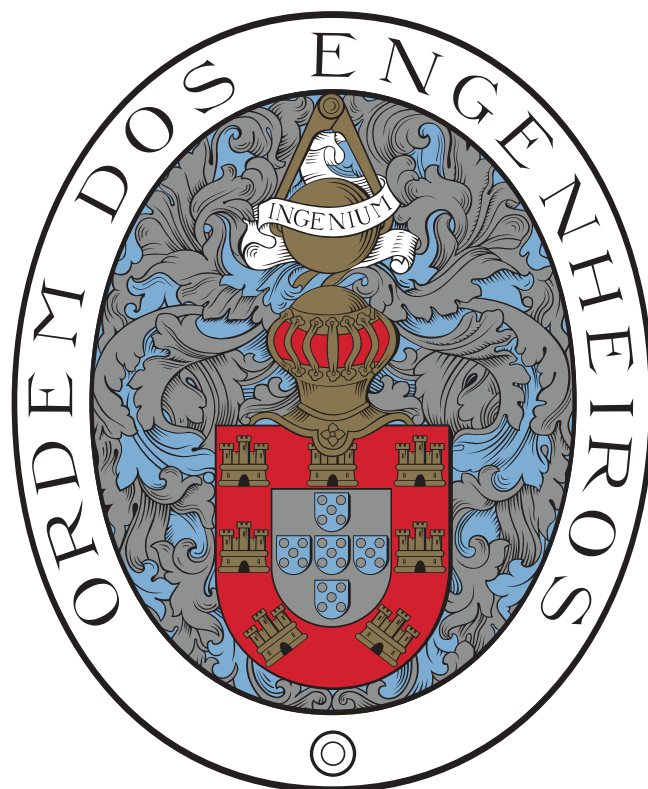


ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO SUL



RELATÓRIO E CONTAS
2021

RELATÓRIO & CONTAS 2021



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	5		
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	8	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	94
Mandato 2019 a 2022	10	Balanço	98
Movimento associativo	10	Demonstração dos Resultados por Natureza	104
Exames de estágio	20	Rendimentos	108
Balcão Único Eletrónico da Ordem dos Engenheiros	21	Gastos	113
Dia Regional do Engenheiro	23	Demonstração dos Resultados por Funções	120
		Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	121
ATIVIDADES FORMATIVAS	26	Demonstrações dos Fluxos de Caixa – método direto	123
Cursos de formação em Ética e Deontologia Profissional	28	Anexo	124
Cursos de especialização em Engenharia e Gestão	29	Contas de exercício segundo os centros de Gastos e de Rendimentos	132
Cursos de línguas	30		
Outros protocolos	31	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	134
		CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	136
ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS	32	PARECER DO CONSELHO FISCAL	142
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	36	AGRADECIMENTOS	144
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	42		
PROMOÇÃO E IMAGEM	50		
Iniciativas de apoio aos jovens estudantes universitários	52		
Outras iniciativas	55		
APOIO AOS MEMBROS	56		
RECURSOS HUMANOS	62		
ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DA REGIÃO SUL	66		
Conselho Diretivo	68		
Conselho Fiscal	64		
Conselho Disciplinar	74		
Conselhos Regionais de Colégio	76		
Delegações Distritais	87		





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Car@s Colegas

O ano de 2021 foi o primeiro ano completo de exercício enquanto Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul e simultaneamente o último do presente mandato, coincidindo, com satisfação, com aquele em que a Ordem dos Engenheiros comemorou 85 anos.

Tratou-se de um ano marcado globalmente por uma nova dinâmica na vida quotidiana, nomeadamente nos aspetos profissionais. Todos cimentámos a nossa adaptação aos sistemas de videoconferência, que se tornaram no dia a dia das organizações, numa realidade a que a Região Sul não só não foi indiferente como mesmo a potenciou com novas funcionalidades e inovações que permitiram mais agilidade e abrangência no debate dos grandes temas e iniciativas de interesse para a Engenharia.

Ao nível do Conselho Diretivo, a aposta na qualidade do atendimento foi mais efetiva, com a implementação de um sistema de reconhecida proximidade, em que se assumiram muitos dos contactos feitos diretamente com os nossos membros, pelo respeito que nos merecem, uma vez que acreditamos que assim deveremos agir, até para melhor percecionarmos as opiniões e sugestões de todos os nossos colegas.

A maior parte das atividades culturais e formativas decorreu online, com o recurso à plataforma Zoom, pela qual conseguimos manter e adaptar muitas iniciativas, justificando-se uma saudação especial a todos os Colégios Regionais e às Delegações Distritais pela utilização das novas ferramentas, que permitiram disponibilizar conteúdos a mais membros, quer em termos de inscrições quer na disparidade geográfica, ainda que em prejuízo do convívio e contactos que as realizações presenciais proporcionam.

Naquelas realizações incluíram-se os Cursos de Ética e Deontologia Profissional, fundamentais para a inscrição dos membros estudantes e estagiários como efetivos, e as múltiplas atividades que anualmente promovemos junto das escolas de Engenharia e dos núcleos de estudantes, em apoio das suas iniciativas e do conhecimento da Região Sul e da sua futura Associação Profissional.

Em 2021 dinamizámos substancialmente esta última vertente, promovendo sempre que possível o contacto entre os alunos de Engenharia e a Região Sul, através da apresentação da Ordem dos Engenheiros nos mais variados eventos estudantis, com o objetivo de incentivar a dinâmica associativa e a inscrição de mais alunos na nossa Ordem.

Na parte final do ano já conseguimos, contudo, realizar ações presenciais, com manifesta satisfação de todos no reencontro entre colegas, em particular depois da deliberação tomada pelo Conselho Diretivo da Região Sul em não voltar a cancelar a comemoração do Dia Regional do Engenheiro, transferindo-o para o mês de novembro na janela de oportunidade que o abrandamento da pandemia proporcionou.

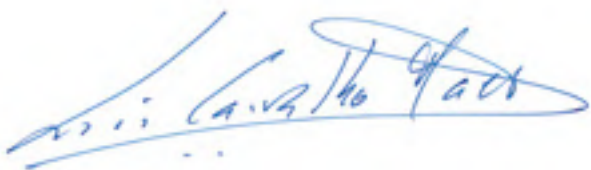
Neste Dia Regional do Engenheiro, em formato presencial, os momentos mais altos foram o da homenagem prestada ao Eng. José Domingos Vístulo de Abreu e os da saudosa lembrança dos nossos colegas Jorge Grade Mendes e Arnaldo Pêgo. Não menos marcante, entregaram-se os diplomas aos membros Sénior e àqueles que atingiram 25 anos de contínua atividade profissional. Finalmente, os vencedores do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2020 puderam ser galardoados e o jantar, com centenas de colegas, constituiu a tão ansiada confraternização de gerações e de amizades afastadas.

O ano de 2021 fica também marcado pela retoma económica e pela perspectiva de serem canalizados investimentos vultuosos em áreas onde a Engenharia tem uma presença determinante, com a abertura de vastas oportunidades de trabalho e a promoção da valorização dos Honorários dos Engenheiros, em especial com um reconhecimento do que aportam à sociedade, seja em que Especialidade for. Houve uma grande preocupação na recuperação de quotas em atraso, do lado dos rendimentos, que se traduziu numa redução muito significativa do valor das imparidades, não sem que a racionalização, modernização, inovação e eficiência das aplicações constituísse uma permanente preocupação, com a implementação de eficazes mecanismos de controlo.

Em termos de Recursos Humanos regista-se uma diminuição dos gastos motivada pela saída de alguns colaboradores nos últimos anos e que não foram substituídos, por se entender que o nível das atividades não o justificava. Logo que a retoma económica e, por consequência, a das atividades presenciais e o aumento da sua frequência o justificar, serão efetuados alguns recrutamentos cirúrgicos.

Do computo geral apurado verificou-se que foi atingido um Resultado Líquido acima dos valores dos últimos anos, mesmo com a realização do Dia Regional do Engenheiro.

Não podemos terminar sem agradecer o apoio de todos os membros eleitos e dos colaboradores da Região Sul que, diariamente, aportam valor e nos ajudaram, dando o seu melhor contributo para responder aos mais de 30.000 membros da nossa Região.



Luís Machado

Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul





ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



MANDATO 2019 A 2022

O ano de 2021 constituiu o primeiro ano completo do Conselho Diretivo em funções. Os anos de 2019 e 2020 foram caracterizados pelo falecimento de 3 membros eleitos para o CDRS e, por esse motivo tiveram de ser realizadas em 2020, duas eleições extraordinárias na Região Sul.

O ano de 2021 ficou ainda marcado pela diminuição da gravidade da pandemia e a consequente recuperação da economia portuguesa, com um impacto positivo na sociedade e na maioria dos membros da Ordem dos Engenheiros.

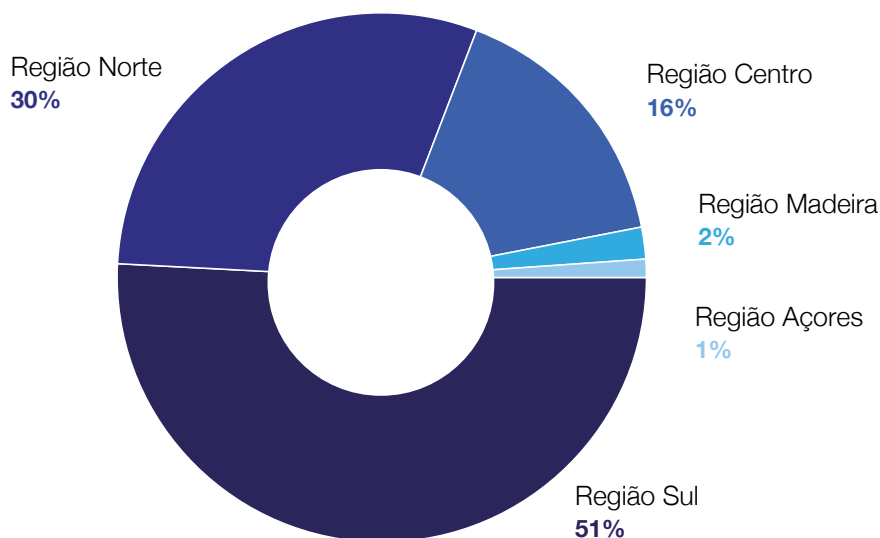
Como no início de 2022 foram realizadas eleições para o mandato de 2022 a 2025, o final do ano de 2021 fica marcado pelos preparativos e o arranque dos trabalhos preparatórios do ato eleitoral.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

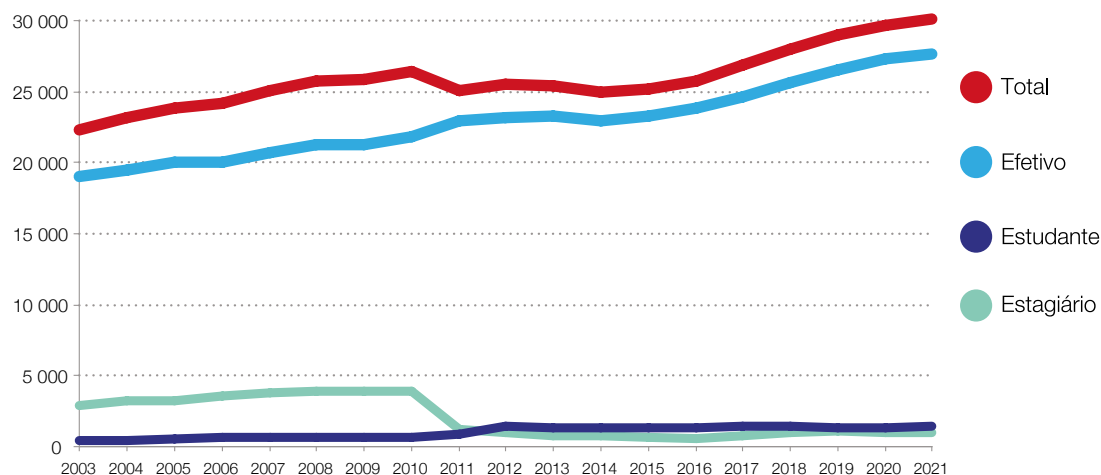
MEMBROS EFETIVOS, ESTAGIÁRIOS E ESTUDANTES

No final de 2021 o número total de membros inscritos na Ordem dos Engenheiros, não incluindo a categoria de membro correspondente, era de 59.327, sendo que na Região Sul estavam inscritos 30.070 membros, representando 50,7%, pelo que se verificou um ligeiro decréscimo comparativamente com 2020 (51,3%).

A distribuição do número de membros (efetivos, estudantes e estagiários) pelas cinco regiões da Ordem dos Engenheiros era a seguinte, em 2021.



A evolução do número de membros na Região Sul (excluindo a categoria de membro correspondente) foi a seguinte:



Nos últimos cinco anos a evolução registada foi a seguinte:

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020	2021
Efetivo	24 625	25 576	26 566	27 352	27 639
Estagiário	784	995	1 071	984	1 041
Estudante	1 448	1 417	1 304	1 325	1 390
TOTAL	26 857	27 988	28 941	29 661	30 070

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em 31 de dezembro de cada ano.

Verificou-se, assim, um aumento sustentado do número de membros inscritos na Região Sul (12% nos últimos cinco anos), sendo que de 2020 para 2021 o acréscimo foi de 409 membros (1,4%).

O quadro e o gráfico seguintes exibem informação detalhada da distribuição dos membros inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade a 31 de dezembro de 2021.

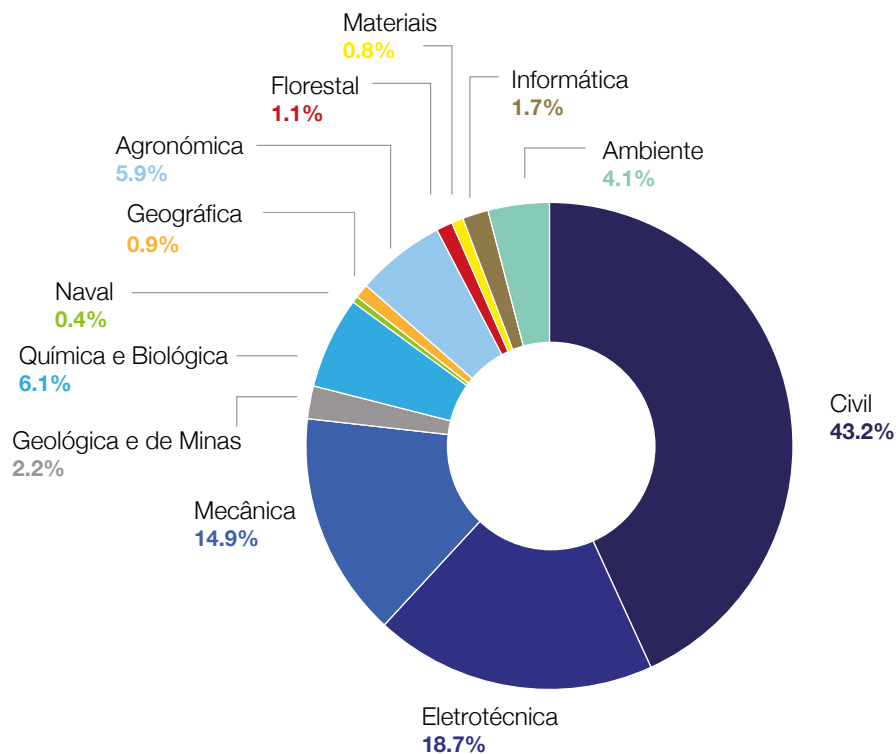
Evolução do número de membros inscritos na Região Sul por Especialidade

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Civil	7 027	7 326	7 648	7 930	8 338	8 676	8 965	9 335	9 711	9 908	10 179
Eletrotécnica	4 573	4 643	4 770	4 798	4 884	4 940	4 941	5 047	5 149	5 091	5 187
Mecânica	2 895	2 970	3 067	3 129	3 234	3 321	3 342	3 515	3 635	3 670	3 746
“Química e Biológica”	1 896	1 912	1 911	2 016	2 081	2 130	2 118	2 145	2 161	2 080	2 081
Agronômica	2 242	2 245	2 264	2 237	2 273	2 297	2 202	2 228	2 235	2 165	2 156
Ambiente	281	335	457	517	581	678	744	795	857	904	945
“Geológica e de Minas”	333	348	371	401	423	460	479	517	536	544	568
Informática	263	281	305	341	362	382	396	426	452	471	489
Florestal	333	343	360	357	362	372	365	371	367	348	351
Geográfica	215	219	226	240	240	251	257	259	266	262	269
Materiais	149	170	179	194	207	215	223	238	240	237	241
Naval	118	126	130	134	139	144	150	159	158	155	156

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Civil	10 205	10 409	10 525	10 521	10 754	10 994	11 482	12 008	12 541	12 828	12 977
Eletrotécnica	4 888	4 973	4 904	4 821	4 839	4 896	5 110	5 311	5 423	5 543	5 625
Mecânica	3 494	3 586	3 573	3 514	3 529	3 657	3 869	4 076	4 284	4 432	4 489
“Química e Biológica”	1 901	1 959	1 820	1 741	1 742	1 743	1 851	1 864	1 817	1 832	1 833
Agronômica	1 922	1 879	1 841	1 735	1 692	1 686	1 697	1 728	1 760	1 775	1 779
Ambiente	851	876	870	851	865	907	965	1 059	1 113	1 166	1 221
“Geológica e de Minas”	542	543	565	559	554	574	586	601	609	636	655
Informática	399	419	404	384	383	389	413	438	466	489	518
Florestal	304	320	311	287	271	272	276	290	298	315	325
Geográfica	279	283	299	281	270	271	280	283	283	284	284
Materiais	183	182	176	187	181	197	204	204	219	227	233
Naval	126	128	124	120	120	120	124	126	128	134	131

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de cada ano.

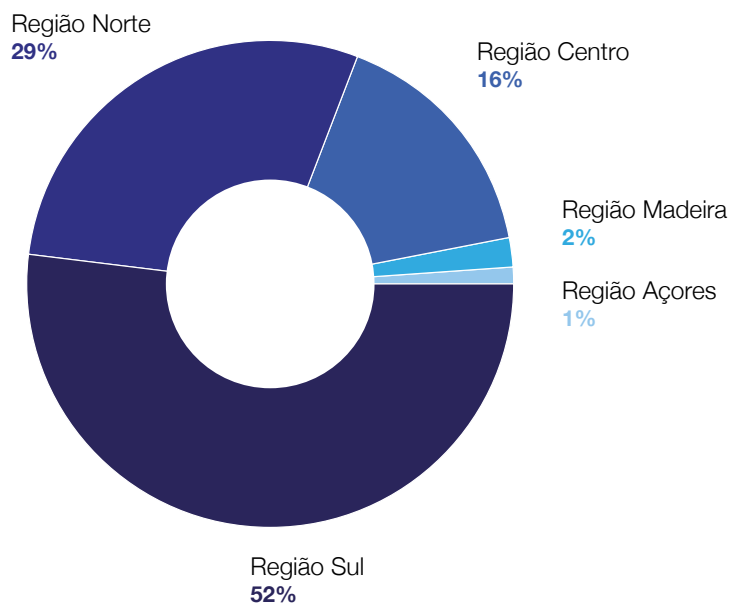
Membros inscritos na Região Sul por Especialidade a 31 de dezembro de 2021



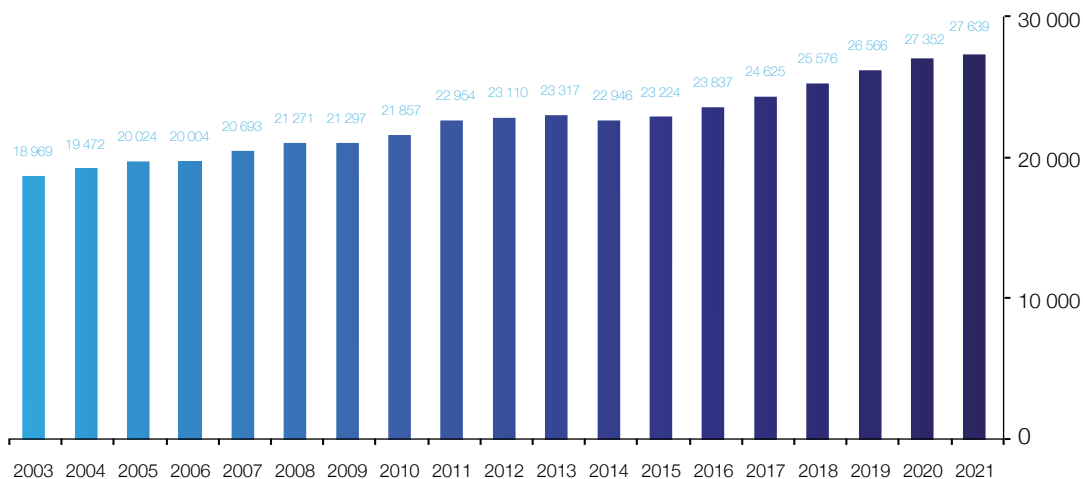
MEMBROS EFETIVOS

A categoria principal dos membros da Ordem dos Engenheiros é a de Membro Efetivo, sendo o seu número total de 53.569 a 31 de dezembro de 2021, com 27.639 na Região Sul, o que representava 51,6%.

A distribuição do número de membros efetivos pelas cinco Regiões da Ordem dos Engenheiros era a seguinte, a 31 de dezembro de 2021:

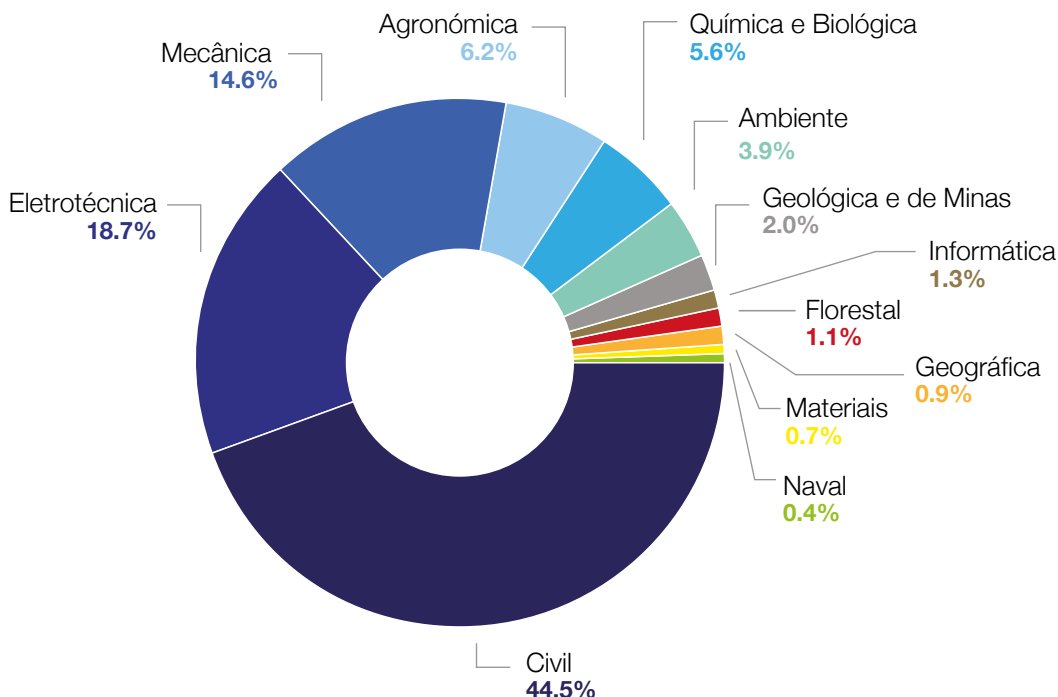


A evolução do número de membros efetivos na Região Sul é demonstrada no gráfico seguinte:



No ano de 2021 observou-se a manutenção da tendência de crescimento do contingente de membros efetivos, com o registro de um aumento de 287 membros, a que corresponde cerca de 1% de crescimento.

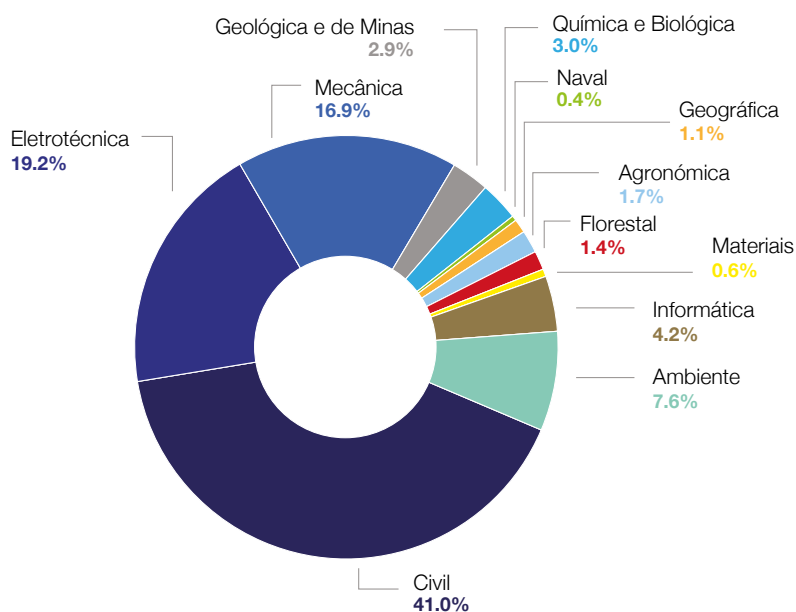
O gráfico seguinte mostra a distribuição dos membros efetivos inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade, a 31 de dezembro de 2021.



MEMBROS ESTAGIÁRIOS

Em 2021 o número de membros estagiários da Região Sul subiu relativamente a 2020, registrando mais 57 membros, o que representa um aumento de 5,8%.

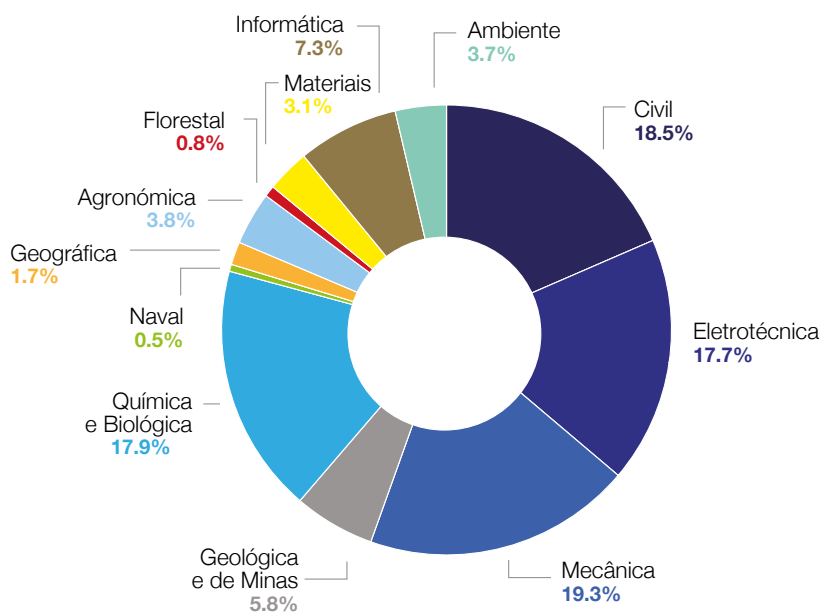
O gráfico seguinte, mostra a distribuição dos membros estagiários inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade a 31 de dezembro de 2021.



MEMBROS ESTUDANTES

Por último, o número de membros estudantes regista também um aumento de 2020 para 2021, com 65 novos membros, correspondendo a um aumento de 4,9%.

O gráfico seguinte, mostra a distribuição dos membros estudantes inscritos na Região Sul por Colégios de Especialidade a 31 de dezembro de 2021.



MEMBROS CORRESPONDENTES

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros define ainda a categoria de Membro Correspondente. É uma categoria que regista um número de membros residual. A 31 de dezembro a Ordem dos Engenheiros tinha 38 membros correspondentes na situação de ativos e, destes, 15 estavam inscritos na Região Sul.

TÍTULO PROFISSIONAL

Os membros efetivos da Ordem dos Engenheiros estavam a 31 de dezembro de 2021 distribuídos da seguinte forma:

		N.º DE MEMBROS
Membros Efetivo	N1	873
	N2	21 608
Sub-total		22 481
Membros Sêniores		5 034
Membros Conselheiros		124
Total de Membros Efetivos		27 639

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de 2021

DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO

Os membros da Ordem dos Engenheiros podem estar inscritos numa região e ter uma morada fora dos distritos abrangidos por essa região, pelo que se apresenta de seguida a distribuição dos membros da Região Sul por Distritos.

DISTRITO	CATEGORIA DE MEMBRO			TOTAL
	MEMBRO EFETIVO	MEMBRO ESTAGIÁRIO	MEMBRO ESTUDANTE	
Aveiro	107	2	2	111
Beja	349	23	31	403
Braga	104	1	5	110
Bragança	15			15
Castelo Branco	117	1	4	122
Coimbra	122	2	1	125
Évora	469	27	40	536
Faro	1 220	77	80	1 377
Guarda	36		3	39
Leiria	431	8	31	470
Lisboa	17 910	608	790	19 308
Portalegre	216	12	8	236
Porto	242	7	5	254
Região Autónoma da Madeira	52	2	1	55
Região Autónoma dos Açores	53	1	6	60
Santarém	1 070	77	109	1 256
Setúbal	3 605	181	263	4 049
Viana do Castelo	34			34
Vila Real	26	2	4	32
Viseu	78	2	3	83
Fora do País	1 383	8	4	1 395
Total	27 639	1 041	1 390	30 070

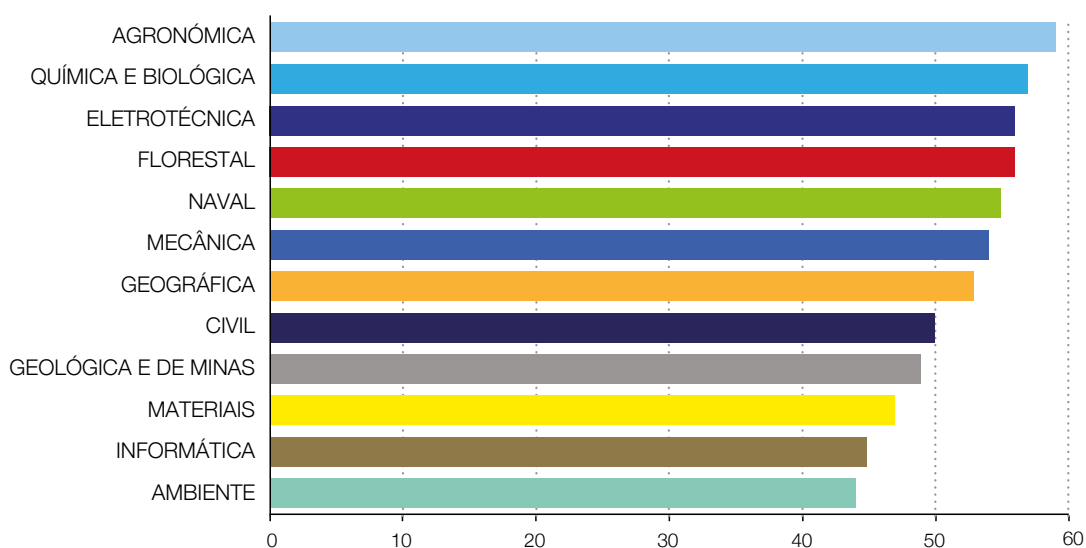
Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de dezembro de 2021

A Região Sul tem quatro Delegações Distritais: Faro, Santarém, Évora e Portalegre.

Nos Distritos de Setúbal e Beja não há Delegações Distritais.

MEMBROS POR MÉDIA DE IDADES

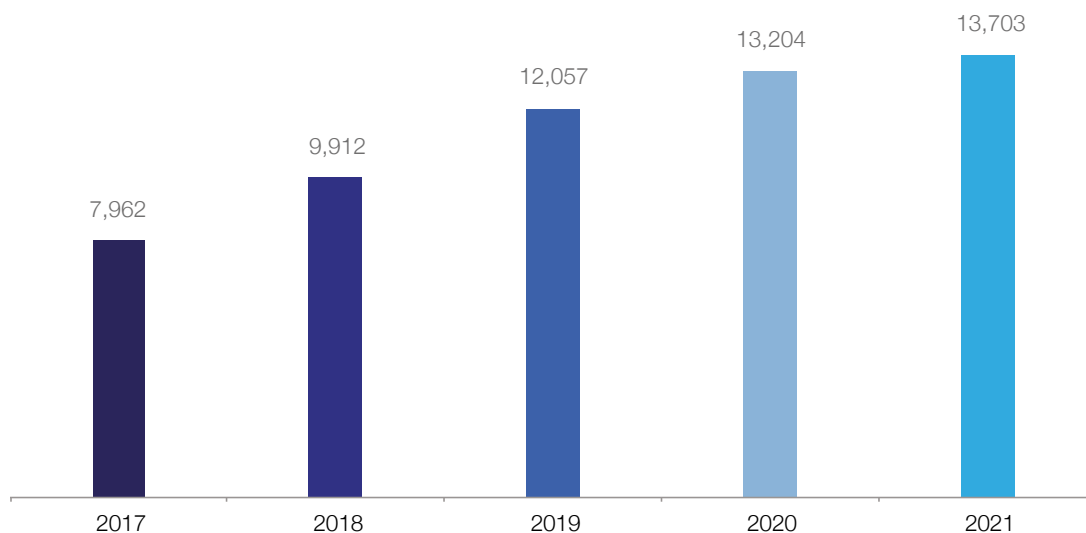
A média de idade dos membros por Colégio de Especialidade é a seguinte:



De salientar a menor representatividade dos membros mais jovens no conjunto de membros da Região Sul, pelo que o Conselho Diretivo tem apostado nos últimos anos em várias ações de captação de membros estudantes junto das Escolas Superiores de Engenharia com reconhecido sucesso

DECLARAÇÕES

O número de declarações para uso profissional emitidas pela Região Sul para os seus membros teve a seguinte evolução:

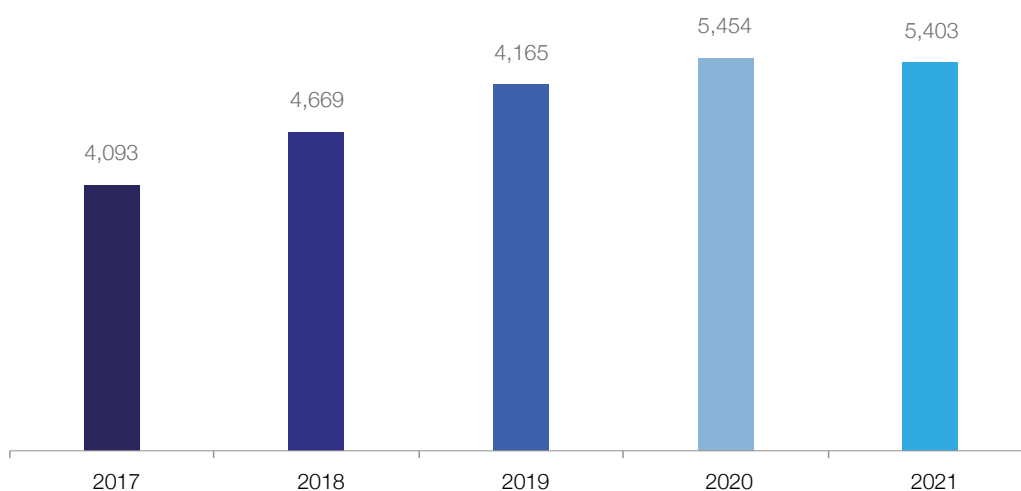


A emissão de declarações no ano de 2021 por Colégio de Especialidade foi a seguinte:

COLÉGIO	NÚMERO DE DECLARAÇÕES EMITIDAS
Civil	10 846
Eletrotécnica	1 548
Mecânica	831
Ambiente	213
Geológica e de Minas	99
Agronômica	54
Química e Biológica	46
Geográfica	32
Materiais	14
Florestal	9
Informática	9
Naval	2
TOTAL	13 703

Constata-se, assim, que os Colégios com Atos de Engenharia regulados são os que têm mais declarações emitidas.

Por outro lado, a evolução do número de membros que solicitaram declarações no mesmo período foi a seguinte:



No ano de 2021, 19,5% dos membros efetivos inscritos na Região Sul solicitaram a emissão de uma (ou mais) declaração para uso profissional, sensivelmente o mesmo que em 2019 (19,9%).

EXAMES DE ESTÁGIO

ESTÁGIO

Número do membro
Nome
Colégio
Tema do Estágio

EXAME DE ESTÁGIO (ENTREVISTA)

Data
Hora
Local
Sala

Presenças

ESTAGIÁRIO		ORIENTADOR DO ESTÁGIO		AVALIADOR GERAL DO ESTÁGIO	
Nome	Nota	Nome	Nota	Nome	Nota

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros define no Artigo 20.º o estágio de admissão à Ordem dos Engenheiros e impõe um exame final de estágio.

Em 2021 foram feitos 172 exames de Estágio, o que representou uma diminuição de -28,3% (menos 68 exames).

Dos 12 Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia da Região Sul destaca-se o de Engenharia Civil com 113 exames de estágio (65,7% do total).

De 2018 a 2021 realizaram-se os seguintes exames de estágio:

COLÉGIO	EXAMES			
	2018	2019	2020	2021
Civil	178	195	174	113
Eletrotécnica	20	22	23	28
Mecânica	33	22	16	17
Ambiente	8	18	15	6
Agronómica	1		2	2
Florestal			1	2
Informática		2		2
Geológica e de Minas	1	5	3	1
Química e Biológica	1	2	4	1
Geográfica	4		2	
Materiais		1		
Naval				
Total da Região Sul	246	267	240	172



O exame final de estágio é constituído por uma prova, em formato de entrevista, perante um júri de avaliação, em que é realizada a discussão e avaliação do Relatório de Estágio.

O júri é composto por três membros efetivos da Ordem com mais de cinco anos de inscrição. Para poderem ser efetuados todos os exames de estágio, de acordo com o respetivo Regulamento, foi criada uma bolsa de avaliadores de onde são escolhidos dois elementos para fazerem parte do júri de cada exame, uma vez que o terceiro elemento é obrigatoriamente o Orientador do Estágio.

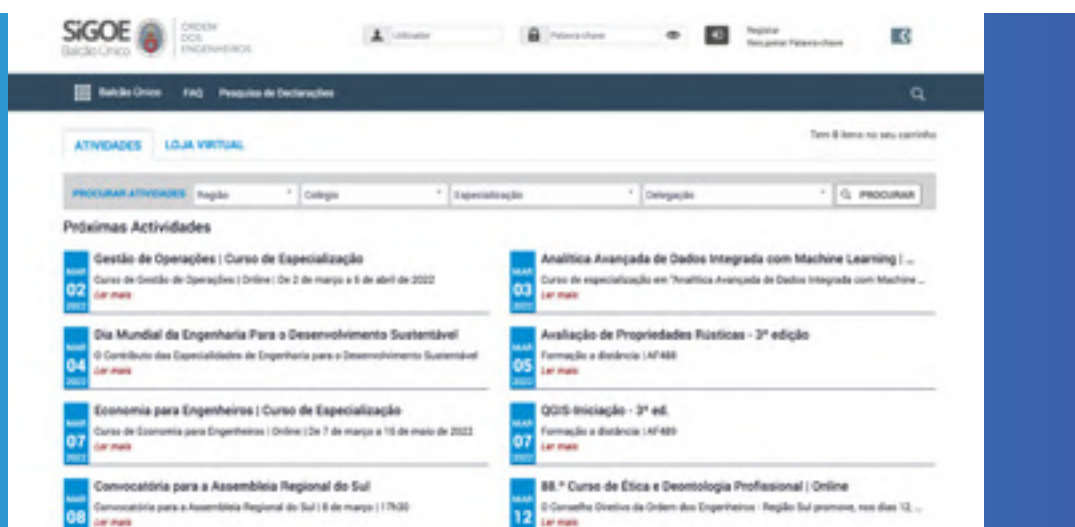
Esse serviço é remunerado e a bolsa de avaliadores de exames de estágio da Região Sul está aberta às inscrições dos membros efetivos da Região.

BALCÃO ÚNICO ELETRÓNICO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

SIGOE
Balcão Único

O artigo n.º 146 da Lei n.º 123/2015 (Estatuto da Ordem dos Engenheiros), estipula no seu n.º 1 que: *“Todos os pedidos, comunicações e notificações previstos no presente Estatuto entre a Ordem e profissionais, sociedades de engenheiros ou outras organizações associativas de profissionais para o exercício de engenharia, com exceção dos relativos a procedimentos disciplinares, são realizados por meios eletrónicos, através do balcão único eletrónico dos serviços, referido nos artigos 5.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, acessível através do sítio na Internet da associação pública profissional em causa”.*

Para dar cumprimento a esta imposição a Ordem dos Engenheiros colocou à disposição dos seus membros o Balcão Único eletrónico, em fevereiro de 2017, no qual os seus membros podem efetuar todos os pedidos e procedimentos relacionados com o movimento associativo.



A disponibilização do Balcão Único eletrônico veio alterar a forma de comunicação dos membros com a Ordem dos Engenheiros, simplificando-a drasticamente, pois o membro pode aceder pela Internet, quando quiser, a esse balcão sem limitações de horário e efetuar os seus pedidos do movimento associativo, bem como alterar os dados pessoais, com a vantagem adicional de que o resultado é imediato para a quase totalidade das operações.

No final de 2021 encontravam-se registados no Balcão Único 23.003 membros representando 76,5% dos membros ativos da Região Sul.

Para além de consultar os seus dados, estão disponíveis para os membros as seguintes funcionalidades no Balcão Único:

- Emissão de declarações e documentos profissionais na hora
- Disponibilização dos documentos em formato eletrónico e de um arquivo desses documentos (declarações, faturas, cópia de documentos, etc.)
- Possibilidade de efetuar pagamentos de serviços prestados pela Região Sul (quotas, taxas de candidatura, inscrições em cursos e eventos, etc.)
- Aceder e alterar dados pessoais
- Consultar o histórico do movimento associativo
- Solicitar a outorga de títulos profissionais
- Efetuar todas as operações relativas ao estágio (pedido de início, de avaliação, etc.)
- Introduzir o percurso profissional e curricular
- Alterar a região onde se encontra inscrito
- Solicitar a alteração da situação (isenção, cancelamento, etc.)
- Inscrever-se automaticamente em ações de formação e outros eventos

O Balcão Único eletrônico tem vindo a ser um importante meio de comunicação dos membros com os serviços da Região Sul, na ótica da modernidade, simplificação e melhoria da prestação de serviços que constitui um objetivo permanente de atuação.

DIA REGIONAL DO ENGENHEIRO

O Dia Regional Sul do Engenheiro (DRE) foi celebrado a 6 e 7 de novembro de 2021. As comemorações reuniram os membros da Ordem dos Engenheiros e as respetivas famílias, em diversos momentos institucionais, culturais, desportivos e lúdicos, nos concelhos de Cascais e Oeiras.

O programa teve início no dia 6 de novembro, com três atividades culturais e lúdicas na parte da manhã, em visitas guiadas ao Oceanário, ao Museu de Arte Antiga e ao Museu dos Coches. Participaram nestas atividades cerca de 100 Engenheiros.

Ao início da tarde teve lugar, no Grande Auditório da NOVA *School of Business and Economics*, em Carcavelos, o momento mais institucional das celebrações - a Sessão Solene, que contou com a presença de mais de 350 Engenheiros e de diversos membros dos Órgãos Nacionais e Regionais. A sessão iniciou-se com a intervenção do Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng.º Luís Machado, seguindo-se a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, que saudou a organização da iniciativa neste Concelho.

A primeira parte finalizou com a homenagem ao Eng.º José Domingos Vístulo de Abreu, atualmente membro conselheiro desta Associação Profissional, pelo seu percurso profissional brilhante, que marcou de forma determinante a Engenharia e a Gestão, em Portugal.

Na segunda parte desta sessão decorreram as homenagens póstumas ao Eng.º Arnaldo Pêgo, Tesoureiro desta Região, e ao Eng.º Jorge Grade Mendes, Presidente, no mandato 2019-2022. A Região Sul pretendeu, desta forma, homenagear os seus notáveis contributos, entrega e permanente disponibilidade para as funções associativas na Ordem dos Engenheiros.

A entrega de prémios do Concurso de Fotografia “Observar a Eficiência Energética” e do “Prémio Inovação Jovem Engenheiro” decorreram, de seguida, com a apresentação do trabalho do primeiro galardoado do “Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2020”. No final desta sessão foram entregues os Diplomas de Membro Sénior e os Diplomas de 25 anos de Inscrição na OE.

O Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng.º Carlos Mineiro Aires, encerrou a Sessão Solene. A noite de sábado prosseguiu com um jantar no Forte de São Julião da Barra, que juntou cerca de 220 Engenheiros e família, num momento de convívio e diversão num espaço único e emblemático.

No domingo, 7 de novembro, e à semelhança dos anos anteriores, realizaram-se os torneios de golfe e as provas de karting. O Clube de Golf da Quinta do Peru acolheu o torneio de golfe, promovido pelo Clube de Golfe dos Engenheiros, direcionado para golfistas experientes. O convívio de karting, fruto de uma iniciativa conjunta com o Núcleo de Karting da Ordem dos Engenheiros, deu-se no Kartódromo do Montijo, no qual os presentes puderam correr em provas de iniciados e avançados.

Neste dia, decorreu também uma visita cultural à Casa-Museu José Maria da Fonseca, que incluiu prova de vinhos, seguida de um almoço de convívio.







ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



ATIVIDADES FORMATIVAS



CURSOS DE FORMAÇÃO EM ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

A frequência e aprovação nos cursos de formação em Ética e Deontologia Profissional são obrigatórias para admissão de novos membros efetivos e constituem também uma oportunidade para a reflexão sobre a atuação do Engenheiro na vida profissional e em sociedade.

Face à situação epidemiológica, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e pela doença Covid -19, manteve-se, em 2021, o formato online em todas as edições desta formação. Foram promovidas seis edições do curso (da 81ª à 86ª), que decorreram através da plataforma Zoom, dando assim aos residentes no Continente, nas Regiões Autónomas e no estrangeiro a oportunidade de frequentar o curso sem necessidade de se deslocarem.

As datas e número de formandos por curso (sessões teóricas e práticas em 2021) apresentam-se no quadro abaixo:

CURSO	DATAS	TEÓRICAS	PRÁTICAS	FORMANDOS
81º	30 de janeiro e 6 de fevereiro	1	2	32
82º	6, 12 e 13 de março	1	3	74
83º	17, 23 e 24 de abril	1	3	76
84º	19, 25 e 26 de junho	1	3	73
85º	11, 17 e 18 de setembro	1	3	68
86º	20, 26 e 27 de novembro	1	3	70
Totais		6	17	393

CURSO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO (TÉCNICO+)

Desde o segundo semestre de 2019 que a formação avançada do Instituto Superior Técnico passou a ser ministrada regularmente através do Técnico+, tendo sido assinado um novo protocolo com a Região Sul a 23 de julho de 2019, em substituição do existente com o ex-Departamento de Engenharia e Gestão.

O Curso de Especialização em Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico, iniciativa resultante dessa anterior colaboração, assumiu a designação de “Programa de Especialização em Engenharia e Gestão”, continuando a ser promovido pelo Conselho Diretivo da Região Sul, em parceria com aquela instituição de ensino, através do Técnico+.

Cada um dos cursos de especialização ministrado neste âmbito pode ser encarado como parte integrante do referido Programa ou como independente, permitindo a obtenção de um Diploma do Instituto Superior Técnico.

Durante o ano de 2021 realizaram-se 13 cursos de especialização dentro deste Programa, somando um total de 136 formandos. Comparativamente com o ano de 2020, tivemos um aumento de 4 cursos de formação, mas no entanto registámos menos formandos, face ao ano anterior.

A cooperação existente entre o Instituto Superior Técnico e a Região Sul foi alargada a outras ações formativas do Técnico+, consideradas de interesse para os membros, que passaram a beneficiar de um desconto de 10% no valor da inscrição desde julho de 2019.



TÉCNICO+
FORMAÇÃO AVANÇADA

Os cursos ao abrigo deste protocolo, bem como as datas em que decorreram e o número de formandos por curso apresentam-se no quadro abaixo:

CURSOS	DATAS	FORMANDOS
Gestão de Projetos de Engenharia	18 de janeiro a 3 de março de 2021	15
Business Intelligence e Análítica de Dados	25 de fevereiro a 8 de abril 2021	14
Economia para Engenheiros	1 de março a 28 de abril 2021	14
Comunicação e Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal para Engenheiros	6 de abril a 28 de maio 2021	7
Gestão de Projetos de Engenharia	13 de abril a 8 de junho 2021	12
Gestão para Engenheiros	29 de abril a 8 de julho de 2021	19
Business Intelligence e Análítica de Dados	27 de maio a 6 de julho de 2021	3
Gestão de Projetos de Engenharia	6 de setembro a 22 de outubro de 2021	7
Economia Circular	9 de setembro a 28 de outubro de 2021	4
Business Intelligence e Análítica de Dados	14 de setembro a 26 de outubro de 2021	7
Finanças para Engenheiros	21 de setembro a 16 de novembro de 2021	9
Gestão para Engenheiros	11 de outubro a 15 de dezembro de 2021	18
Engenharia da Decisão	23 de novembro de 2021 a 27 janeiro de 2022	7
Total de formandos		136

CURSOS DE LÍNGUAS

O Conselho Diretivo da Região Sul promoveu a realização de duas edições de cursos de línguas estrangeiras em 2021.

O inglês continuou a ser o idioma mais procurado pelos membros da Região Sul, devido à importância desta língua nos mercados internacionais e relevância do vocabulário técnico para aplicação na sua atividade profissional.



À semelhança do sucedido em 2020, a situação pandémica em Portugal motivou a que as duas edições do curso de Inglês mantivessem o formato online, o que se refletiu positivamente na nova realidade pessoal e laboral dos membros da Região Sul.

Esta modalidade proporcionou um sentimento de segurança e flexibilidade, além de possibilitar que membros de outras zonas, fora do centro de Lisboa, também pudessem participar. Os Engenheiros que frequentaram estes cursos manifestaram interesse em continuar os seus estudos e prosseguir no formato online.

A 2 de março teve início uma turma de continuidade, que contou com 12 participantes.

Outro grupo, composto por 10 Membros, foi sujeito a provas de aferição, tendo iniciado mais uma formação a 7 de abril.

PROTOCOLO COIMBRA BUSINESS SCHOOL-ISCAC / REGIÃO SUL



A 9 novembro, no âmbito do Protocolo de Colaboração entre o Conselho Diretivo da Região Sul e a Coimbra Business School Executive, a Região Sul apoiou a divulgação da 15ª e 16ª edições da “Pós-Graduação em Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária”, que tiveram lugar “à distância”, via plataforma Zoom-Colibri.

Este apoio traduziu-se na divulgação das formações acima referidas, no Portal da Ordem dos Engenheiros e via Comunicado Eletrónico, para todos os membros desta Região.

Este protocolo permitiu a frequência de 8 e 9 membros da Ordem dos Engenheiros respetivamente na 15ª e 16ª edições.

PROTOCOLO AESE BUSINESS SCHOOL / REGIÃO SUL



No dia 28 de maio, a Região Sul da Ordem dos Engenheiros e a AESE *Business School* celebraram a assinatura do Protocolo de Cooperação, para reger a relação institucional entre as partes, no âmbito da formação.

Presidido pelo Eng.º Carlos Mineiro Aires, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, o protocolo foi assinado entre o Eng.º Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul e a Dr.ª Maria de Fátima Carioca, Dean da AESE *Business School*.

Este protocolo institui uma parceria entre as duas entidades para cooperação na Formação para Executivos, visando a partilha e difusão de conhecimentos transversais e beneficiando os membros com condições vantajosas no valor de inscrição nas formações ministradas.



Nesse sentido, a Região Sul apoiou a divulgação do “DEEP - *Digital Emersion Executive Program*”, um programa 100% online de formação diretiva, desenvolvido para preparar gestores em liderança e gestão dos negócios em ambientes de incerteza e promoveu o “PADE – Programa de Alta Direção de Empresas”, um programa para empresários e dirigentes em posições de administração, que aspirem a descobrir novos caminhos para gerar crescimento.

A assinatura deste protocolo enquadra-se na estratégia estabelecida pelo Conselho Diretivo da Região Sul, de proporcionar aos seus membros formação de qualidade que promova o sucesso e o desenvolvimento profissional dos Engenheiros.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS



CORO

O Coro da Região Sul da Ordem dos Engenheiros teve a sua agenda fortemente condicionada em função das restrições decretadas em resultado da pandemia associada à Covid-19.



Em 2021 organizou os seguintes concertos e atividades no início e final do ano:

- 10-03** | Gravação do vídeo “Erlaube mir”
- 10-03** | Gravação do vídeo “Tourdion”
- 04-04** | Gravação do vídeo “Hymne à la nuit”
- 04-04** | Gravação do vídeo “Signore delle cime”
- 02-06** | Gravação do vídeo “Goodnight sweetheart”
- 13-06** | Gravação do vídeo “Marinheiro”
- 13-06** | Gravação do vídeo “My bonnie”
- 13-06** | Gravação do vídeo “Óculos de sol”
- 14-07** | Gravação do vídeo “Xubidu”
- 06-11** | Lisboa, Dia Regional do Engenheiro 2021
- 20-12** | Gravação do vídeo “Canto dos pastores”

KARTING

Organizado de forma ininterrupta desde 1999 pelo Núcleo de Karting da Região Sul, teve início em setembro de 2019 a XXII edição do Troféu Interno de Karting, nomeado: “Kartistas da Ordem 2020”.

Em resultado da pandemia e do *lockdown* do país, a iniciativa ficou suspensa a partir de março de 2020, pelo que está por concluir e será retomada assim que as circunstâncias o permitam.

Em 2021, o Clube de Karting ajudou a dinamizar um convívio de Karting, no dia 7 de novembro, integrado nas comemorações do Dia Regional do Engenheiro, que este ano e a título excecional, decorreu no referido mês. Realizado no Kartódromo do Montijo, este convívio reuniu dezenas de membros e seus familiares, numa manhã preenchida com provas de iniciação e provas com pilotos mais experientes, culminando num almoço de confraternização e distribuição de trofeus



GOLFE

Em 2021 o Clube de Golfe retomou a sua atividade a partir de maio com a realização do 1º torneio da Ordem de Mérito, no Montado. A Ordem de Mérito, principal competição do clube, foi constituída por 8 torneios, que ao contrário do habitual, e por causa das restrições associadas à Covid-19, não tiveram almoço nem distribuição de prémios aos vencedores.

A competição de Pitch & Putt, teve início neste ano, uma modalidade de golfe na qual os buracos são mais curtos e é o formato ideal para quem se está a iniciar ou para quem tem menos tempo disponível para as competições de golfe.

A 10 de outubro teve lugar no Troia Resort o Torneio Ibérico em que os engenheiros portugueses defrontam os seus congéneres espanhóis, na modalidade four bal, better ball, match play. A equipa portuguesa venceu a equipa espanhola por 11 a 3.

ORDEM DE MÉRITO

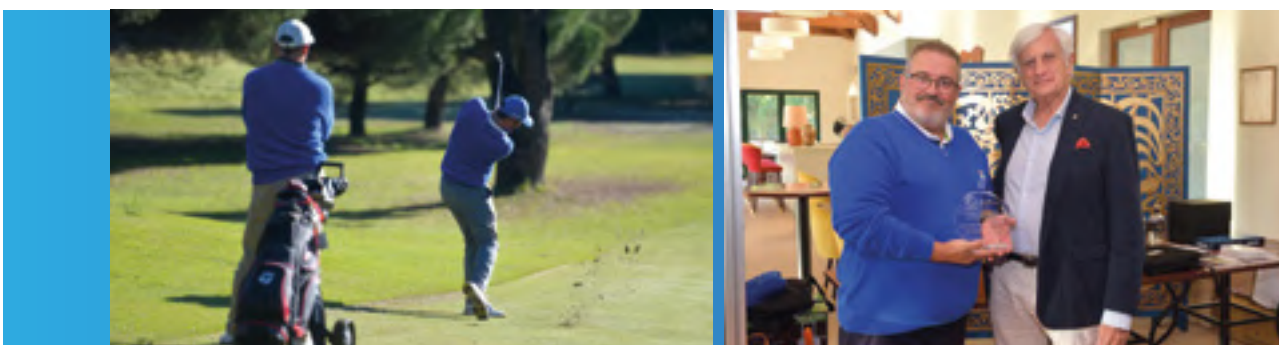
02-05 | Montado
 16-02 | Aroeira I
 10-07 | Praia d'El Rey
 12-09 | Montebelo
 26-09 | Lisbon
 30-10 | Campo Real
 07-11 | Quinta do Peru
 27-11 | Vale do Lobo – Ocean

ORDEM DE MÉRITO P&P

14-07 | Jamor
 07-09 | Capuchos
 19-09 | AGL
 17-10 | AGL
 24-10 | Lumiar
 14-11 | Capuchos

No dia 7 de novembro, no âmbito do Dia Regional do Engenheiro, a Quinta do Peru, em Palmela, acolheu o torneio de golfe promovido pelo Clube de Golfe dos Engenheiros, que contou com 50 participantes.

Ao torneio seguiu-se um almoço de convívio entre todos os participantes.





ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO



PRÊMIO INOVAÇÃO JOVEM ENGENHEIRO

O Prêmio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE) é uma iniciativa promovida anualmente pela Região Sul, que visa galardoar trabalhos de Engenharia que se evidenciem pelo seu carácter inovador e aplicabilidade prática, contribuindo assim para a elaboração e divulgação de trabalhos inovadores produzidos por jovens licenciados em Engenharia (membros estagiários ou efetivos da Ordem dos Engenheiros) com idade até aos 35 anos, inscritos na Ordem dos Engenheiros, em qualquer uma das suas regiões.

EDIÇÃO PIJE 2020



Em 2021, o Conselho Diretivo da Região Sul promoveu a 30ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE2020). A iniciativa teve a sua divulgação em outubro de 2020 e o prazo de entrega de trabalhos decorreu até ao mês de março de 2021.

A divulgação foi efetuada através dos meios eletrónicos da Região Sul – portal, redes sociais e comunicados eletrónicos, e também junto das entidades académicas, via email.

Das 24 candidaturas admitidas a concurso o júri distinguiu três prémios e atribuiu duas menções honrosas, sendo uma em coautoria.

O júri deste Prémio foi presidido pelo Eng.º Carlos Pina, coadjuvado pelos Engenheiros João Godinho Viegas e Luís Oliveira Santos, e contou com o apoio, na avaliação dos trabalhos de especialidade, dos Engenheiros Jorge Vasquez, Ana Maria Fonseca e Ana Estela Barbosa.

Os trabalhos e autores premiados do PIJE 2020 constam no quadro seguinte:

PRÉMIO ATRIBUÍDO	NOME	TÍTULO DO TRABALHO
1º	Pedro Miguel Simões Frade Membro Efetivo nº 63494 da Região Sul Colégio de Engenharia Eletrotécnica	A importância dos Serviços Sistema transfronteiriços no atual paradigma da transição energética
2º	Francisco Xavier Dos Santos Fonseca Membro Efetivo nº 84598 da Região Norte Colégio de Engenharia Informática	Jogos baseados em localização para a promoção e interação social em espaço público
3º	Vítor Armando Teixeira Camacho Membro Efetivo nº 78326 da Região Sul Colégio de Engenharia Civil	Otimização do projeto sísmico de pontes e utilização de técnicas de <i>machine learning</i> para identificação de variáveis críticas e modelos preditivos
MH*	José Manuel Cabecinhas de Almeida Gonilha Membro Efetivo nº 62060 da Região Sul Colégio de Engenharia Civil	Novo modelo de progressão de dano para análise tridimensional de estruturas em FRP
MH* (ex-aequo)	Tatiana Rafaela Fernandes Ferreira Membro Efetivo nº 80837 da Região Sul Colégio de Engenharia do Ambiente	Inovação Tecnológica aplicada à separação de resíduos (coautoria)
MH* (ex-aequo)	Vânia Lúcia Gois Ramos Membro Efetivo nº 76143 da Região da Madeira Colégio de Engenharia do Ambiente	Inovação Tecnológica aplicada à separação de resíduos (coautoria)

* *menção honrosa*

Em 2021 voltaram a reunir-se as condições para a integração do Prémio Inovação Jovem Engenheiro nas comemorações do Dia Regional do Engenheiro, tendo sido um dos pontos altos desse evento.

A cerimónia de entrega deste prémio decorreu no dia 6 de novembro, no Grande Auditório da NOVA School of Business and Economics, em Carcavelos, integrada na Sessão Solene do Dia Regional do Engenheiro.



EDIÇÃO PIJE 2021



Em 2021 deu-se início à divulgação da 31.ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE 2021).

Esta edição introduziu algumas alterações aos procedimentos de candidatura anteriormente em vigor.

As alterações traduziram-se na atualização dos conteúdos e procedimentos, o que resultou na criação de um microsite dedicado - <https://pije.ordemengenheiros.pt/pt/>, com conteúdos sobre a nova edição, informações sobre os prémios, regulamento e premiados da edição 2020.

Nesta plataforma foi também implementado um formulário de submissão de candidaturas em formato eletrónico, pretendendo introduzir uma abordagem mais digital, prática e direta, ao

encontro do propósito do Prémio, além de simplificar e desburocratizar o processo de entrega de candidaturas, que se mantinha inalterado desde a criação desta iniciativa.

Relativamente ao processo de divulgação, foram publicadas todas as informações no Portal da Ordem dos Engenheiros, através de uma janela destacada (pop up), com acesso direto ao microsite e de um banner, que durante várias semanas, figuraram na página principal.

A divulgação incidiu também sobre entidades académicas relacionadas com a área da Engenharia, para as quais foram enviadas comunicações, via email com o flyer digital, solicitando a colaboração destas na divulgação e partilha entre os seus contactos.

Nas redes sociais afetas à Região Sul, Facebook, LinkedIn e Instagram, a iniciativa foi promovida através de publicações, com a fixação da imagem oficial na foto de capa do Facebook e LinkedIn durante o período de candidaturas.

Foi igualmente publicado um anúncio de imprensa, de página inteira, na página 15 da edição número 174 da revista *Ingenium*.

Até dia 31 de dezembro foram rececionadas 11 candidaturas à edição 2021 deste prémio.

Considerando que muitos dos candidatos elegíveis possam ter ficado mais condicionados a apresentar as respetivas candidaturas numa fase de algumas restrições, foi deliberada a prorrogação do prazo de receção dos trabalhos até 31 de março de 2022.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



PORTAL DO ENGENHEIRO



O Portal da Ordem dos Engenheiros é o meio de comunicação principal no qual são divulgadas todas as iniciativas promovidas pela Região Sul. São publicados no portal conteúdos referentes a iniciativas, notícias, notas informativas e divulgação de ações de formação ao abrigo de protocolos existentes, entre outros conteúdos considerados de interesse aos membros desta Região.

Em 2021 foram divulgadas na “Agenda” 74 iniciativas e 123 conteúdos, considerados relevantes para os membros, em estreita colaboração do Conselho Diretivo com os Conselhos Regionais de Colégio e com as Delegações Distritais, publicados sob a forma de notícias.

Em 2021 foram publicados no portal um conjunto de 6 fascículos sobre “Conceitos de Subestações de Média, Alta e Muito Alta Tensão”, substituindo, por força da pandemia, a realização de um evento presencial para apresentação aos membros, e deixando esta conteúdo exclusivamente acessível para membros.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA



NEWSLETTER “OE A SUL”

A *newsletter* “OE a Sul” é enviada mensalmente a todos os membros da Região Sul, reunindo um conjunto de informações importantes e úteis, como os eventos futuros promovidos por esta Região e as notícias sobre os eventos ocorridos no último mês. Em 2021 foram enviadas 11 *newsletters*.

A partir do mês de março, a *newsletter* da Região Sul sofreu uma reformulação de imagem, mantendo uma estrutura semelhante, foi alterado o código cromático com introdução das cores azul e verde, em detrimento do dourado e azul.

MAILINGS ELETRÓNICOS / “A REGIÃO SUL INFORMA”



Esta é uma das ferramentas de comunicação institucional de maior relevo utilizada pela Região Sul.

Durante o ano de 2021, foram enviados 141 comunicados eletrônicos, como forma de veicular informações acerca de eventos promovidos pela Região Sul, ações de formação, cursos e outros temas de interesse para os membros.

Apartirdomêsdeabrilolayoutdestascomunicações sofreu igualmente uma reformulação de imagem, em linha com a nova imagem da *newsletter*.

PARTICIPAÇÃO NA REVISTA “INGENIUM”



Em 2021 a Região Sul participou nas 3 edições da Revista *Ingenium*, enviando 21 conteúdos sobre eventos e acontecimentos organizados pelo Conselho Diretivo e pelos vários Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais.

PARTICIPAÇÃO NA NEWSLETTER NACIONAL

A Região Sul contribuiu, em 2021, com 21 conteúdos para publicação nas 7 *newsletters* enviadas pelo Conselho Diretivo Nacional.

Todos os meses foi divulgada uma notícia destaque, com o *link* para o portal onde está publicada e uma imagem ilustrativa, para além de dois eventos em agenda, com os *links* para o portal onde se encontram também publicados.

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais continuam a afirmar-se como plataformas importantes para a comunicação com os membros da Região Sul e com a demais sociedade, sendo por isso cada vez mais relevantes no panorama da comunicação institucional.

O Facebook, o LinkedIn e o Instagram assumem-se como ferramentas de comunicação complementares ao Portal. Todas as atividades promovidas pela Região Sul e divulgadas no portal, futuras ou já realizadas, foram difundidas igualmente nestes meios, permitindo um maior alcance para segmentos-alvo diferenciados.

Existem ainda conteúdos específicos que são divulgados apenas nas redes sociais, tais como a partilha de notícias relacionadas com a Engenharia, em particular sobre inovação ou com temas de interesse do setor.

Em 2021 foi criado o canal Youtube da Região Sul, facilitando desta forma o alojamento das gravações de todas as sessões online, que esta Região promoveu e que anteriormente eram alojados no canal Youtube dinamizado pelos Órgão Nacionais.

FACEBOOK

A página do Facebook da Região Sul totaliza 3.723 seguidores, à data de 31 de dezembro de 2021, tendo-se verificado um decréscimo de 3% no número de seguidores.



O alcance dos *posts* que a Região Sul publica na sua página é totalmente orgânico, à exceção do conteúdo referente à divulgação de duas iniciativas, para as quais foram publicados conteúdos pagos.

Em 2021 foram promovidas campanhas de Facebook, referentes a iniciativas desta Região, com a divulgação da prorrogação do prazo de entrega dos trabalhos a concurso, no âmbito do Prémio Inovação Jovem Engenheiro.

No gráfico que se apresenta abaixo é possível visualizar a diferença de alcance pago, face ao alcance orgânico.



INSTAGRAM

A página de Instagram foi criada em setembro de 2019.

No final de 2020 esta página registava 640 seguidores. O ano de 2021 terminou com 1 048 seguidores, traduzindo-se num aumento de quase 64%.

Os conteúdos publicados por esta Região têm um alcance 100% orgânico, uma vez que não tem sido feito investimento em conteúdo patrocinado.

Sendo esta rede social mais dirigida a um *target* jovem, os seguidores desta página situam-se maioritariamente entre os 25 e 34 anos, sendo este um *target* importante, no qual estão a incluídos a maioria dos recém-licenciados em Engenharia.

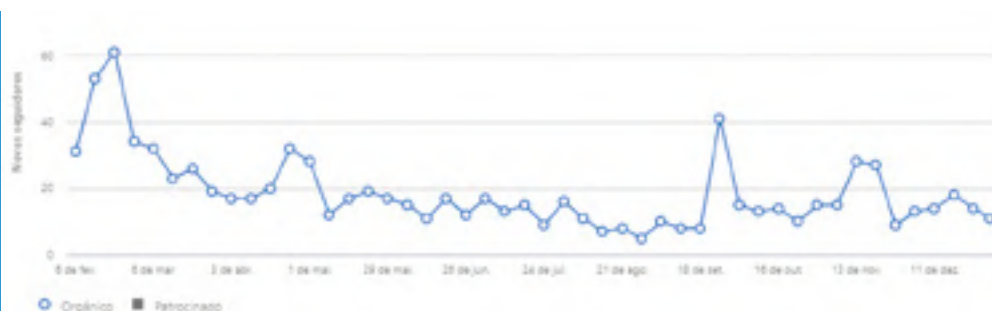
Ainda com pouca expressão, é um canal de comunicação que apresenta uma enorme margem de crescimento.



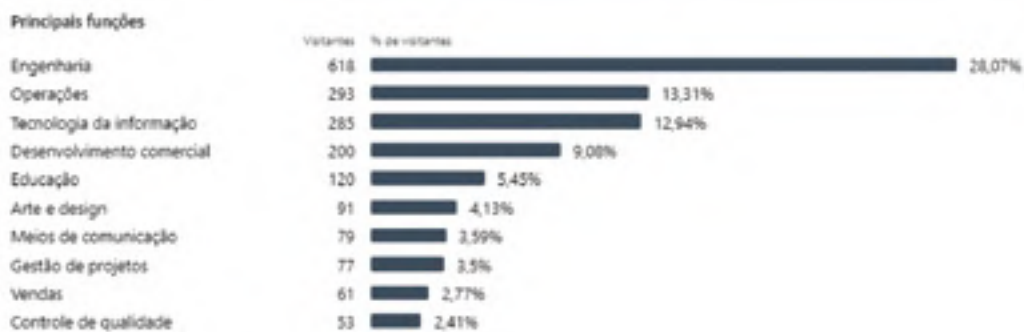
LINKEDIN

A página de LinkedIn da Região Sul totaliza 5.502 seguidores a 31 de dezembro de 2021, o que compara com 4.472 seguidores, no período homólogo, tendo havido um aumento de 23%, que se deve à dinamização desta rede social motivada, em grande parte, pelos membros que dela fazem parte e que interagem com a página.

O crescimento é 100% orgânico, ou seja, sem investimento em publicações patrocinadas.



Quase 30% dos seguidores estão em funções relacionadas com a área da Engenharia.

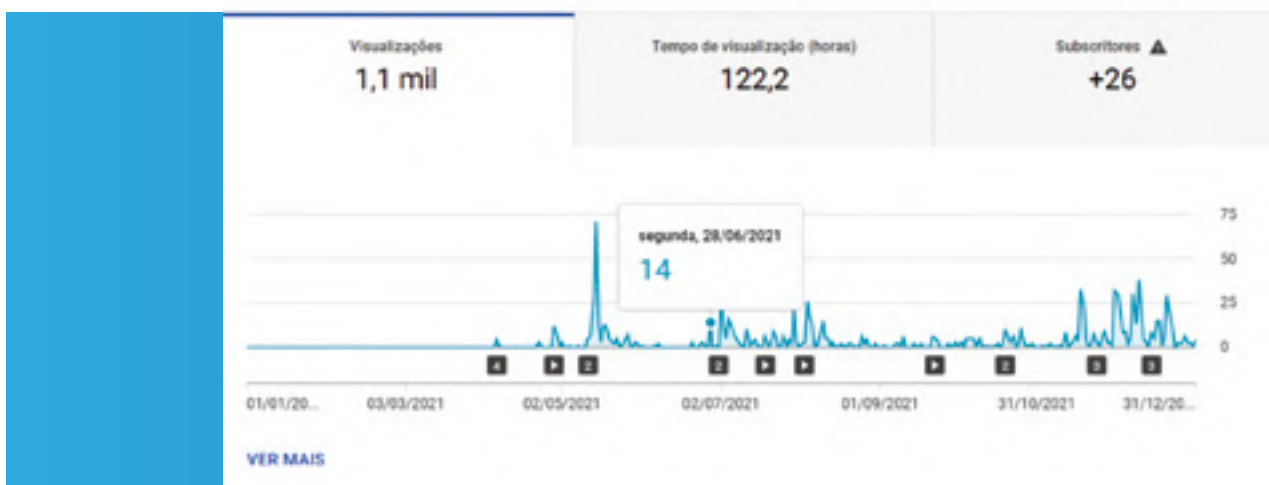


Não obstante o crescimento registado, considera-se que esta rede ainda pode aumentar em número e diversidade de seguidores.

YOUTUBE

O canal Youtube da Região Sul foi criado em abril deste ano. É a rede social menos dinamizada, tendo como principal propósito o alojamento dos vídeos referentes às gravações dos webinars e outras iniciativas promovidas por esta Região.

No final de 2021 apresentava 26 subscritores e 1.100 visualizações.





ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



PROMOÇÃO E IMAGEM



INICIATIVAS DE APOIO AOS JOVENS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Com os objetivos de divulgar a missão da Ordem dos Engenheiros, promover a sua proximidade à comunidade de estudantes universitários e atrair novos membros estudantes, a Região Sul apoia, ao longo do ano, diversas iniciativas promovidas pelos vários núcleos de estudantes das várias Engenharias.

Tendo em conta condições sanitárias em 2021, a presença da Região Sul nos eventos promovidos no âmbito das iniciativas estudantis, foi 100% online.

Realizaram-se 14 ações de participação em iniciativas promovidas por associações de estudantes ou núcleos de estudantes universitários, nas quais foi mantida a oferta de um Kit Novo Membro da OE a todos os novos membros estudantes, que efetivaram a sua inscrição, no decorrer destas iniciativas.

Em resultado, direto ou indireto, destas ações, a Região Sul registou, em 2021, 175 novos membros estudantes.

Durante este ano foi promovida a oferta da anuidade a todos os novos membros estudantes, bem como a implementação de um email de boas-vindas, enviado diretamente pelo Presidente da Região Sul, implementando assim uma maior proximidade com este público.

Dado que os eventos foram realizados online, as ofertas dos kits de boas-vindas foram entregues aos estudantes por via do correio.

As iniciativas nas quais a Região Sul esteve presente foram as seguintes:

JORTEC - JORNADAS TECNOLÓGICAS



Em fevereiro, a Região Sul participou nas Jornadas Tecnológicas de Engenharia, evento promovido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu online tendo em conta a situação epidemiológica da Região de Lisboa, nesta altura.

A Região Sul foi patrocinador oficial, e contou com o logotipo em todos os materiais de comunicação que a organização providenciou, nomeadamente online, através do site da Associação de Estudantes e redes sociais.



Estas jornadas englobam organizações paralelas, afetas a cada núcleo de estudantes, sendo que em 2021 o Núcleo de Engenharia Mecânica e o Núcleo de Engenharia Química e Biológica contaram também com o apoio da Região Sul, que se associou às suas jornadas mediante a promoção de dois Webinars, nos dias 22 e 25 de fevereiro, presididos pelo Presidente da Região Sul, com a presença do Coordenador do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Mecânica e do Coordenador do Conselho Regional de Colégio de Engenharia Química e Biológica, respetivamente.

AETOTÉC – SEMANA AEROESPACIAL

A Semana Aeroespacial, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeroespacial do Instituto Superior Técnico, decorreu em março, sendo que a Região Sul foi patrocinador deste evento e marcou presença na feira de empresas virtual, no dia 4 de março. A presença digital decorreu na plataforma de eventos Easy Virtual Fair, na qual a Região Sul esteve presente com um *stand* virtual e disponível no chat, para responder a todas as questões colocadas por estudantes.

O patrocínio que incluiu um valor pecuniário de 800 €.

SEMANA DA BIOENGENHARIA

A Semana da Bioengenharia, organizada pelos alunos do Departamento de Bioengenharia do Instituto Superior Técnico, decorreu em março, e a participação da Região Sul traduziu-se na presença da mesma da Feira de Empresas, no dia 10 de março, para além do contributo pecuniário no valor de 200,00 €.

XXXIV JORNADAS DE ENGENHARIA QUÍMICA DO IST

As Jornadas de Engenharia Química, organizadas pelos alunos de mestrado de Engenharia Química do Instituto Superior Técnico, realizaram-se entre os dias 15 e 19 de março.

A Região Sul apoiou esta iniciativa estando presente na Feira de Empresas, que decorreu online, na plataforma Easy Virtual Fair. A sessão de abertura destas jornadas contou com a participação do Presidente da Região Sul, para além da presença virtual do Coordenador do Conselho Nacional de Engenharia Química e Biológica, que participou nesta iniciativa, com uma apresentação sob o tema: “Ordem dos Engenheiros: Presente no vosso futuro”.

A divulgação deste apoio decorreu nas redes sociais e meios digitais da Região Sul e da organização destas jornadas.

VII JORNADAS DE ENGENHARIA CIVIL

A Região Sul participou nas VII Jornadas de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, organizadas pelo Fórum Civil, entre os dias 15 e 19 de março de 2021.

Esta participação traduziu-se num apoio pecuniário no valor de 250,00 €, bem como na participação da Feira de Empresas, nos dias acima referidos. Cumulativamente foi organizada uma palestra com o Presidente da Região Sul, para apresentar a Ordem dos Engenheiros e a Região Sul, realizada no dia 19 de março.



MECANIST

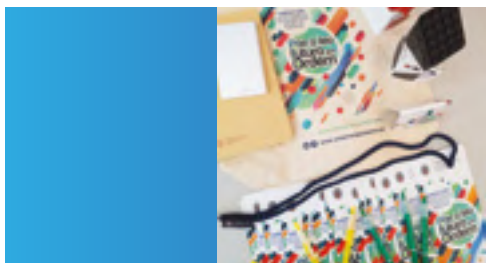
O MecanIST, iniciativa promovida pelo Núcleo de estudantes de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, entre os dias 22 e 26 de março, decorreu online através da plataforma Easy Virtual Fair. A Região Sul apoiou este evento com um patrocínio pecuniário de 450,00 €, a presença online, durante 3 dias, na Feira de Empresas e ainda uma apresentação institucional da Ordem dos Engenheiros, realizada no dia 23 de março, pelo Presidente da Região Sul.

JOBFEST



A Jobfest, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, consiste numa Feira anual de Empregabilidade e Empreendedorismo à qual a Região Sul se associou, apoiando esta iniciativa com um valor pecuniário de 1 000,00 €. Esta iniciativa decorreu entre os dias 20 e 23 de setembro, nos quais a Região Sul marcou presença online, através da aplicação Talent Event Platform, nos dias 22 e 23 de setembro e a organização de um Webinar sobre com o tema “Põe o teu futuro em Ordem”, apresentado pelo Presidente da Região Sul, que decorreu no dia 20 de setembro.

SEMANA DE ACOLHIMENTO AEIST



A semana de Acolhimento aos novos estudantes do Instituto Superior Técnico, organizada pela Associação de Estudantes desta instituição, decorreu entre os dias 20 de setembro e 1 de outubro de 2021, iniciativa à qual a Região Sul se associou com um patrocínio pecuniário no valor de 150,00 € e a oferta de brindes para o Kit Novo Aluno, ofertado pelo Instituto Superior Técnico, a todos os novos alunos.

25 ANOS DO FÓRUM CIVIL



A Região Sul associou-se às comemorações dos 25 Anos do Fórum Civil, acolhendo nas suas instalações os membros atuais, de outras direções e também professores convidados, para um jantar de Gala coorganizado pela Região Sul e pelo Fórum Civil. O jantar foi precedido de uma apresentação sobre a Ordem dos Engenheiros, a importância do papel dos Engenheiros Cívicos na sociedade e todas as vantagens na pertença à Ordem dos Engenheiros, desde cedo, enquanto membro estudante.



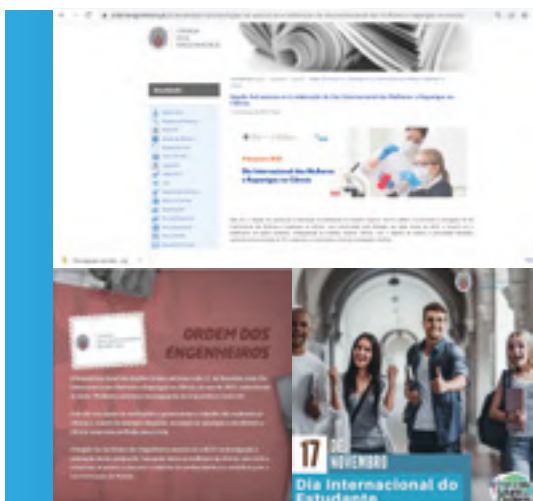
XVI JORNADAS DE SANTA BÁRBARA



As Jornadas de Santa Bárbara, iniciativa do Núcleo de Alunos de Minas do Instituto Superior Técnico, decorreram no dia 3 de dezembro, em formato presencial, no Instituto Superior Técnico. A Região Sul apoiou esta iniciativa com a oferta de brindes a todos os participantes.

OUTRAS INICIATIVAS

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA



A Região Sul associou-se à Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), na divulgação do Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, que se comemorou no dia 11 de fevereiro, no âmbito do tema “Mulheres cientistas na vanguarda da luta contra o Covid-19”, decretado pela Assembleia-Geral das Nações Unidas

Esta associação traduziu-se numa campanha de comunicação desenvolvida pela AEIST, veiculada nas suas redes sociais e site, com a presença do logotipo da Região Sul e menções à mesma. A Região Sul assinalou este dia publicando igualmente conteúdo sobre o mesmo tema, nas suas redes sociais e no portal da Ordem dos Engenheiros.

O apoio incluiu também um patrocínio pecuniário de 150 €.

DIA INTERNACIONAL DO ESTUDANTE



O Conselho Diretivo da Região Sul assinalou, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem de felicitações, a todos os membros estudantes inscritos na Região Sul, via email e telemóvel. Este dia foi também assinalado nas redes sociais da Região Sul, com um post dedicado.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



APOIO AOS MEMBROS



PROVEDOR DA REGIÃO SUL

Em 2021 foram recebidas, através da caixa de correio eletrónico do Provedor da Região Sul, 52 comunicações de membros e de não-membros. Os motivos apresentados foram:

- Reclamação de membros da Ordem dos Engenheiros: 7
- Reclamação dos serviços da Ordem dos Engenheiros: 22
- Reclamação de membros eleitos: 0
- Dúvidas SIGOE/portal: 3
- Esclarecimentos/informações: 2
- Outros assuntos: 18

As comunicações continham sugestões ou reclamações, na sua maioria relacionadas com atos de engenharia e questões inerentes ao movimento associativo.

Todas as questões colocadas foram respondidas e com o período médio de 15 dias, período que será diminuído no próximo ano, por forma a garantir uma maior celeridade na apreciação e comunicação do que é reportado ou requerido.

ESCLARECIMENTO JURÍDICO

Uma das responsabilidades do Serviço Jurídico da Região Sul é apoiar os Engenheiros relativamente a assuntos decorrentes do exercício da profissão, no âmbito da legislação aplicável.

No decurso de 2021 as medidas implementadas para contenção da pandemia provocada pela Covid-19, em matéria laboral, mantiveram os temas respeitantes ao direito do trabalho e a prestações de serviços num lugar preponderante, tendo estado na origem de uma parte significativa das solicitações.

Por sua vez, o dever de confinamento imposto e as ações realizadas para mitigação do perigo de contágio tiveram um impacto significativo na diminuição das reuniões presenciais realizadas com membros inscritos na Região, no sentido de lhes serem prestadas informações sobre matérias diretamente relacionadas com o exercício da profissão de Engenheiro. Consequentemente, foram privilegiados os canais de comunicação à distância, com a concretização de mais de 200 contactos via telefone, email ou zoom com Engenheiros inscritos na Região Sul e nas Regiões da Madeira e dos Açores, a quem a Região Sul também presta apoio.

INDICAÇÃO DE PERITOS

No que respeita aos pedidos de indicação de peritos por parte dos tribunais, a Região Sul indicou peritos, das mais diversas áreas (Engenharia Civil, Mecânica, Informática, Naval, Agronómica, Geológica e de Materiais, entre outras), para 69 processos, e conseguido, quase na sua totalidade, dar uma resposta positiva às solicitações recebidas.

A Região Sul consolida, assim, o seu papel fundamental no auxílio à efetivação da Justiça e de colaboração com os seus órgãos e instituições.

RESTAURANTE

O Restaurante da Ordem dos Engenheiros, localizado no último piso da sua sede, tem uma vista privilegiada sobre a Praça do Marquês de Pombal e o Parque Eduardo VII, em pleno coração de Lisboa.



Desde 1999 que o Restaurante sempre primou pelos elevados padrões de qualidade do serviço prestado, o que originou uma grande procura por parte dos membros da Ordem e outros clientes. O serviço de refeições ao almoço e, sobretudo, os jantares de grupo constituem as suas principais atividades.

O restaurante também acolhe e presta vários serviços às iniciativas institucionais, associativas e outras, realizadas nas instalações da sede, fornecendo beberetes, serviços de coffee-break, refeições volantes, etc.

Com o advento da doença Covid-19 e, mais propriamente, das medidas implementadas para evitar a propagação da pandemia, o restaurante viu a sua atividade drasticamente reduzida desde o ano de 2020.

Em 2021 o restaurante encerrou, fora do período habitual de férias, entre os dias 11 de novembro e 1 dezembro, por motivos de prevenção do contágio da doença Covid-19.

Dado que a existência do Restaurante constitui uma inegável mais-valia para a Região Sul e para Órgãos Nacionais, o Conselho Diretivo da Região Sul manteve o apoio possível, iniciado em 2020, para a continuidade do Restaurante como ponto de encontro dos membros que quisessem usufruir do espaço e do serviço.

Em 2021 foi aprovada uma proposta de design de interiores, para a reformulação do espaço do restaurante, a ter seguimento em 2022.

OFERTA DE *KITS* DE EMERGÊNCIA CONTRA A COVID-19



Durante o ano de 2021 o Conselho Diretivo deliberou disponibilizar aos seus membros, de forma gratuita, *Kits* de Emergência de Proteção Individual contra a doença.

Os mesmos estiveram disponíveis para levantamento nas instalações da Sede e das Delegações Distritais da Região Sul, mediante marcação prévia.

Estiveram também disponíveis viseiras, em *stock* limitado e só para situações de necessidade comprovada, destinadas aos membros cuja atividade profissional assim o exigisse.

Desta forma, o Conselho Diretivo da Região Sul continuou a dar o seu contributo para a saúde e segurança de membros e colaboradores e fez o que estava ao seu alcance para ajudar a evitar o contágio.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



RECURSOS HUMANOS



RECURSOS HUMANOS

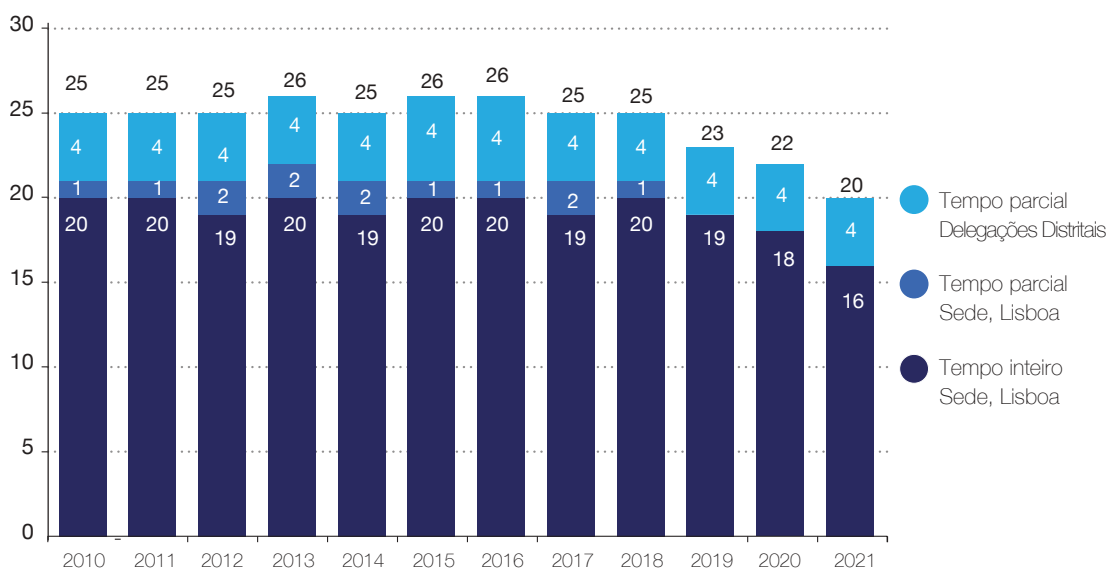
A Região Sul continuou a contar com um quadro de trabalhadores estável, que lhe permite responder às solicitações quotidianas, incluindo o funcionamento da estrutura administrativa, do SIGOE e do Balcão Único, bem como a organização das diversas atividades formativas, culturais e de comunicação.

Em março o Conselho Diretivo procedeu a uma reorganização integral da Área de Comunicação e Formação, reestruturando a equipa e as suas funções, de forma a criar todas as condições necessárias ao dinamismo das diversas atividades e à promoção da comunicação e imagem da Região Sul. Nessa ocasião cessaram funções a Dr^a Mariana de Castro e a Dr^a Sara Sanches.

Em setembro cessou funções, por iniciativa própria, a trabalhadora Rita Bernardo, Técnica Superior da Área de Comunicação e Formação.

Em novembro foi aberto um processo de recrutamento para a função de Coordenador(a) da Área de Comunicação e Formação contratado à empresa SHL. A Dr^a Rita Bernardo, por sua iniciativa, decidiu concorrer e entre as candidatas apresentadas foi selecionada, pelo que passou a assumir a coordenação da Área de Comunicação e Formação.

A evolução do quantitativo de colaboradores nos últimos anos foi, assim, o que se expressa no quadro seguinte:



AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O tema da Formação foi uma das grandes preocupações do Conselho Diretivo em 2021. O primeiro objetivo foi garantir o cumprimento de ministração a cada colaborador da formação legalmente devida, pelo que foram prestadas ações de formação fundamentadas para cada colaborador e com uma aplicação prática e efetiva.

Assim, durante o ano de 2021, os trabalhadores da Região Sul participaram nas seguintes ações de formação:

AÇÃO	DATA	ENTIDADE FORMADORA	FORMANDOS
XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria "A Contabilidade no século XXI"	14 e 15 outubro	Ordem dos Contabilistas Certificados	Diretor da Região Sul
Formação em Excel – Turma de nível intermedio (14 horas)	12 a 28 outubro	Galileu	4 trabalhadores dos serviços administrativos e financeiros, 1 trabalhadora do Serviço Jurídico, 1 trabalhadora da Delegação Distrital da Região Sul.
Formação em Excel Turma de nível intermedio (21 horas)	11 a 25 outubro	Galileu	Diretor, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros, Secretária, Técnico de Informática, 4 trabalhadores dos serviços administrativos e financeiros, 3 trabalhadoras da Delegações Distritais da Região Sul.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DA REGIÃO SUL



CONSELHO DIRETIVO

O Conselho Diretivo desempenhou as suas funções estatutárias segundo a descrição constante deste Relatório de Atividades, tendo, durante o ano 2021, realizado um total de 12 reuniões.

Promoveu, também, a realização de reuniões com os Coordenadores dos Conselhos Regionais de Colégio e com os Delegados Distritais, com vista a articular e coordenar ações, potenciar sinergias e criar uma maior proximidade entre os órgãos eleitos.

Nesse sentido, assumiram particular importância a elaboração conjunta do Plano e Orçamento e a coordenação das ações dos vários Conselhos Regionais de Colégio/Delegações Distritais, o que permitiu que esse trabalho fosse desenvolvido de forma conjunta e partilhada.

Os representantes, por inerência, do Conselho Diretivo (Presidente e Secretário) participaram, ainda, nas seguintes reuniões do Conselho Diretivo Nacional:

DATA

19 janeiro

23 fevereiro

16 março

20 abril

18 maio

15 junho

20 julho

14 setembro

19 outubro

16 novembro

14 dezembro

Estes representantes estiveram também presentes nas Reuniões Ordinárias da Assembleia de Representantes da Ordem dos Engenheiros realizadas em 23 de março, onde foi apresentado o Relatório de Atividades e de Contas referente ao exercício de 2020, e em 11 de dezembro, ambas em regime híbrido.

A crise pandémica impediu que a participação externa que os elementos do Conselho Diretivo habitualmente mantinham, participando em vários eventos ou organismos internacionais em representação, quer da Região Sul, quer da Ordem dos Engenheiros, tenha sido limitada.

Contudo ao longo do ano, elementos do Conselho Diretivo estiveram presentes em vários eventos, nomeadamente:

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	ENTIDADE(S) PROMOTORA (S)	LOCAL / PLATAFORMA
27/jan	BIM nas Autarquias (Apresentação virtual do Guia de Apoio à Implementação)	CRC de Engenharia Civil	Zoom
29/jan	Contributo de vídeo com testemunho sobre desafios futuros do setor da avaliação imobiliária	ANAI	Video
30/jan	Curso de Ética 81ª Edição - Sessão Teórica	CDRS	Zoom
02/fev	Reunião do CDRS com CRCs e DDS da Região Sul	CDRS	Zoom
11/fev	Drones e a sua aplicação à indústria extrativa	CRC de Engenharia Geológica e de Minas	Zoom
22/fev	Abordagem de possíveis formas de colaboração com a OERS	Núcleo de Estudantes de Eng ^a Civil da FCT NOVA – NuCivil	Zoom
22/fev	Testemunho do Eng.º Paulo Alves nas Jortec de Engenharia Mecânica	FCT NOVA	Zoom
26/fev	Testemunho do Eng.º João Líbano Marques nas Jortec de Engenharia Química e Bioquímica	FCT NOVA	Zoom
04/mar	Dia Mundial da Engenharia 2021 - O papel da Engenharia no combate e na adaptação a situações de pandemia	CDN	Zoom
06/mar	Curso de Ética - 82ª Edição - Sessão Teórica	CDRS	Zoom
8/mar	VI Semana da Bioengenharia	Alunos dos mestrados integrados em Engenharia Biomédica e Biológica e Biotecnologia e Microbiologia do IST	Zoom
09/mar	Assembleia Regional para aprovação do R&C 2020	CDRS	Zoom
10/mar	VI Semana da Bioengenharia	Alunos dos mestrados integrados em Engenharia Biomédica e Biológica e Biotecnologia e Microbiologia do IST	Airmeet
15/mar	Jornadas de Engenharia Química	Estudantes de Mestrado integrado em Eng ^a Química do IST	Zoom
15 e 16/mar	Jornadas de Engenharia Química	Estudantes de Mestrado integrado em Eng ^a Química do IST	Easy Virtual Fair
15 a 19/mar	VIII Jornadas de Civil	Fórum Civil do IST	Easy Virtual Fair
19/mar	VIII Jornadas de Civil	Fórum Civil do IST	Zoom

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	ENTIDADE(S) PROMOTORA (S)	LOCAL / PLATAFORMA
18/mar	Eficiência Energética no setor Agroalimentar	CRC de Engenharia Agronómica	Zoom
23/mar	X Jornadas de Engenharia Mecânica	Fórum de Mecânica do IST	Zoom
22 e 23/mar	X Jornadas de Engenharia Mecânica	Fórum de Mecânica do IST	Easy Virtual Fair
31/mar	Avaliação Sísmica de Edifícios Existentes de Alvenaria	CRC de Engenharia Civil	Zoom
06/abr	Comunicação e Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal para Engenheiros	Técnico+	Zoom
07/abr	Divulgação do e-book “Manual Técnico de AMEITI” - Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Instalações Técnicas Industriais	ANAI	Zoom
07/abr	Curso de Inglês Nível Intermédio B1.2 2ª edição	CDRS	Zoom
13/abr	Gestão de Projetos de Engenharia 4ª. Edição	Técnico+	Zoom
17/abr	Curso de Ética - 83ª Edição - Sessão Teórica	CDRS	Zoom
22/abr	Conferência “Betões estruturais com agregados reciclados”	CRC Civil	Zoom
23/abr	Curso de Ética - 83ª Edição - 1ª Sessão Prática	OE - Região Sul	Zoom
24/abr	Curso de Ética - 83ª Edição - 1ª e 2ª Sessões Práticas	OE - Região Sul	Zoom
29/abr	Gestão para Engenheiros	Técnico+	Zoom
04/mai	JOBSHOP	AE IST	Easy Virtual Fair
04/mai	JOBSHOP - Webinar “Põe o teu Futuro em Ordem”	AE IST	Zoom
06/mai	Hidrogenoma - O despertar do conhecimento das águas minerais naturais	CRC Engenharia Geológica e Minas	Zoom
11/mai	Fórum de Engenharia Química e Biológica - Webinar “Põe o teu Futuro em Ordem”	AE ISEL	Zoom
12/mai	Eficiência Energética no setor Agroalimentar	CRC Engenharia Agronómica	Zoom
14/mai	Assembleia-Geral Ordinária do INDEG ISCTE	INDEG ISCTE	Reitoria
20/mai	Reflexão sobre “Identidade da Engenharia Informática”	CRC Engenharia Informática	Zoom
24/mai	Reunião CDRS / CRC's / DD's	OE - Região Sul	Presencial
27/mai	Formação Conceitos de Hidráulica – da Teoria à Prática	DD Faro	Zoom

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	ENTIDADE(S) PROMOTORA (S)	LOCAL / PLATAFORMA
27/mai	Business Intelligence e Analítica Avançada de Dados 4ª Edição Curso de Especialização	Técnico +	Zoom
01/jun	Reunião com Auditores	Engº Luís Machado	Híbrido
02/jun	Reunião Clube de Golfe	Engº Luís Machado	Presencial
09/jun	Feira Nacional da Agricultura (FNA 21) - inauguração oficial	DD Santarém	Presencial
13/jun	Feira Nacional da Agricultura (FNA 21) - encerramento	DD Santarém	Presencial
19/jun	84º Curso de Ética e Deontologia Profissional	CDRS	Zoom
23/jun	Ação de Formação sobre o Manual Técnico de Práticas Silvícolas para a Gestão Sustentável em Povoamentos de Sobreiro e Azinheira	CRC de Engenharia Florestal	Zoom
24/jun	Visão Integrada na Reabilitação de edifícios	CRC de Engenharia Civil	Zoom
25/jun	84º Curso de Ética e Deontologia Profissional - 1.ª sessão prática	CDRS	Zoom
26/jun	84º Curso de Ética e Deontologia Profissional - 2 e 3.ª sessão prática	CDRS	Zoom
28/jun	Gestão de Ativos Físicos - Da Normalização à Realização	CRC de Engenharia Mecânica	Zoom
30/jun	Lançamento de livro do Eng.º Fernando Pinho	CRC de Engenharia Civil	Híbrido
01/jul	Reflexão sobre “Mais Engenharia Informática, Mais Indústria”	CRC de Engenharia Informática	Zoom
05/jul	Sessão de Divulgação do Programa Nacional de Ação (PNA)	CRC de Engenharia Florestal	Zoom
08/jul	Projeto de decoração de interiores Restaurante OE	CDRS	Presencial
08/jul	Valorização de bagaço de Azeitona: Um problema resolvido, mas não otimizado	CRC Engenharia Química e Biológica	Zoom
08/jul	Exposição de Arte “Desconfinando...”	DD Évora	Presencial
14/jul	Ciclo de vida dos materiais metálicos - a perspetiva da reciclagem	CRC Engenharia de Materiais	Zoom
23/jul	Apresentação do projeto de decoração de interiores Restaurante OE	CDRS	Presencial
29/jul	Visita Técnica obra de Santa Joana	CRC Engenharia Civil	Zoom
06/set	Curso de Gestão de Projetos de Engenharia Curso de Especialização	Técnico +	Zoom

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	ENTIDADE(S) PROMOTORA (S)	LOCAL / PLATAFORMA
23/jul	Apresentação projeto de decoração de interiores Restaurante OE	CDRS	Presencial
09/set	Curso Economia Circular - metodologias para a Transição nas Empresas Curso de Especialização	Técnico +	Zoom
09/set	Conceitos de Subestações de Média, Alta e Muito Alta Tensão - Fascículos 1 e 2	CRC Engenharia Eletrotécnica	Portal OE
11/set	85º Curso de Ética e Deontologia Profissional	CDRS	Zoom
17/set	Sessão de abertura da Pós-graduação em Construção e Reabilitação Sustentável da Nova School of Science and Technology (FCT NOVA)	FCT/UNL	Presencial
20/set	JOBFEST 2021 - Feira de Empregabilidade e Empreendedorismo	FCT/UNL	Zoom
21/set	Finanças para Engenheiros Curso de Especialização	Técnico +	Zoom
22/set	Webinar sobre Biomateriais	CRC de Engenharia de Materiais	Zoom
30/set	Inspeção e Reabilitação de Construções de Alvenaria	CRC de Engenharia Civil	Zoom
09/out	Visita Técnica à Nautiber – Estaleiros Navais do Guadiana, Lda.	DDFaro	
11/out	Gestão para Engenheiros Curso de Especialização		Zoom
12/out	Medbone – Biomateriais, da investigação ao mercado	CRC de Engenharia de Materiais	Zoom
13/out	Webinar Transição Energética – Aproveitamento de Energias Renováveis no setor extrativo, exemplos	CRC de Engenharia Geológica e de Minas	Zoom
22/out	Lançamento oficial do livro: “100 ANOS Engenharia Geográfica - Geoespacial”	Órgãos Nacionais	Presencial
23/out	Dia Distrital do Engenheiro do Algarve Prémio Carreira 2021	DD Faro	Presencial
27 e 28/ out	XXII Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros - “A Engenharia e os Desafios do Futuro”	Órgãos Nacionais	Híbrido
3 a 5/ nov	Congresso Nacional Reabilitar & Betão Estrutural 2020	LNEC	Presencial
6 e 7/ nov	Dia Regional Sul 2021	CDRS	Presencial
08/nov	ENEM - Encontro Nacional de Estudantes de Materiais 2021	Núcleo de Estudantes de Materiais IST	Presencial
09/nov	Ponto de Situação sobre o projeto de decoração de interiores Restaurante OE	CDRS	Presencial

DATA	ATIVIDADE/AÇÃO	ENTIDADE(S) PROMOTORA (S)	LOCAL / PLATAFORMA
10/nov	PROTEDES2021 Seminário sobre Proteção de Infraestruturas Contra Explosões	CRC de Engenharia Civil	Híbrido
18/nov	Apresentação do livro “Tecnologia de Fundações e Contenções”	CRC de Engenharia Civil	Híbrido
19/nov	Eficiência Energética no setor Agroalimentar na perspetiva da indústria transformadora	CRC Engenharia Agronómica	Zoom
20/nov	86º Curso de Ética e Deontologia Profissional	CDRS	Zoom
23/nov	Engenharia da Decisão Curso de Especialização		Zoom
24/nov	Visita Técnica à COPAM - Companhia Portuguesa de Amidos, S.A.	CRC de Engenharia Química e Biológica	presencial
25/nov	Recuperação do Passivo Ambiental de São Pedro da Cova: Factos, Imprevistos e Soluções	CRC de Engenharia Geológica e de Minas	Zoom
26/nov	Jantar de Gala 25 Anos Fórum Civil	CDRS	presencial
27/nov	Assembleia Magna	CDRS	Presencial
27/nov	Sessão Solene - 85 Anos OE	CDRS	presencial
30/nov	Assembleia Regional para aprovação do R&C 2021	CDRS	presencial
11/dez	Assembleia de Representantes	CDRS	Presencial
11/dez	Curso de Análise de Investimentos Imobiliários	CDRS	online
11/dez	Almoço de Natal - Casa Ermelinda Freitas - Delegação Distrital de Santarém	CDRS	presencial
13/dez	Prémios Construir 2021		presencial
14/dez	Solar Fotovoltaico - Produção distribuída	CRC de Engenharia Eletrotécnica	Zoom
17/dez	Assembleia Geral da AME	CDRS	Zoom

CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal examinou, a 2 de março, o Relatório e Contas de 2020 e emitiu o respectivo Parecer.

Igualmente, a 10 de novembro, e em cumprimento das disposições do Estatuto, examinou o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 da Região Sul, concluindo pela emissão de Parecer favorável.

O Conselho Fiscal reuniu-se ainda nas seguintes datas:

- 25 de maio, para análise das contas relativas a 31 de março de 2021;
- 28 de outubro, para análise das contas relativas a 30 de junho de 2021 e
- 22 de dezembro, para análise das contas relativas a 30 de setembro de 2021.

CONSELHO DISCIPLINAR

O Conselho Disciplinar, dada a especificidade das suas funções, constitui um órgão independente e totalmente distanciado da gestão corrente da Região Sul. No entanto, não deixou de ser prestada toda a colaboração possível, sempre que foi solicitada, apoio este que se manterá para o futuro.

Quer no endereçamento de processos que são presentes à Região Sul e por esta considerados conter matéria na área disciplinar, quer no acionamento das decisões tomadas pelo Conselho Disciplinar, sempre que justificadas, está institucionalizada a necessária metodologia de coordenação dos trabalhos, com vista à minimização dos prazos de comunicação e à garantia de que às decisões são conferidas as devidas consequências.

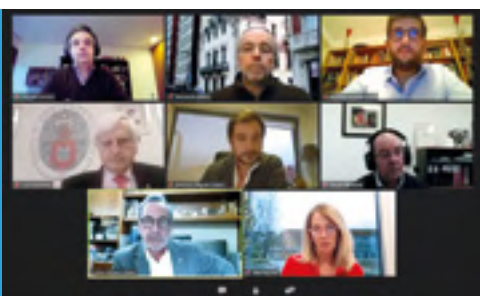
CONSELHO REGIONAIS DE COLÉGIO

Em 2021, os Conselhos Regionais de Colégio realizaram um total de 27 atividades, na sua maioria online devido à situação epidemiológica, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e pela doença Covid -19.

Adaptados à nova realidade, que teve o seu início em 2020, foi com maior consistência que os Conselhos Regionais de Colégio promoveram as suas atividades neste formato digital, havendo lugar à promoção de iniciativas disruptivas como visitas técnicas virtuais nunca antes realizadas, mas com sucesso, quer em termos técnicos, quer em termos de interesse por adesão dos membros da Região Sul.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA CIVIL

Em 2021, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil promoveu 8 eventos de interesse para o exercício da profissão.



A 27 de janeiro, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil organizou o Webinar “BIM nas Autarquias”, em parceria com a CT197-BIM, do IPQ. Este seminário, que contou com 224 participantes, teve como motivação a discussão do “Guia Compreensivo para a Implementação do BIM nas Autarquias”, desenvolvido pela CT197-BIM e coordenado pelo Eng.º António Aguiar Costa, Vogal do deste Conselho Regional de Colégio. A vasta audiência demonstrou o interesse e pertinência do tema e evidenciou a relevância do papel da Ordem dos Engenheiros na dinamização da Transformação Digital da Indústria.

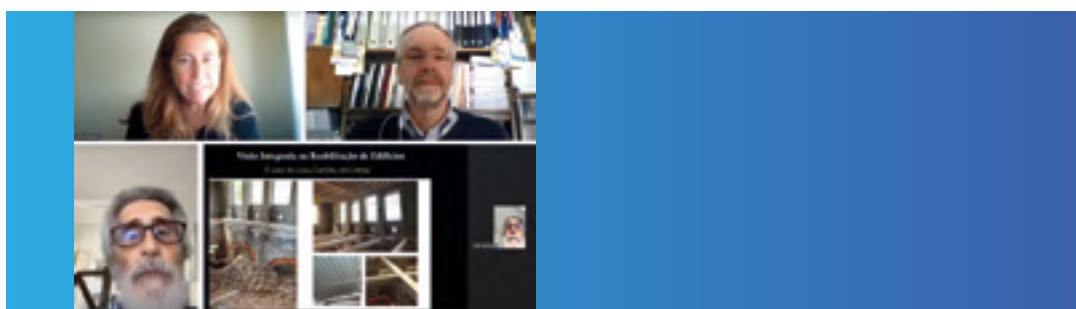


No dia 31 de março decorreu a conferência “Avaliação Sísmica de Edifícios Existentes de Alvenaria – Modelação por Microelementos e Aplicação do programa 3Muri”, tendo apresentado como oradoras a Prof.^a Rita Bento, professora Associada com Agregação de Mecânica Estrutural e Estruturas, no Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico e a Eng.^a Ana Simões, Investigadora no *Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability*. Esta conferência online, que teve a presença do Bastonário, Eng.º Carlos Mineiro Aires, na abertura da sessão, contou com 200 participantes.

A 22 de abril teve lugar a conferência “Betões estruturais com agregados reciclados”, com a presença dos oradores convidados - Professor Jorge de Brito, Prof. Catedrático e Presidente do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico e Doutor Rui Vasco Silva, Investigador pós-Doc na Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento.

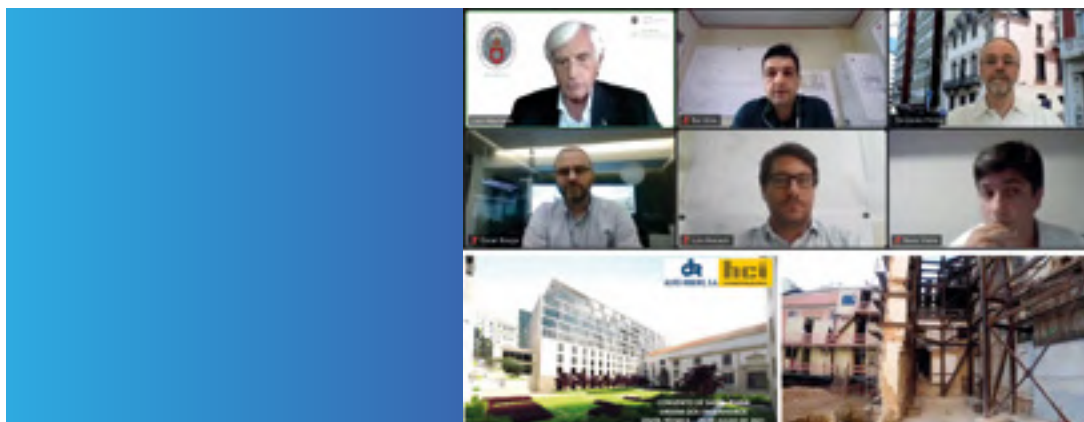
Esta sessão online incidiu sobre a problemática do consumo dos recursos naturais na construção, nomeadamente na produção do betão, um dos materiais mais utilizados mundialmente, que tem levantado preocupações sobre o impacto no meio ambiente.

Foi também abordada a influência dos agregados reciclados no desempenho mecânico e na durabilidade do betão. O Doutor Rui Silva complementou a apresentação com diversas regras de produção e dimensionamento de betões estruturais, além de partilhar as alterações de algumas das normas aplicáveis. Esta sessão contou com a presença de 133 participantes.



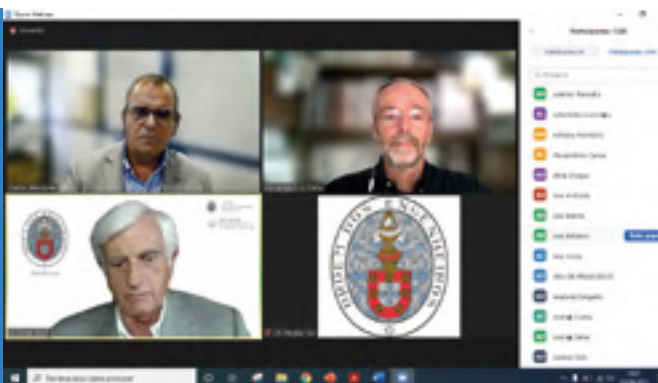
“Visão Integrada na Reabilitação de Edifícios – O caso do Liceu Camões” foi o tema da conferência, no dia 24 de junho. O orador convidado foi o Eng.º João Appleton, da A2P Consult, Estudos e Projetos, Lda.

A reabilitação do Liceu Camões foi incluída no plano de modernização da “Parque Escolar”, tendo sofrido com as repercussões das alterações políticas ocorridas em tempo de crise em Portugal. Cerca de dez anos depois, com um novo programa, o projeto foi retomado sob a liderança do Arq. João Pedro Falcão de Campos, sendo o projeto estrutural da responsabilidade da empresa convidada para esta sessão. O Eng.º João Appleton aprofundou a obra em curso, encontrando-se a primeira fase da atual reabilitação quase concluída. Participaram nesta iniciativa 138 Engenheiros.



No dia 29 de julho, este Conselho Regional de Colégio levou a cabo uma das iniciativas mais disruptivas até agora realizadas por esta Região. Tratou-se de uma visita técnica virtual, acompanhada por 102 participantes. A sessão iniciou com um Webinar, no qual foi apresentada a obra do Convento de Santa Joana, localizada em Lisboa, seguindo-se uma visita técnica em *LiveStream*, via Zoom. Esta iniciativa, 100% online, num formato inédito, permitiu a todos os participantes acompanhar a visita a esta obra de reabilitação, em tempo real, a partir dos seus dispositivos eletrónicos.

O Eng.º Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo, abriu a sessão referindo a imensa satisfação em promover e participar neste evento inovador e pioneiro, que permitiu ultrapassar a barreira física. Na sua intervenção referiu ainda a importância da simbiose dos vários *players* no sucesso de qualquer obra de Engenharia, nomeadamente da positiva interligação com a Arquitetura para, numa visão global, ser possível a reabilitação e transformação do antigo Convento de Santa Joana numa unidade hoteleira com 370 quartos.



A conferência online intitulada “Inspeção e reabilitação estrutural de edifícios antigos de alvenaria”, organizada por este Conselho Regional de Colégio, decorreu no dia 30 de setembro e teve como oradores o Eng.º Carlos M. G. Mesquita, sócio-gerente da Oz - Diagnóstico, Levantamento e Controlo de Qualidade em Estruturas e Fundações, Lda, e o Eng.º Fernando Pinho, Coordenador do Conselho Regional de Colégio de Engenharia Civil. Comprovando a pertinência do tema da reabilitação, participaram nesta sessão 233 inscritos.



No dia 8 de novembro decorreu a sessão de apresentação do livro “Tecnologia de Fundações e Contenção”, da autoria dos Engenheiros Jorge de Brito, José Dinis Silvestre e Rui Carrilho Gomes, Professores do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico. A apresentação do livro coube ao Eng.º Fernando Branco, Professor Catedrático Aposentado do Instituto Superior Técnico, que destacou a importância dos conteúdos de cada um dos 28 capítulos, sublinhando a relevância das fundações, das contenções e das impermeabilizações na globalidade das construções, bem como a ampla possibilidade de utilização do livro, tanto por estudantes como por técnicos de diversas especialidades de Engenharia. Este livro pode ser adquirido na sede da Região Sul ou por encomenda, entregue por correio, com condições especiais para membros da Ordem dos Engenheiros.

Assistiram a esta sessão, que decorreu num formato híbrido, 98 participantes.



A Região Sul acolheu, dia 10 de novembro, o Seminário sobre Proteção de Infraestruturas Contra Explosões – PROTEDES2021, dando continuidade às duas edições organizadas em 2017 e 2019.

Esta iniciativa, acompanhada online por 112 participantes, resulta da sinergia entre várias instituições, como a Academia Militar, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Superior Técnico e conta com o apoio do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil.



No seminário foram apresentados trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto PROTEDES, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, dos projetos de investigação PRINSE e BLADE financiados pela NATO e C-IED COE (Madrid-Espanha), e PrinCE e ProfESEx financiados pelo Exército/CINAMIL.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA



Dando sequência ao interesse demonstrado por vários Engenheiros na conferência “Subestações de Alta Tensão – Cálculos de Dimensionamento”, anunciada em maio de 2021 e cancelada devido a dificuldades pessoais do conferencista, a Região Sul através do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica, promoveu a divulgação de um conjunto de seis fascículos intitulados “Conceitos de Subestações de Média, Alta e Muito Alta Tensão”, expressamente compilados para o efeito, da autoria do Eng.º Manuel Bolotinha. Foram publicados no Portal da Ordem dos Engenheiros, um fascículo por mês. Ao todo, a Região Sul publicou 6 fascículos que abordaram o desenho das subestações, seus materiais e equipamentos, cálculos de dimensionamento, comissionamento e ensaios. Estas publicações foram ainda divulgadas através de comunicados eletrónicos.



No dia 14 de dezembro foi promovido pelo Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica o Webinar subordinado ao tema Solar Fotovoltaico – Produção distribuída, que reuniu o interesse de mais de 255 participantes.

A sessão de abertura ficou a cargo do Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng.º Luís Machado.

O Eng.º Luís Cameira Ferreira, Coordenador deste Conselho Regional de Colégio, moderou a sessão que contou com oradores dos diversos setores desta área de atividade, designadamente o Eng.º Carlos Sampaio (APREN), o Eng.º Cravo Branco (E-Redes), o Eng.º Pedro Carvalho (Profit Energy) e o Eng.º Alexandre Lobo (Siemens), que transmitiram a sua perspetiva face à situação atual e futura, bem como os desafios que se colocam ao desenvolvimento desta atividade.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA MECÂNICA



O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Mecânica, em parceria com a Especialização em Manutenção Industrial promoveu, no dia 28 de junho, um Webinar sobre a Gestão de Ativos, percorrendo o caminho desde a normalização específica até à sua aplicação ou materialização.

Foram convidados para esta sessão o Eng.º Daniel Gaspar, representante do Organismo de Normalização Sectorial para a área da Gestão de Ativos e Manutenção e o Eng.º Paulo Barreto, Diretor de Património e Manutenção de uma organização multinacional a operar em Portugal (Egis Road Operation Portugal). Com moderação a cargo do

Eng.º José Sobral, Vogal do Conselho Regional Sul de Engenharia Mecânica, a sessão contou com o Eng.º Luís Machado, Presidente deste Conselho Diretivo, que fez a abertura do evento, referindo a importância e transversalidade do tema, como ficou comprovada pela meia centena de participantes, oriundos de vários colégios.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS



O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas promoveu, no dia 6 de maio, um Webinar subordinado ao tema “HIDROGENOMA – o despertar do conhecimento das águas minerais naturais”, contando com cerca de 100 participantes.

Esta sessão abordou a temática dos recursos hidrogeológicos (águas minerais naturais, águas minero-industriais e águas de nascente), clarificando a sua identificação como recursos geológicos e mostrando a importância e impacto económico nas regiões onde ocorrem. A oradora convidada foi a Dr.ª Carla Lourenço, Diretora de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos da Direção-Geral de Energia e Geologia.



A 13 de outubro, este Conselho Regional de Colégio promoveu um Webinar sobre “Transição Energética – Aproveitamento de Energias Renováveis no setor extrativo, exemplos”.

Esta sessão permitiu mostrar duas realidades do setor extrativo, uma na vertente das rochas industriais, produção de cimento, e outra de rochas ornamentais na extração de blocos e sua transformação, com exemplos já em curso da mitigação da pegada inerente à atividade. Esta iniciativa contou com cerca de 80 participantes.

“Recuperação do Passivo Ambiental de São Pedro da Cova: Factos, Imprevistos e Soluções” foi o tema do Webinar de dia 25 de novembro, que abordou questão dos resíduos depositados provenientes dos fornos elétricos da Siderurgia Nacional da Maia nas escombrelas da antiga mina de carvão de São Pedro da Cova, em Gondomar, no âmbito de uma operação de valorização que permitiria a recuperação ambiental e paisagística do local e a

sua futura ocupação urbana. O orador convidado foi o Eng.º António José Roque, investigador principal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Este exemplo evidenciou a problemática da resolução de situações de passivos ambientais no setor extrativo, na procura da mitigação dos efeitos e requalificação dos espaços.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA



O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Química e Biológica promoveu, no dia 8 de julho, o Webinar “Valorização de bagaço de Azeitona: Um problema resolvido, mas não otimizado”, apresentado pelo Eng.º João Diogo, Diretor Fabril da Casa Alta - Soc. Transformadora de Bagaços, Lda.

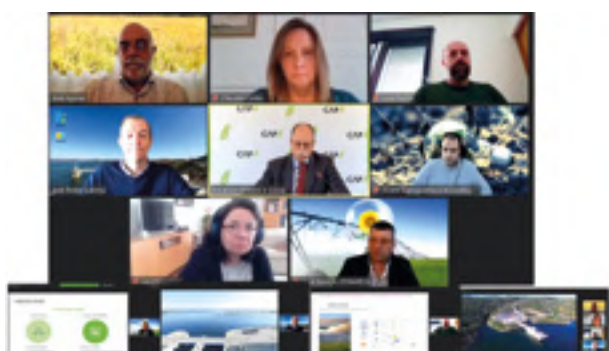
O orador convidado realizou uma incursão pelo setor da produção de azeite, desde o olival até à produção de óleos vegetais brutos a partir de bagaço de azeitona. A ênfase da apresentação esteve na recuperação do bagaço de azeite, sendo este visto como um subproduto da produção de azeite e não um resíduo.

No dia 24 de novembro decorreu a visita técnica à Companhia Portuguesa de Amidos, S.A., tendo sido esta, a primeira visita técnica de carácter presencial levada a cabo desde o início da pandemia.



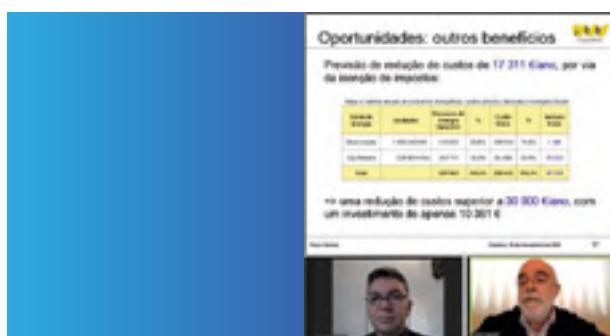
Contou com a participação de membros de diversos Colégios e Especialidades, que tiveram a oportunidade de verificar in loco a aplicação de diversas operações unitárias, tendentes a extrair do milho (não OGM) não só o Amido, mas também uma série de outros produtos de alto valor acrescentado, como os açúcares de maior peso molecular.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA AGRONÓMICA



O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica organizou, no dia 12 de maio, a 2ª sessão do ciclo de conferências online, sobre “Eficiência Energética no setor Agroalimentar”, que teve o seu início em 2020.

Esta sessão, dedicada à “Produção Agropecuária”, foi moderada pelo Eng.º José Aguiar, Coordenador deste Conselho Regional de Colégio, e contou com um qualificado painel de oradores, composto pelo Eng.º Jerónimo Pinto (Eurocereal), Eng.º Rui Batista (Conqueiros Invest.) e Sr. Domingos Santos (Presidente da FNOP).



A 19 de novembro decorreu a 3ª sessão deste ciclo de conferências online, sobre o tema da “Eficiência Energética no setor Agroalimentar”.

Esta sessão, dedicada à “Indústria Transformadora”, teve como palestrante o Eng.º Paulo Santos, da empresa ContaWatt, e contou com 29 participantes. A moderação ficou a cargo do Eng.º José Aguiar, Coordenador deste Conselho Regional de Colégio.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA FLORESTAL



O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Florestal, em coordenação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P. (ICNF), promoveu, no dia 23 de junho, uma “Ação de Formação sobre o Manual Técnico de Práticas Silvícolas para a Gestão Sustentável em Povoamentos de Sobreiro e Azinheira”, elaborado no âmbito do projeto de cooperação transfronteiriço para a valorização integral da Dehesa-Montado (Prodehesa-Montado). Este Manual foi financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Transfronteiriço INTERREG e está disponível no website do projeto.



A 5 de julho decorreu uma sessão de divulgação do Programa Nacional de Ação, que esteve em consulta pública até ao dia 21 de março de 2021 e foi aprovado em Conselho de Ministros no dia 28 de maio de 2021 (RCM 71-A/2021).

Este plano concretiza, no território continental português, as opções estratégicas definidas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, aprovado e publicado em junho de 2020 (RCM 45-A/2020), nomeadamente os programas, projetos e iniciativas que materializam as quatro orientações estratégicas – valorizar e cuidar os espaços rurais, modificar comportamentos e gerir o risco eficientemente.

A sessão contou com abertura do Eng.º Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo.

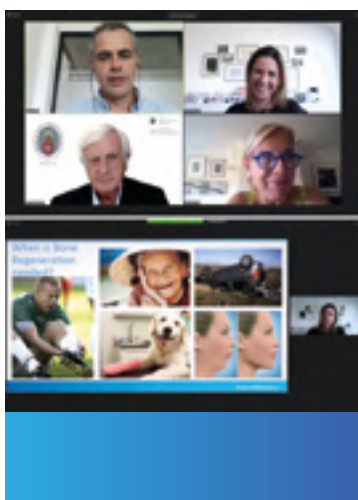
A apresentação do PNA esteve a cargo de Maria João Almeida Gomes, Adjunta Planeamento e Controlo da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais.

CONSELHO REGIONAL DO COLÉGIO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS



No dia 14 de julho decorreu o Webinar sobre o tema da reciclagem dos materiais metálicos. Esta sessão encerrou o ciclo de conferências sobre Materiais para a Sustentabilidade, iniciado em 2019, dedicado aos materiais metálicos.

Tendo como orador o Eng.º Ricardo Diogo, da Ambigroup Reciclagem S.A., os participantes desta sessão tiveram oportunidade de conhecer as técnicas usadas na reciclagem de materiais metálicos com diversas proveniências, incluindo as utilizadas em equipamentos de frio, bem como ficar a conhecer alguns dos problemas que se colocam, em Portugal, neste tipo de atividade de grande interesse a nível mundial.



No dia 12 de outubro, este Conselho Regional de Colégio organizou o primeiro de um ciclo de Webinars dedicados aos Biomateriais.

Esta primeira sessão, sob o tema “Medbone – Biomateriais, da investigação ao mercado”, contou com a presença da Eng.ª Cláudia Ranito, fundadora e CEO da Medbone – Medical Devices Lta.

O tema central foi a regeneração óssea e a procura de biomateriais com capacidades de regenerar, reparar ou substituir tecidos naturais.

A abertura desta sessão esteve a cargo do Eng.º Luís Machado, Presidente do Conselho Diretivo e da Eng.ª Rosa Miranda, Coordenadora do Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais. A moderação e encerramento foram da responsabilidade do Eng.º Luís Pereira, Vogal deste Conselho Regional de Colégio.



Dando continuidade a este ciclo de Webinars, decorreu, no dia 16 de dezembro, o segundo sobre Impressão 3D e a sua aplicação na produção de materiais utilizados na Medicina.

O orador convidado foi o Eng.º André Castro, Engenheiro Biomédico do IST/UL, Investigador Integrado do IDMEC - IST/UL, Professor Auxiliar Convidado na Atlântica - Instituto Universitário e Professor Adjunto Convidado na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal.

Esta sessão foi apresentada pela Eng.ª Rosa Miranda, Coordenadora do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia de Materiais, sendo o encerramento feito pela Eng.ª Ana Paula Duarte, Vogal deste Conselho Regional de Colégio.

No dia 4 de novembro, em colaboração com a Sociedade Portuguesa dos Materiais, este Colégio participou na organização do Dia Mundial dos Materiais e no Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia de Materiais, no Instituto Superior Técnico, nos dias 8 e 9 de novembro.

CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

Durante o ano de 2021, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Informática manteve como preocupação fundamental a discussão da identidade da Engenharia Informática.

Foi identificada uma preocupação crescente entre Engenheiros em relação à complexidade aportada pelo Digital, quando requerida a integração de uma diversidade de sistemas tecnológicos e os standards existentes não são completos no garante de abordagens abertas multifornecedor. A segurança de dados, de acesso a serviços, os riscos operacionais de sistemas críticos e os custos, exigem que a conceção e desenvolvimento de sistemas informáticos se baseiem em fundamentação científica e decisões tecnológicas, apenas possíveis com as competências de um Engenheiro com formação em Engenharia Informática. No seguimento destas preocupações, teve lugar, a 20 de maio, a primeira reflexão sobre a Identidade da Engenharia Informática. Tratou-se de uma iniciativa com a colaboração da Eng.^a Cláudia Antunes do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Informática.

A sessão contou diversas intervenções, que foram ao encontro da necessidade de clarificação do “objeto” da Engenharia Informática.



No dia 1 de julho decorreu a segunda reflexão sob o tema “Mais Engenharia Informática, Mais Indústria”. Nesta sessão, este Conselho Regional contou, mais uma vez, com a participação do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Informática.

Mantendo-se a necessidade da identidade, esta reflexão centrou-se na temática atual da urgência de criação de mais riqueza, no que se entende ser possível com mais Engenharia Informática. Foram abordados dois exemplos da indústria da Engenharia Informática, a Outsystems e a Sensei.

NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PARTICIPANTES EM 2021

O quadro resumo seguinte sintetiza o número de atividades realizadas pelos Conselhos Regionais de Colégio e o respetivo número de participantes, que ultrapassou os 2 489 do ano anterior.

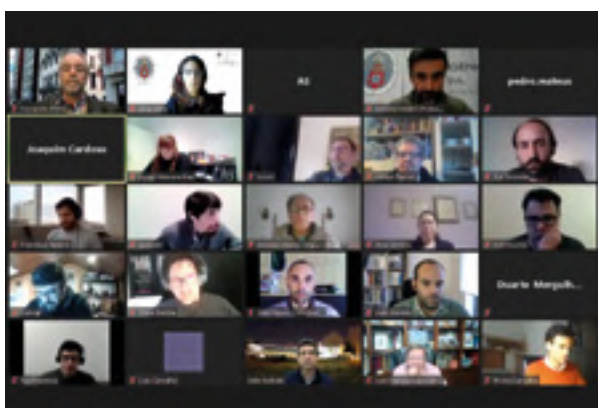
CRC	COORDENADOR	AÇÕES	PARTICIPANTES
CIV	Fernando Pinho	8	1238
MIN	Joaquim Ferreira da Costa	4	452
ELE	Luis Cameira Ferreira	2	225
AGR	José Aguiar	3	184
MAT	Rosa Miranda	3	171
INF	Luís Osório	2	105
QUI	João Líbano Marques	2	88
FLO	Nuno de Almeida Ribeiro	2	78
MEC	Paulo Alves	1	65
NAV	Tiago Santos	0	0
GEO	André Melrinho	0	0
AMB	Ana Teresa Perez	0	0
		27	2 606

DELEGAÇÕES DISTRITAIS

Durante o ano de 2021, as Delegações Distritais realizaram um total de 14 atividades, observando-se uma ligeira redução em relação ao ano transato, ainda sob o forte condicionamento derivado do estado de pandemia.

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE FARO

Apesar do ano de 2021 ter sido marcado pelas restrições decorrentes do período pandémico que vigora desde março de 2020 até ao presente, a Delegação Distrital de Faro procurou realizar as atividades que constavam do plano estabelecido. No entanto, algumas, por questões relacionadas com as regras sanitárias desde então em vigor, tiveram que ser anuladas ou alteradas, mas, em contrapartida outras foram sendo programadas e realizadas através de plataformas informáticas de comunicação.



No dia 5 de março decorreu uma sessão informativa relativa às “Consequências da Aplicação do EC8 e Métodos de Avaliação e Reforço Sísmico”, com o apoio do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil.

Tendo como convidado o Eng.º João Estevão, docente da Universidade do Algarve e doutorado no domínio da Engenharia Sísmica, a sessão contou também com a participação do Coordenador do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil, Eng.º Fernando Pinho, do Delegado Distrital de Faro, Eng.º António André, e da Delegada Adjunta Distrital de Faro, Eng.ª Elisa Silva.

A Delegação Distrital de Faro apoiou a divulgação de 6 Módulos do Curso Livre de Eurocódigos, organizado pelo Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve, que decorreu entre 14 de abril e 12 de novembro. Estes módulos terão continuidade em 2022.

A 27 de maio decorreu a formação “Conceitos de Hidráulica – da teoria à Prática”, em colaboração com a empresa Ebara. Esta formação online teve como objetivo a revisão dos principais conceitos sobre instalações hidráulicas com foco nas redes pressurizadas.

A 23 de junho, a Delegação Distrital de Faro organizou um convívio para comemorar o Dia Internacional da Mulher na Engenharia, associando-se à iniciativa celebrada pela estrutura Nacional da Ordem dos Engenheiros. Palestrantes de 14 países partilharam os números associados à Engenharia e as assimetrias de género que ainda subsistem.

A 15 de setembro, o Lab Terrace, em Faro, foi palco de um convívio com prova de vinhos biológicos. O evento decorreu num espaço aberto, e cumprindo as recomendações da DGS relativas à pandemia, contou com a presença de 31 participantes.

No dia 23 de outubro teve lugar o Dia Distrital do Engenheiro do Algarve, onde se incluiu a cerimónia de entrega do Prémio Carreira 2021.



A cerimónia foi presidida pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng.º Carlos Mineiro Aires e contou com a presença do Presidente do Conselho Diretivo desta Região, Eng.º Luís Machado. O anfitrião da cerimónia foi o Delegado Distrital de Faro, Eng.º António Morgado André.

O homenageado deste ano foi o Eng.º Daniel José Neto Cabrita Rodrigues, formado em Engenharia Mecânica, Membro Sénior da OE, Especialista em Engenharia de Climatização. Destaca-se pela sua notável carreira profissional como docente do Ensino Superior, além de ser uma referência no Algarve no domínio da Consultoria e Projetos de AVAC, onde tem desenvolvido uma intensa e reconhecida atividade profissional, e também nas áreas de Consultoria, na Qualidade de Perito Qualificado, Auditorias Energéticas e Estudos Técnico-Económicos.

O jantar teve lugar no Real Marina Hotel, em Olhão, onde contou com uma forte adesão dos membros e convidados. Foi também composto por diversas atividades técnicas e lúdicas durante o dia sábado, que contaram mais uma vez com grande interesse e participação. A 9 de outubro decorreu a Visita Técnica à Nautiber – Estaleiros Navais do Guadiana, Lda. Esta visita contou com 11 participantes.



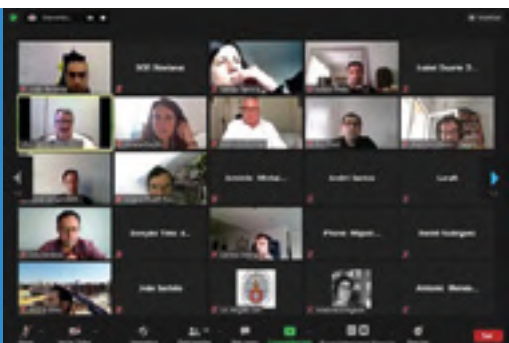
A 9 de dezembro, o Hotel EVA Senses, em Faro, foi o palco para a realização do brunch de Natal promovido por esta Delegação Distrital.

Membros e familiares marcaram presença neste convívio cujas receitas reverteram integralmente para o Banco Alimentar.

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE ÉVORA

Em 2021, a Delegação Distrital de Évora desenvolveu as suas ações fundamentalmente na promoção de atividades para a formação dos membros residentes no distrito de Évora e em toda a Região Sul, no apoio administrativo aos diferentes tipos de solicitação, por parte dos membros e na colaboração com os Serviços Nacionais ou Regionais da Ordem dos Engenheiros e outras instituições, na organização de eventos e/ou visitas técnicas e culturais por toda a Região do Alentejo;

Este ano a Delegação Distrital de Évora deu também seguimento à sua ação de sensibilização dos jovens para a importância da Engenharia e para o trabalho desenvolvido pela Ordem dos Engenheiros.



Em 2021 foram promovidas 4 edições do Curso de Formação Online “Análise de Investimentos Imobiliários”, que teve a sua 1ª edição em 2020, e dado o sucesso estendeu-se para 2021, com a dinamização de mais edições. Este curso teve como objetivo dotar os participantes com conhecimentos e competências que permitam analisar o mercado imobiliário e utilizar diversas técnicas e métodos de avaliação e análise de investimentos. A 2ª edição decorreu entre os dias 14 de janeiro e 6 de fevereiro, a 3ª edição deste curso entre os dias 9 de fevereiro e 2 de março, a 4ª edição entre 16 de março e 13 de abril e a 5ª edição decorreu entre os dias 20 de abril e 19 de junho. As sessões relativas às 4

edições deste curso, contaram com um total de 103 participantes, provenientes de todas as Regiões da Ordem dos Engenheiros.

É importante realçar o elevado interesse por parte dos membros em relação a esta temática, assim como a importância que o tema tem para a Região do Alentejo.

Com o objetivo de informar e promover as diferentes áreas da Engenharia ao maior número possível de estudantes do Ensino Secundário, a Delegação Distrital de Évora procedeu à divulgação de 17 vídeos sobre a profissão de Engenheiro e sobre os doze colégios de especialidade da Ordem dos Engenheiros que existem em Portugal.

Foram contactados por email os diretores das 56 Escolas Secundárias do Alentejo (distritos de Évora e Beja), com vista à divulgação dos cursos de Engenharia, uma vez que devido à pandemia não se concretizou a atividade prevista no Plano de Atividades, e que compreendia a visita presencial a algumas escolas secundárias.



No âmbito cultural, a Delegação Distrital de Évora promoveu a Exposição “Desconfinando...” com trabalhos da autoria de Laura Correia, Gonçalves Lopes e João Pinho, que esteve patente entre os dias 8 de julho e 31 de outubro, nas instalações desta Delegação Distrital. De modo a suavizar o desconfinamento lento a que todos estamos sujeitos, no âmbito da realidade pandémica que atravessamos, foram desafiados três jovens artistas da região a apresentar os seus trabalhos de pintura, desenho, gravura e fotografia.

Na sequência do sucesso do curso de Análise de Investimentos Imobiliários, a Delegação Distrital de Évora promoveu o Curso Complementar de Análise de Investimentos Imobiliários, que decorreu entre 4 de novembro e 11 de dezembro. Esta formação online manteve o formador, Professor Vitor Reis, e teve como principal objetivo aprofundar e consolidar os conhecimentos anteriormente adquiridos no curso de nível inicial, através de uma abordagem prática na análise de diversos tipos de investimentos imobiliários, com recurso a exemplos reais na área do rendimento a longo prazo e do equipamento hoteleiro. A sessão de encerramento foi realizada no formato híbrido na Delegação Distrital de Évora, seguida de almoço-convívio no Évora Hotel.



Em parceria com a Universidade de Évora, a Associação de Criadores de Porco Alentejano, a Esdime, a Terras Dentro e a Delegação Distrital de Évora promoveram a 3ª edição dos workshops “Sanidade no Montado”. Realizada entre 8 de novembro e 16 de dezembro, em formato híbrido, estas sessões tiveram como objetivo dotar os participantes de ferramentas úteis à prevenção e minimização dos problemas de sanidade que afetam o montado, sempre numa perspetiva integrada e multidisciplinar. Estas edições incluíram momentos de exposição por parte dos formadores convidados, saídas de campo e momentos de debate e troca de experiências entre formadores e formandos.

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM

A conjuntura pandémica continuou a limitar a regular atividade pessoal, social e coletiva, o que se refletiu nas atividades promovidas pela Delegação Distrital de Santarém.

A Feira Nacional de Agricultura/Feira do Ribatejo (FNA21), que teve lugar no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, entre os dias 9 e 13 de junho, contou com a participação da Delegação Distrital de Santarém e a representação dos Conselhos Diretivos Nacional e da Região Sul.

Durante os 5 dias de feira debateram-se a agricultura e o mundo rural, este ano com o tema da água em destaque, tanto mais que o sector hídrico, fundamental para a sustentabilidade da agricultura e determinante na capacidade produtiva de todo o sector agrícola, enfrenta atualmente grandes desafios.

A FNA21 contou com a presença de várias individualidades como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, mas também o Ministro de Estado da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, entre outros membros do governo. Nesta edição foi ainda apresentado um modelo de feira digital, uma extensão e complemento da feira física, no qual é possível proporcionar aos visitantes e expositores uma interação transversal durante todo o ano, 24h sobre 24h, onde se encontrou também a participação da Delegação Distrital de Santarém.



No dia 11 de dezembro, a Delegação Distrital de Santarém promoveu seu tradicional convívio de Natal, este ano, na Casa Ermelinda Freitas.

Os participantes foram recebidos pelo Delegado Distrital, Eng.º João Carvalho e pelos seus Adjuntos, Eng.º Pedro Caetano e Eng.ª Ana Margarida Luís e ainda pela proprietária da Casa Ermelinda Freitas, Dr.ª Leonor Freitas, a qual deu as boas-vindas a todos os presentes antes da visita às instalações e ao museu, onde houve oportunidade de apreender um pouco da história da empresa.

Neste dia teve também lugar um agradável almoço-convívio, com a participação do Sr. Bastonário, Eng.º Carlos Mineiro Aires, e do Presidente da Região Sul, Eng.º Luís Machado.

NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PARTICIPANTES EM 2021

O quadro resumo seguinte sintetiza o número de atividades realizadas pelas Delegações Distritais e o respetivo número de participantes.

DD	DELEGADO DISTRITAL	AÇÕES	PARTICIPANTES
Faro *	António André	9	234
Évora	Isabel Duarte	9	129
Santarém	João Carvalho	2	70
Portalegre	Hugo Biscaia	0	0
		20	433

Nota: Uma das ações de 2021 da Delegação Distrital de Faro teve o apoio do Conselho Regional de Colégio de Engenharia Civil.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A contabilidade da Ordem dos Engenheiros está sujeita ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Como associação profissional, a Ordem dos Engenheiros enquadra-se no regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Nesse enquadramento, são seguidas regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Dada a necessidade de informação a prestar aos associados e a crescente exigência de informação económico-financeira por parte das entidades públicas, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) definiu um modelo contabilístico próprio, composto por uma norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), um código de contas específico e modelos de Demonstrações Financeiras.

Perante o reconhecimento da crescente importância e necessidade de regulação e controlo das ESNL, as suas Demonstrações Financeiras anuais passaram a estar sujeitas à Certificação Legal das Contas (CLC) de acordo com os limites referidos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A Região Sul (RS) em conjugação com o Conselho Diretivo Nacional (CDN), utiliza um plano de contas que está em conformidade com os princípios normativos para as ESNL, o que constitui uma ajuda importante para a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros enquanto entidade individual, as quais são apresentadas ao Tribunal de Contas (TC).

As Demonstrações Financeiras da Região Sul respeitam o que foi legalmente determinado para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conforme as Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas), e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação acerca da solidez financeira e sobre o desempenho económico da Região Sul. É com base nessa informação que o Conselho Diretivo da Região Sul toma decisões económicas na sua gestão diária.

A informação acerca da posição financeira é principalmente proporcionada num Balanço, ao passo que a informação acerca do desempenho é principalmente dada numa Demonstração de Resultados.

As Demonstrações Financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e de outros acontecimentos, agrupados em grandes classes de acordo com as suas características económicas (Ativo, Passivo, Fundos Patrimoniais, Rendimentos e Gastos).

Apresentam-se, neste capítulo, as contas do exercício de 2020, designadamente:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração das Alterações do Capital Próprio
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

São igualmente apresentadas as contas do exercício, segundo os Centros de Gastos e de Rendimentos, que se recolhem dos registos da Contabilidade Analítica.

As contas deste exercício e as respetivas Demonstrações Financeiras foram submetidas à apreciação de uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria figura num capítulo mais à frente no presente Relatório e Contas.

A economia portuguesa, como todas as outras economias, durante o ano de 2021 apesar de ainda ter sentido o efeito da pandemia originada pelo surto da Covid-19 que assolou o mundo e a Europa, iniciou-se um processo gradual de recuperação económica em alguns setores. Os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência Português começaram a chegar à economia portuguesa e, de uma forma geral, houve uma recuperação das empresas e negócios. Registou-se também um menor nível do índice de desemprego.

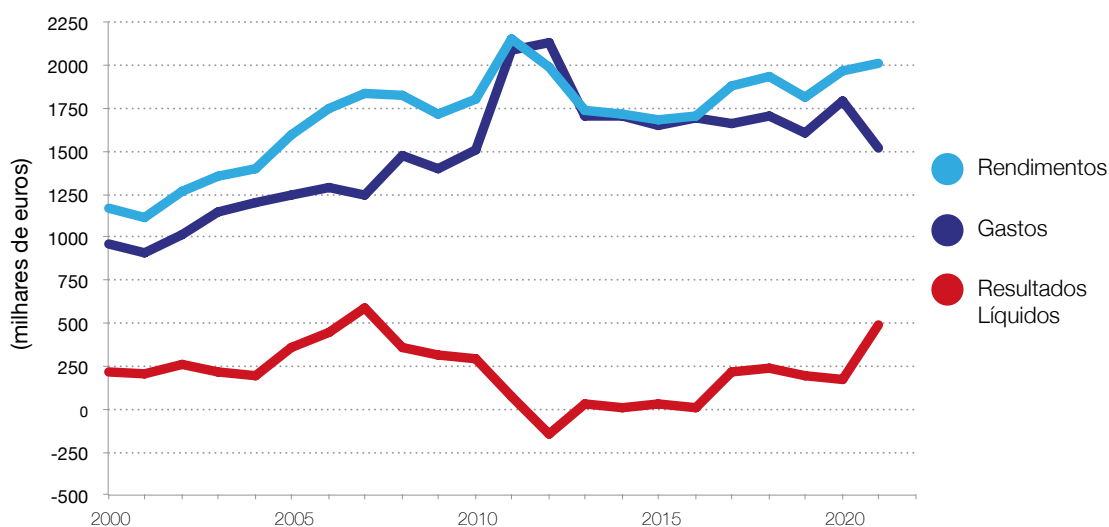
Esta conjuntura teve um impacto positivo no desempenho económico da Região Sul. Desde logo ao nível orçamental dado que, o orçamento elaborado para 2021 traçava um cenário de quebra de receitas com um Resultado Líquido positivo, mas residual. Constatou-se, no entanto, que foi possível em relação ao orçamento, aumentar os rendimentos e diminuir os gastos.

O mesmo aconteceu na comparação do exercício de 2021 com o exercício de 2020.

A Região Sul obteve assim um Resultado Líquido do Exercício (RLE) de 2021 no montante de 492.249,55 euros.

Este valor representa um aumento de 316,3 mil euros comparativamente ao exercício do ano anterior (2020) e de 469,7 mil euros em relação ao valor previsto no Orçamento para 2021.

Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados Líquidos da Região Sul 2000 a 2021



Em 2021 e comparativamente a 2020, na rubrica de Gastos verificou-se uma redução de -15,1%, equivalente a cerca de -269 mil euros.

No mesmo período, a rubrica de Rendimentos registou uma subida de 2,4%, equivalente a 47,3 mil euros.

Mais adiante procederemos à análise do comportamento, tanto dos Gastos como dos Rendimentos.

Através de uma gestão equilibrada dos recursos financeiros e humanos por parte do Conselho Diretivo, foi possível, apesar de algumas dificuldades e constrangimentos, obter um Resultado Líquido do Exercício acima do valor registado nos últimos anos e, ainda assim, manter uma significativa visibilidade externa, através das atividades ao nível dos Conselhos Regionais de Colégio, das Delegações Distritais e do próprio Conselho Diretivo, sempre em benefício dos seus membros.

De referir que os Resultados Líquidos do Exercício representam cerca de 24,5% do total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul (em 2021 representaram 9%).

BALANÇO

O Balanço é um documento contabilístico que expressa a situação financeira de uma entidade, em determinada data, onde o conjunto de bens e direitos constitui o Ativo e o conjunto das obrigações constitui o Passivo.

Os aspetos fundamentais a ter em conta no Balanço prendem-se com a distinção entre corrente e não corrente. O balanço da Região Sul contempla essa distinção, separando os ativos e passivos correntes dos ativos e passivos não correntes.

Em termos genéricos, a distinção entre corrente e não corrente está relacionada com o período de doze meses ou com o decurso normal do ciclo operacional. Uma quantia deve ser classificada como corrente quando se espera que seja recuperada ou liquidada num prazo inferior a doze meses.

O balanço de uma entidade permite também a comparação do ativo com o passivo, proporcionando um retrato da situação financeira decorrente dos valores apresentados nas contas de Fundos Patrimoniais.

Da análise do Balanço a 31 de dezembro de 2021 constatamos que as principais rubricas não sofreram alterações significativas de 2020 para 2021, continuando a verificar-se no exercício de 2021 a manutenção da solidez financeira da Região Sul. Essa solidez fica bem evidenciada nos quase 7,1 milhões de euros de Fundos Patrimoniais.

São de referir os seguintes factos:

ATIVO NÃO CORRENTE

Esta rubrica registou um decréscimo de 2020 para 2021 de aproximadamente -84,8 mil euros (correspondente a -3,6%).

O valor desta rubrica é constituído basicamente por Ativos Fixos Tangíveis, e, em particular, pelo correspondente a metade do valor líquido de cada um dos dois edifícios da sede em Lisboa.

Os dois imóveis estão, nesta data, registados na contabilidade da Região Sul e do Conselho Diretivo Nacional (CDN) a preços de aquisição adicionados dos gastos das obras de beneficiação que foram sendo efetuadas nos dois edifícios, ao longo dos anos.

Inclui, também, o valor líquido contabilístico dos imóveis das quatro sedes das delegações distritais:

- Delegação Distrital de Faro
- Delegação Distrital de Santarém
- Delegação Distrital de Évora
- Delegação Distrital de Portalegre

Regista-se que no exercício de 2021 não foram feitos investimentos de valores significativos. De salientar ainda que, a 31 de dezembro de 2021, a Região Sul não tinha investimentos em curso. No entanto, decorreu neste ano a substituição dos dois elevadores do edifício Sidónio Pais. Este investimento está registado nas contas dos Órgãos Nacionais sendo que os respetivos custos de depreciação e de amortização serão suportados em partes iguais pelos Órgãos Nacionais e pela Região Sul.

Todo o investimento em Ativos Fixos Tangíveis efetuado nos últimos anos reflete a preocupação do Conselho Diretivo no bem-estar e na melhoria do atendimento aos membros, mas também na dignidade e imagem da Ordem dos Engenheiros, refletido no contínuo investimento na modernização das instalações e dos sistemas de comunicação da Região Sul.

ATIVO CORRENTE – FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Estão registados nesta conta os seguintes saldos:

- Região Norte: 3.360,63 euros
- Região Centro: 89,16 euros
- Região Açores: 603,32 euros
- Quotas por receber: 638.096,00 euros

Está também registada nesta rubrica uma imparidade acumulada de 435.336,10 euros. No Anexo, mais à frente no capítulo das Demonstrações Financeiras, encontra-se discriminado, por anos, o valor das quotas em dívida e o cálculo das imparidades (Nota 9 do Anexo).

A 31 de dezembro de 2020 a Região Sul tinha registado um valor de quotas por receber no montante de 591,5 mil euros. Durante o ano de 2021 foram feitas várias tentativas de cobrança dos valores em atraso.

Iniciou-se esses processos pelos membros inscritos na OE ao abrigo de protocolos internacionais pois estes previam o cancelamento da inscrição dos membros em incumprimento. Estavam nesta situação 429 membros totalizando 74,6 mil euros. Foram enviados vários mailings e foram feitos vários contatos que resultaram no pagamento de 112 membros do montante de 19,7 mil euros. 286 membros não regularização a situação e foi-lhes cancelada a inscrição tendo sido anuladas quotas no montante de 54,9 mil euros. 31 membros estão a regularizar a sua situação faseadamente.

Esta e outras tentativas de cobrança feitas ao longo do ano de 2021 resultaram na cobrança total de 180,3 mil euros. Em 2020 esse montante foi de 86,5 mil euros, o que representa um aumento de 109,3%.

Por último, de assinalar a existência de um controlo rigoroso dos saldos e transferências entre o Conselho Diretivo Nacional e a Região Sul, o que simplifica, como já referido, a posterior elaboração das contas únicas da Ordem dos Engenheiros.

ATIVO CORRENTE – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Manteve-se a tendência para o aumento do valor desta rubrica, de 2020 para 2021, ao registar-se um aumento de, aproximadamente, 330,2 mil euros (7,9%). O valor das disponibilidades detidas pela Região Sul tem vindo a aumentar nos últimos exercícios, por dois fatores:

- Aumento do número de membros, com o conseqüente aumento dos Rendimentos (Quotas, joias e outras rubricas), mantendo-se estabilizados e até diminuindo os Gastos estruturais;
- Uma cobrança extraordinária em 2021 de quotas de exercícios anteriores;
- Aplicação de políticas rigorosas ao nível dos Gastos e de políticas seletivas ao nível dos investimentos efetuados pela Região Sul.

Esta rubrica regista a 31 de dezembro de 2021 mais de 4,5 milhões de euros, valor que evidencia a boa solidez financeira da Região Sul, sendo que a quase totalidade desta verba (3,910 milhões) está aplicada em depósitos a prazo constituídos em várias instituições bancárias, que têm uma taxa de remuneração variável e que é periodicamente negociada com a banca, aquando do vencimento ou renovação de cada aplicação.

De referir que a 31 de dezembro de 2021 estão contabilizados 300 mil euros na rubrica Outros Ativos Correntes referentes a duas aplicações em Seguros de Capitalização com capital e juros garantidos na Lusitânia Vida. Em 2019 esta conta registava o valor de 100 mil euros.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Esta classe de contas é resultado da diferença entre o Ativo e o Passivo e retrata a situação financeira da Região Sul, constatando-se que, no exercício de 2021 se continuou a verificar um reforço do valor dos Fundos Patrimoniais.

O valor registado, de cerca de 7,1 milhões de euros, é suportado por ativos sólidos, nomeadamente:

- Ativos fixos tangíveis: 2,3 milhões de euros;
- Outros ativos correntes: 300 mil euros;
- Caixa e depósitos bancários: 4,5 milhões de euros.

Este indicador é revelador da forte solidez financeira da Região Sul.

FUNDOS PATRIMONIAIS – OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Esta rubrica regista as participações do Conselho Diretivo Nacional (CDN) nos investimentos da Região Sul e, mais uma vez, não teve movimentos no exercício de 2021.

Nas contas da Região Sul estão registados mais de 1,1 milhões de euros de investimento na aquisição, modernização e apetrechamento das suas instalações (sede e delegações distritais), estando também registadas participações do Conselho Diretivo Nacional a esses investimentos, no montante de 87,6 mil euros, ou seja, aproximadamente 8% do total investido.

PASSIVO

O Passivo não corrente da Região Sul é zero o que espelha a não existência de dívidas de médio e longo prazo (mais de 12 meses).

Regista-se ainda que a Região Sul não tem nenhum financiamento (empréstimo bancário, leasing, renting, etc.) em Instituições Bancárias nacionais ou estrangeiras.

A rubrica de Fornecedores do Passivo corrente teve um acréscimo de aproximadamente 19,1 mil euros registando um valor residual de aproximadamente 66,1 mil euros. De salientar que as faturas por regularizar no fecho do exercício estavam todas dentro dos prazos de pagamento acordados com os fornecedores.

A rubrica de Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros regista um acréscimo de 12,5 mil euros (90,5%), estando registados nesta conta os seguintes saldos:

- | | |
|--------------------------------------|-----------------|
| • Órgãos Nacionais: | 14.171,56 euros |
| • Região Madeira: | 601,14 euros |
| • Membros da RS com saldos credores: | 11.627,86 euros |

Ao longo do ano os Órgãos Nacionais e a Região Sul vão repartindo equitativamente os gastos de funcionamento dos dois edifícios da sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa, nomeadamente: Os serviços de limpeza, os serviços de segurança, consumíveis, reparações, etc. Em 31 de dezembro de 2021 regista-se um saldo a favor dos Órgãos Nacionais no montante de 14,2 mil euros.

A rubrica de Outros passivos correntes regista uma verba de 81,5 mil euros referentes a quotas ainda não pagas pelos membros e que se referem à especialização do exercício, nomeadamente ao acréscimo de gastos com a participação a entregar aos Órgãos Nacionais. Esta verba será regularizada no ano 2022 à medida que sejam pagas pelos membros as quotas de exercícios anteriores.

O Passivo da Região Sul regista um aumento de aproximadamente 13,7 mil euros (4,4%).

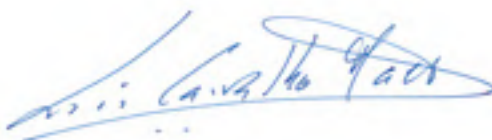
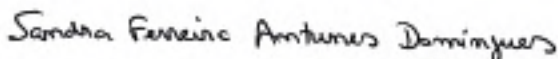
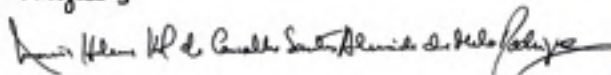
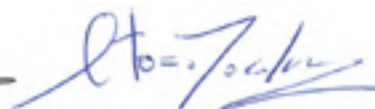
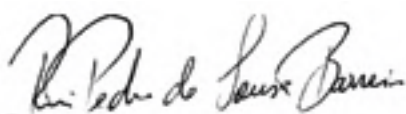
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

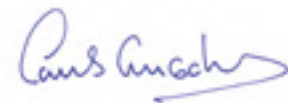
Valores em Euros

RUBRICAS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	43 e 453	1	2 297 361,54 €	2 382 279,14 €
Bens do património histórico e cultural	432			
Ativos intangíveis	44 (exc. 441) e 454	2	902,93 €	1 504,97 €
Investimentos financeiros	41		4 384,68 €	3 652,16 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26			
Subtotal			2 302 649,15 €	2 387 436,27 €
Ativo corrente				
Inventários	32/3/4/5/6/9	3	16 016,69 €	16 199,99 €
Créditos a receber	21 (exc. 218) e 228/9		1 835,00 €	13 033,88 €
Estado e outros entes públicos	24		763,98 €	1 091,97 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26	4	206 813,01 €	165 594,02 €
Diferimentos	28	5	41 348,28 €	12 428,63 €
Outros ativos correntes	141 e 22/3/7/9	6	304 076,05 €	101 963,05 €
Caixa e depósitos bancários	11/2/3	7	4 535 080,06 €	4 204 855,87 €
Subtotal			5 105 933,07 €	4 515 167,41 €
Total do Ativo			7 408 582,22 €	6 902 603,68 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	51			
Excedentes técnicos	52			
Reservas	55		444 534,16 €	444 534,16 €
Resultados transitados	56		6 056 878,44 €	5 880 917,26 €
Excedentes de revalorização	58			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	59		87 600,00 €	87 600,00 €
Resultado líquido do período	818	8	492 249,55 €	175 961,18 €
Total dos Fundos Patrimoniais			7 081 262,15 €	6 589 012,60 €
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	29			
Provisões específicas	298			
Financiamentos obtidos	25			
Outras contas a pagar	21/3/6/7 e 273 e 2742			
Subtotal			0,00 €	0,00 €
Passivo corrente				
Fornecedores	22		66 072,86 €	46 960,55 €
Adiantamentos de clientes e utentes	218			246,00 €
Estado e outros entes públicos	24		10 524,15 €	13 645,94 €
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	26		26 400,56 €	13 858,22 €
Financiamentos obtidos	25			
Diferimentos	28	9	69 072,75 €	80 334,57 €
Outras passivos correntes	21/3/7/8 e 1422/1432	10	155 249,75 €	158 545,80 €
Subtotal			327 320,07 €	313 591,08 €
Total do Passivo			327 320,07 €	313 591,08 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			7 408 582,22 €	6 902 603,68 €

NOTAS DO BALANÇO:

1. Este montante contém o valor bruto dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT) (4.539.291,19 euros), descontadas as Depreciações Acumuladas (2.236.642,04 euros). De salientar que em 31-12-2021 a Região Sul não tinha Investimentos em Curso. Apesar de se registar um aumento do valor bruto dos AFT, verifica-se uma diminuição do respetivo valor líquido em 2021 relativamente ao período anual anterior. Este facto deve-se ao efeito redutor das Depreciações.
2. O saldo desta conta corresponde, na sua totalidade, a programas de computador.
3. Esta conta contém o valor dos produtos de merchandising da Região Sul.
4. Estão registados nesta rubrica aproximadamente 638,1 mil euros de quotas de exercícios anteriores ainda não pagas pelos membros e sobre este valor foi estimada uma imparidade acumulada no montante de 435,4 mil euros.
5. O saldo devedor dos diferimentos é maioritariamente constituído por duas verbas: Uma relativa à especialização anual do valor referente a seguros contratados pela Região Sul (1,5 mil euros) e outra verba relativa à parcela de investimentos comuns distribuída pelos Órgãos Nacionais à Região Sul (37,6 mil euros).
6. Estão registados nesta rubrica 300 mil euros aplicados em dois seguros de capitalização com capital e juros garantidos da Lusitania Vida.
7. Regista-se o acréscimo de aproximadamente 330,2 mil euros, no valor desta rubrica, e o seu montante está quase na sua totalidade aplicado em depósitos a prazo repartidos por várias instituições financeiras (3,910,000 euros).
8. Ver nota 5 na Demonstração dos Resultados por Naturezas.
9. No saldo credor dos diferimentos o valor registado corresponde aos investimentos em curso na Região Sul e imputados ao CDN.
10. No saldo desta conta estão registados 81,5 mil euros de quotas ainda não pagas pelos membros e que se referem à especialização do exercício e referente ao acréscimo de gastos com a participação a entregar aos Órgãos Nacionais.

Presidente

Luís de Carvalho Machado**Vice-Presidente**

Sandra Antunes Domingues**Secretário**

Maria Helena Kol Rodrigues**Tesoureiro**

António Carias de Sousa**Vogal**

Rui Pedro de Sousa Barreiro**Vogal**

Ana Filipa França**Diretor**

Carlos Gonçalves

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

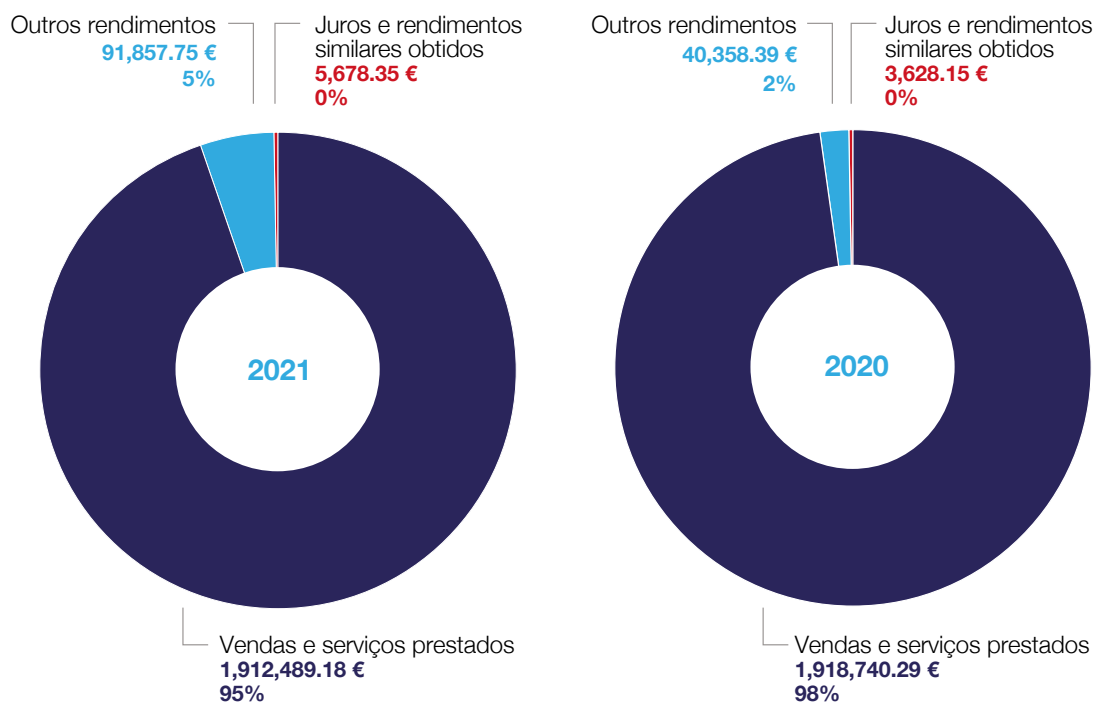
A Demonstração de Resultados Líquidos evidencia a formação dos Resultados num determinado período. Todos os itens de Rendimentos e de Gastos reconhecidos num período devem ser incluídos nos Resultados.

É um documento de avaliação do desempenho económico, onde a formação dos Resultados é evidenciada pela síntese dos Rendimentos e Ganhos (i.e., proveitos) e dos Gastos e Perdas (i.e., custos) em grupos homogéneos, indicando, desta forma, a proveniência e composição do Resultado apurado em cada período (a sua natureza).

Em 31 de dezembro de 2021, a Região Sul regista nas contas 71 e 72 (Vendas e Serviços Prestados), o valor de aproximadamente 1,913 milhões de euros, valor equivalente ao registado em 2020 (1,919 milhões de euros) o que representa uma diminuição de -0,3%.

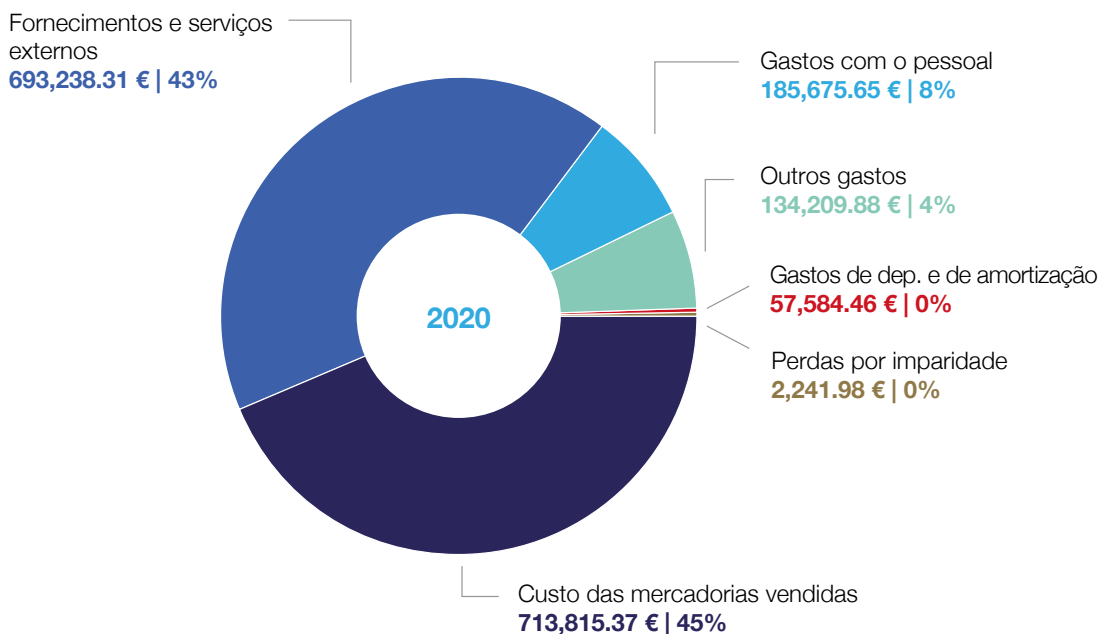
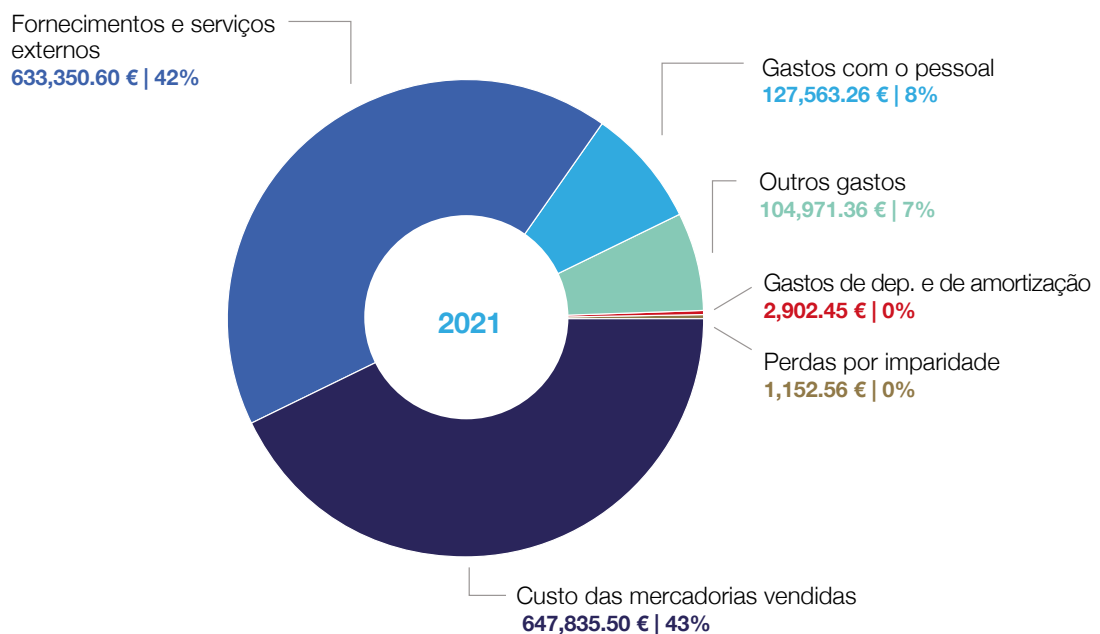
O total dos Rendimentos da Região Sul em 2021 aumentou aproximadamente 47,3 mil euros (2,4%) quando comparado com o mesmo total registado em 2020.

A repartição dos Rendimentos e o peso de cada rúbrica no total dos Rendimentos, em 2021 e 2020, foram respetivamente os seguintes:



Por outro lado, no que se refere ao Total dos Gastos da Região Sul verificou-se uma redução de -15,1% (-269 mil euros).

A repartição dos Gastos e o peso de cada rúbrica no total dos Gastos em 2021 e 2020 foram os seguintes:



Nas próximas páginas do relatório serão analisados em pormenor os Rendimentos e os Gastos fazendo a comparação ao exercício anterior (2020) e ao Orçamento para o ano de 2021.

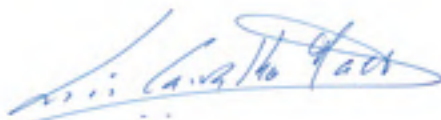
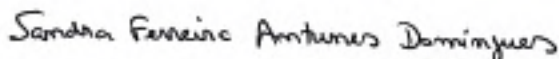
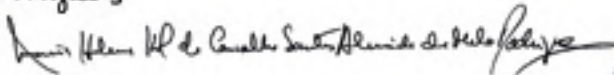
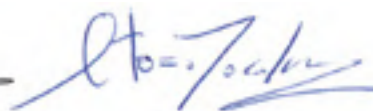
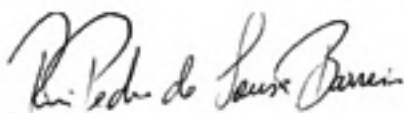
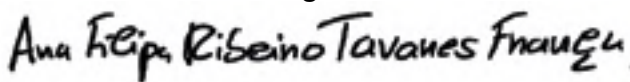
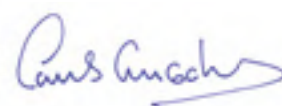
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	71 e 72	1	1 912 489,18 €	1 918 740,29 €
Subsídios à exploração	75			
Variação nos inventários da produção	73			
Trabalhos para a própria entidade	74			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61		-1 152,56 €	-2 241,98 €
Fornecimentos e serviços externos	62		-647 835,50 €	-713 815,37 €
Gastos com o pessoal	63	2	-633 350,60 €	-693 238,31 €
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	652 e 7622			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	651 e 7621	3	-2 902,45 €	-185 675,65 €
Provisões (aumentos/reduções)	67 e 763			
Provisões específicas (aumentos / reduções)	678 e 7638			
Outras imparidades (perdas / reversões)	659 e 769			
Aumentos/reduções de justo valor	77 e 66			
Outros rendimentos	78 (exc. 785)		91 857,75 €	40 358,39 €
Outros gastos	68 (exc. 685)		-127 563,26 €	-57 541,51 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA)			591 542,56 €	306 585,86 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	64 e 761		-104 971,36 €	-134 209,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos (EBIT))			486 571,20 €	172 375,98 €
Juros e rendimentos similares obtidos	79	4	5 678,35 €	3 628,15 €
Juros e gastos similares suportados	69			-42,95 €
Resultado operacional (antes de impostos (EBT))	811		492 249,55 €	175 961,18 €
Impostos sobre o rendimento do período	812		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	818	5	492 249,55 €	175 961,18 €
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			0,00 €	0,00 €

NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS:

1. A principal componente dos Serviços prestados é representada pelo valor líquido das quotas debitadas aos membros da Região Sul. No valor total dessas quotas, que ascendeu a € 2.886.226,50 estão incluídos € 281.801,00 de quotas ainda não regularizadas pelos membros. A contribuição da Região Sul para os Órgãos Nacionais foi de € 1.361.565,65.
2. A diminuição do valor desta rubrica é consequência da saída de 3 colaboradores durante o ano de 2021 e apenas 1 deles foi substituído. Houve também uma redução do trabalho suplementar.
3. Com a cobrança extraordinária de quotas de anos anteriores efetuada em 2021, o valor acumulado de imparidades quase que cobria o total das imparidades estimadas. Daí a grande redução do valor das imparidades do exercício.
4. Regista-se em balanço uma nova subida das Disponibilidades de 2020 para 2021. A diversificação dos bancos onde são aplicados os fundos em DP's e a constituição dos seguros de capitalização levou a um aumento dos rendimentos financeiros.
5. Regista-se um aumento do Resultado Líquido comparativamente ao exercício de 2020 e ao valor orçamentado para o período (2021). As explicações detalhadas dos Gastos e dos Rendimentos da Região Sul encontram-se no capítulo seguinte das Demonstrações Financeiras.

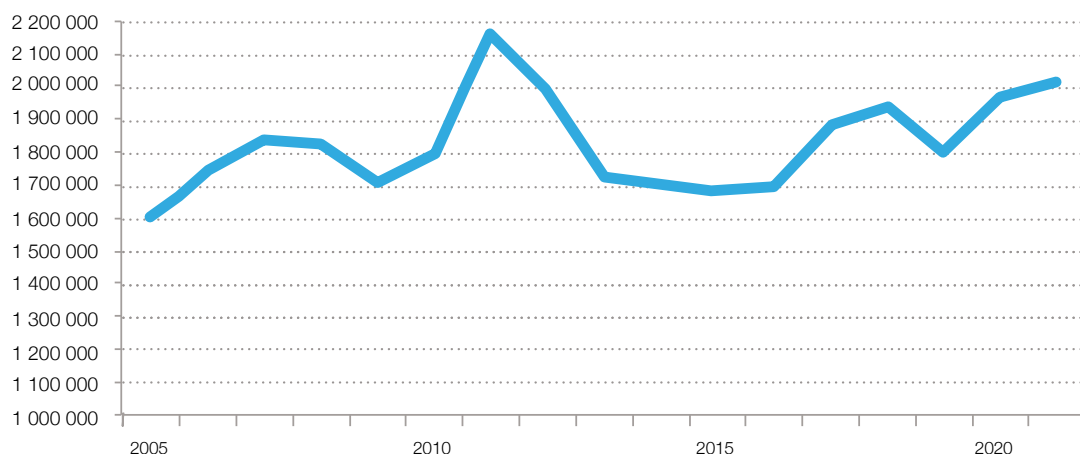
Presidente

Luís de Carvalho Machado**Vice-Presidente**

Sandra Antunes Domingues**Secretário**

Maria Helena Kol Rodrigues**Tesoureiro**

António Carias de Sousa**Vogal**

Rui Pedro de Sousa Barreiro**Vogal**

Ana Filipa França**Diretor**

Carlos Gonçalves

RENDIMENTOS

Em 2021, os Rendimentos Brutos da Região Sul atingiram o valor de 3.432.620,93 euros, valor superior ao registado em 2020 (3.356.444,41 euros), o que representa um aumento de aproximadamente 76,2 mil euros (2,3%).

Desta verba, foi transferido para os Órgãos Nacionais, o valor de 1.361.565,65 euros, referente à repartição do valor das quotas cobradas e a cobrar aos Membros da Região Sul, e o valor de 61.040,00 euros referente à transferência para os Órgãos Nacionais do valor das taxas de candidatura recebidas em 2021, ficando o total dos Rendimentos Líquidos da Região Sul reduzido ao valor de 2.010.025,28 euros, valor que representa um aumento de aproximadamente 47,3 mil euros (2,4%) em relação a 2020.

Evolução dos Rendimentos Totais Líquidos da Região Sul 2005 a 2021



De salientar que a Região Sul continua a ter à venda nas suas lojas, quer na sede em Lisboa quer nas Delegações Distritais, um conjunto de produtos de merchandising da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente, conjuntos de canetas, faqueiros, serviços de copos, chapéus-de-chuva, bolas de golf, etc., para além de livros técnicos de Engenharia e de Ética e Deontologia Profissional.

Outros aspetos que merecem destaque especial no comportamento dos Rendimentos em 2021, comparativamente a 2020, são:

- Uma continuada descida do valor de vendas de merchandising e de publicações, registando um montante de aproximadamente 1,2 mil euros (-45,4% em relação ao exercício de 2020 e -76,3% em relação ao orçamentado para 2021).

A venda de produtos (*merchandising* e livros) continua a ter um peso residual ao nível dos Rendimentos. Ainda assim, a Região Sul irá continuar a apostar neste tipo de produtos estimulando o interesse dos membros pela sua Ordem e o orgulho de possuírem algumas peças que relevem a sua filiação profissional. Para 2022 perspetivam-se novas aquisições de produtos a incluir no catálogo.

- Um aumento do valor das Quotas (total) em cerca de 15,9 mil euros (0,6%), comparativamente ao ano de 2020. Esta rubrica representou, no ano em análise, 84,1% dos Rendimentos Brutos da Região Sul, quando, em 2020, tinha representado 85,5%. O número demonstra a importância da cobrança de quotas nos Rendimentos da Região Sul.

Esta rubrica representou, no ano em análise, 84,1% dos Rendimentos Brutos da Região Sul, quando, em 2020, tinha representado 85,5%. O número demonstra a importância da cobrança de quotas nos Rendimentos da Região Sul.

Evolução do valor das Quotas (total) Região Sul 2005 a 2021



- Regista-se em 2021, comparativamente a 2020, uma redução do valor recebido na rubrica de Joias. Essa redução correspondente a cerca de -19,3 mil euros (-12,1%).

A joia é o valor pago para um candidato se inscrever na categoria de Membro Efetivo com dispensa de Estágio ou para um Membro Estagiário alterar a sua categoria para Membro Efetivo.

O valor registado em 2021, de 140.430,00 euros, corresponde a um aumento de 936 membros na categoria de Membro Efetivo (inscrição direta com dispensa de estágio ou mudança de categoria de Membro Estagiário para Membro Efetivo). Em 2020 foram 1.065 membros.

O valor também está abaixo do valor orçamentado para o exercício (-2,7%).

Na rubrica de **Rendimentos** referente à emissão de Cédulas Profissionais e Outros Cartões de Membro, regista-se um valor insignificante, dado que a Ordem dos Engenheiros não cobra aos seus membros qualquer custo pela emissão dos cartões de membro (novos ou renovações).

Apenas tem custo para os membros os cartões pedidos para substituição de cartões emitidos e que se encontram ainda dentro do seu prazo de validade.

Regista-se um aumento em relação ao ano anterior de 20,1%.

A rubrica de **Declarações e Certificados** de Inscrição depois de vários anos a subir, regista em 2021 uma diminuição de -3,5%, atingindo um valor de aproximadamente 102 mil euros. Este montante está acima do valor orçamentado (6,3%).

Regista-se também uma subida do número de declarações sem custo para os membros.

A rubrica de **Formação Profissional e Cultural** regista em 2021 um aumento de 30,6 mil euros em relação a 2020 (31,3%). A pandemia alterou a forma das atividades e ações da Região Sul, deixando de se fazerem ações presenciais, visitas técnicas e outras ações que implicassem a presença de membros.

Passaram a usar-se as plataformas digitais (Zoom e Teams) para fazer webinários, ações de formação e outras atividades, mantendo-se a política do Conselho Diretivo em promover ações de valorização profissional e cultural para os membros da Ordem dos Engenheiros com os preços acessíveis e o suporte de parte dos custos dessas ações.

Como a pandemia mudou também a disponibilidade de alguns membros para poderem fazer formação, registou-se um bom número de membros que aproveitaram a disponibilidade e os preços para fazerem a formação especializada dada no Instituto Superior Técnico (IST).

A rubrica principal de **Vendas e Serviços Prestados** regista em 2021 um valor equivalente ao valor registado em 2020 (1,9 milhões de euros).

No final do exercício é apurado extra contabilisticamente o valor total de quotas não pagas pelos membros e que se espera receber no exercício seguinte. Esse valor é registado numa conta de Quotas por receber. Com base nesse montante é estimado o total das imparidades. Por diferença com o valor registado na conta de Perdas por imparidade acumuladas são calculadas as imparidades a registar no exercício corrente.

É também registado o valor a transferir para os Órgãos Nacionais referente às quotas não pagas pelos membros.

Em 2019 esta operação levou ao apuramento de um valor de imparidades acima do valor registado nas contas da Região Sul, pelo que houve necessidade de efetuar uma reversão **De Perdas por Imparidade**. Nos exercícios de 2020 e 2021 houve necessidade de constituir imparidades (ver o capítulo Gastos).

De registar que, nos últimos anos e, nomeadamente em 2021, a Região Sul **não recebeu nenhum subsídio de entidades públicas ou privadas**.

Outros Rendimentos e Ganhos: Apresenta um valor de Rendimentos de 91,9 mil euros. Este montante divide-se em:

- Anulação de estimativa de quotas e imparidades e regularização das quotas transferidas para os Órgãos Nacionais e referentes à cobrança de quotas de anos anteriores – 69,3 mil euros;
- Comparticipação dos Órgãos Nacionais nas amortizações referentes ao imobilizado contabilizado na Região Sul – 16,8 mil euros;
- Outros rendimentos – 5,8 mil euros.

A rubrica de **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** contrariando a tendência dos últimos anos regista um aumento do seu valor, em cerca de 2,1 mil euros (56,5%) comparativamente a 2020.

No entanto, o valor registado de 5,7 mil euros é um valor diminuto em função dos valores aplicados. O montante continua a refletir as baixas taxas de juro praticadas pela banca na remuneração das aplicações a prazo.

Continuaram vários bancos (CGD, BPI e Bankinter) durante o ano de 2021 a responder com propostas de taxa zero aos pedidos de consulta para as aplicações novas e renovações, independentemente dos prazos e dos montantes envolvidos.

Apesar disso, o Conselho Diretivo continuou em 2021 a privilegiar a segurança dos fundos da Região Sul em detrimento dos resultados financeiros e, por isso, manteve a política de utilização de diversas instituições financeiras e não aplicou fundos em operações que tivessem risco para o capital investido.

Continuou-se também em 2021 a apostar nos seguros de capitalização e a Região Sul reforçou o capital investido. Estão registados em balanço duas participações num seguro de Capitalização da Lusitânia Vida com capital e juros garantidos, no montante de 300 mil euros.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR NATUREZA JAN-DEZ 2021

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

RUBRICAS	REALIZADO	ORÇAMENTO	DESVIO		REALIZADO	DESVIO	
	JAN-DEZ	JAN-DEZ			JAN-DEZ		
	2021	2021			2020		
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
71 Vendas							
De mercadorias	1 183,33	5 000	-3 817	-76,3%	2 168,89	-986	-45,4%
De publicações	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	1 183,33	5 000	-3 817	-76,3%	2 168,89	-986	-45,4%
72 Prestações de Serviços							
Quotas (total)	2 886 226,50	2 700 000	186 227	6,9%	2 870 356,50	15 870	0,6%
Contribuição p/ o CDN	-1 361 565,65	-1 321 500	40 066	3,0%	-1 333 477,58	28 088	2,1%
Quotas - receita própria da Região Sul	1 524 660,85	1 378 500	146 161	10,6%	1 536 878,92	-12 218	-0,8%
Jóias	140 430,00	144 300	-3 870	-2,7%	159 750,00	-19 320	-12,1%
	1 665 090,85	1 522 800	142 291	9,3%	1 696 628,92	-31 538	-1,9%
Cédulas Profissionais	3 200,00	2 850	350	12,3%	2 665,00	535	20,1%
Transferência p/ o CDN	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Cédulas - receita própria da Região Sul	3 200,00	2 850	350	12,3%	2 665,00	535	20,1%
Outros cartões de membro	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	3 200,00	2 850	350	12,3%	2 665,00	535	20,1%
Declarações e Certificados de Inscrição	102 014,00	96 008	6 006	6,3%	105 691,00	-3 677	-3,5%
Formação	128 232,50	88 700	39 533	44,6%	97 637,90	30 595	31,3%
Lazer e Desporto	1 522,50	9 000	-7 478	-83,1%	0,00	1 523	100,0%
Cedência de Instalações e de Meios	446,00	3 992	-3 546	-88,8%	3 515,63	-3 070	-87,3%
Taxas de candidatura	61 040,00	62 080	-1 040	-1,7%	60 240,00	800	1,3%
Transferência p/ o CDN	-61 040,00	-62 080	-1 040	-1,7%	-60 240,00	800	-1,3%
Taxas de Reativação e Avaliações Curriculares	10 800,00	11 500	700	6,1%	10 237,50	563	5,5%
Outras Rubricas	0,00	1 000	-1 000	-100,0%	195,45	-195	-100,0%
	243 015,00	210 200	32 815	15,6%	217 277,48	25 738	11,8%
Vendas e Serviços Prestados	1 912 489,18	1 740 850	171 639	9,9%	1 918 740,29	-6 251	-0,3%
76 Reversões							
De Perdas por Imparidade	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
75 Subsídios à Exploração							
Do Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
De Outras Entidades	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
78 Outros Rendimentos e Ganhos							
Comparticipação de Seguros	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	88 520,50	25 000	63 521	254,1%	38 168,29	50 352	131,9%
Outras Rubricas	3 337,25	3 300	37	1,1%	2 190,10	1 147	52,4%
	91 857,75	28 300	63 558	224,6%	40 358,39	51 499	127,6%
79 Juros, Dividen. e outros Rend. Similares	5 678,35	2 400	3 278	136,6%	3 628,15	2 050	56,5%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 010 025,28	1 771 550	238 475	13,5%	1 962 726,83	47 298	2,4%

GASTOS

Em 2021 os Gastos da Região Sul atingiram o valor de 1.517.775,73 euros, valor inferior ao registado em 2020 (1.786.765,65 euros), o que representa uma redução de aproximadamente -269 mil euros (-15,1%).

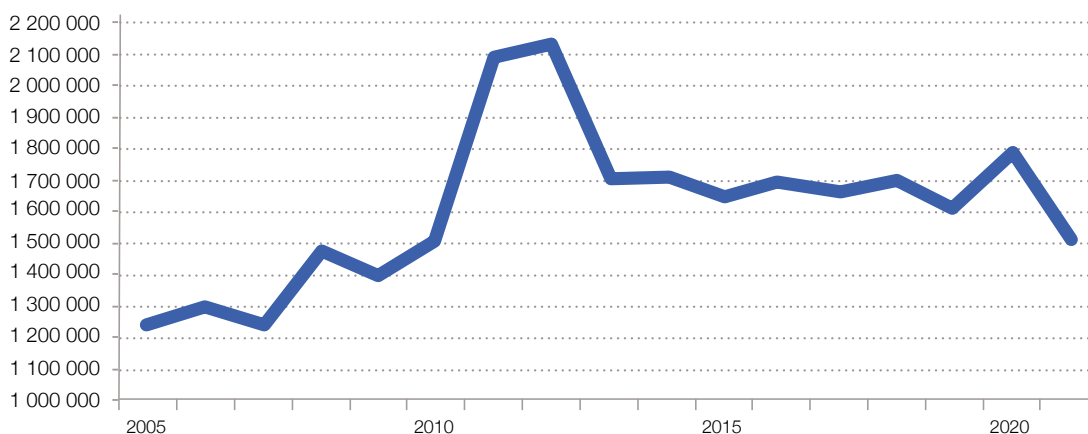
Em termos orçamentais a diferença é de aproximadamente -231,2 mil euros (-13,2%), dado que, estavam orçamentados Gastos no montante de 1,749 milhões de euros.

Para fazer face à pandemia, o Conselho Diretivo incorreu em alguns gastos que serviram para proteger os seus membros, os membros eleitos e os colaboradores da Ordem dos Engenheiros.

De referir que, depois de dois anos sem se realizar, o Dia Regional do Engenheiro da Região Sul voltou a ser celebrado no mês de novembro (ver capítulo anterior sobre o DRE).

Os resultados obtidos evidenciam uma grande descida do Total de Gastos. É preciso recuar ao ano de 2010 para encontrar um valor inferior ao atingido no exercício de 2021. Apesar das dificuldades originadas pela pandemia o objetivo do Conselho Diretivo, de manter os Gastos do exercício devidamente controlados, foi atingido.

Evolução dos Gastos Totais da Região Sul 2005 a 2021



Na componente dos Gastos, destacam-se as seguintes rubricas:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

O ano de 2020 ficou marcado na Região Sul por dois atos eleitorais (eleições extraordinárias). Os gastos com esses atos eleitorais totalizaram o valor de 68,4 mil euros.

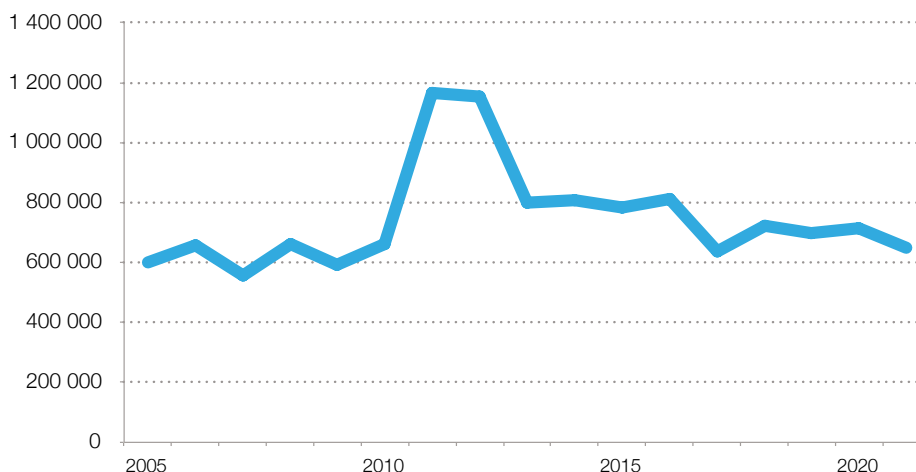
O exercício de 2021 fica também marcado pelo arranque das eleições para a Ordem dos Engenheiros a realizar em 12 de fevereiro de 2022. Na parte final do ano já foram contabilizados alguns gastos com esse ato eleitoral.

Em relação à pandemia e à proteção dos membros, membros eleitos e colaboradores da Região Sul, estão registados nesta rúbrica alguns valores nomeadamente para a aquisição de máscaras, luvas, acrílicos, gel, testes Covid-19, etc.

Apesar destes gastos extraordinários, em virtude de um grande esforço de contenção e de boa utilização dos recursos disponíveis, foi possível manter os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) controlados registando-se o montante de aproximadamente 647,8 mil euros, o que representa uma redução de gastos no montante de -66 mil euros (-9,2%) relativamente ao exercício anterior (2020).

Houve também poupanças em relação ao valor orçamentado de -11,2% já que estavam orçamentos FSE no montante de 729,2 mil euros.

Evolução do valor dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) Região Sul 2005 a 2021



Dentro desta rúbrica destacam-se as seguintes subcontas:

ENERGIA E FLUIDOS

Com a continuação de diversos colaboradores em teletrabalho, com o reduzido número de ações presenciais e com o restaurante da OE também fechado uma parte do ano, manteve-se o valor registado nesta rúbrica e equivalente ao valor de 2020.

Verifica-se ainda uma redução dos gastos em relação ao valor orçamentado (-2,9 mil euros).

COMUNICAÇÃO

No ano de 2020 foram realizados dois atos eleitorais com o envio de cartas pin para cerca de 25 mil eleitores (duas vezes). Foi ainda necessário enviar e receber umas dezenas de votos por correspondência em envelopes RSF. Daí que, contrariando a tendência dos últimos anos, a rúbrica correios registou em 2020 um valor de aproximadamente 34,5 mil euros.

Como em 2021 não houve atos eleitorais e as despesas com o correio para o ato eleitoral de 12 de fevereiro de 2022 só ocorreram em 2022, verifica-se uma redução de -22,3 mil euros em gastos com os correios quando se comparam os exercícios de 2021 e 2020.

Na rubrica de outras comunicações um novo contrato feito com uma operadora de telecomunicações permitiu reduzir os gastos com telecomunicações de voz e dados.

Está também abaixo do valor orçamentado para o corrente ano (-13,5 mil euros correspondendo a -39,6%).

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

Com a pandemia e o confinamento que vigorou em grande parte do ano de 2021, deixaram de se realizar visitas técnicas e reduziram-se as deslocações de membros eleitos e colaboradores às Delegações Distritais para reuniões ou serviços a efetuar. Daí que o valor da conta registre uma diminuição relativamente a 2020 de -59,5% (-14,2 mil euros).

CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

A rubrica regista valores acima do ano anterior e acima do orçamentado. Realizaram-se em 2021 várias obras de beneficiação ou de reparação, nomeadamente:

- Substituição da alcatifa do 5º piso;
- Várias reparações ao nível do equipamento e instalações do restaurante;
- Reparações e substituições de peças no sistema de AVAC do edifício Sidónio Pais;
- Reparação do sistema AVAC da sala de arquivo de processos de membro;
- Reparação e substituição de estores da fachada do edifício Sidónio Pais;
- Pequenas obras de reparação e pinturas de paredes.

Iniciaram-se em 2021 duas grandes obras:

- 1) Substituição dos dois elevadores do edifício Sidónio Pais;
- 2) Obras de reparação e beneficiação dos dois edifícios da sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Com a passagem das ações de promoção e divulgação da Ordem dos Engenheiros junto de Escolas de Engenharia e de outras instituições, para as plataformas digitais, reduziu-se a necessidade de aquisição de produtos de publicidade e propaganda, pelo que esta rubrica registou uma redução do seu valor.

TRABALHOS ESPECIALIZADOS

Verifica-se uma redução de -60,8 mil euros no total de gastos com trabalhos especializados. As principais variações nesta conta são as seguintes:

Informática: Nesta rubrica estão contabilizados os gastos com a preparação e manutenção dos servidores de mail da Região Sul na *cloud*. O Conselho Diretivo decidiu substituir os servidores físicos já muito desatualizados aproveitando para fazer evoluir o sistema para os serviços da *cloud*. Regista-se um valor acima do ano de 2020 e acima do valor orçamentado.

Serviços Empresariais de Formação: Redução de cerca de -57,7 mil euros relativamente a 2020 (-35,1%). Esta redução é consequência da diminuição de ações de formação na plataforma Zoom em 2021. Verifica-se ainda que apesar de se terem realizado mais cursos especializados e pós-graduações no IST, o número de membros que frequentou esses cursos em 2021 é inferior aos que frequentaram em 2020.

SERVIÇOS DIVERSOS

Esta rubrica regista um desvio negativo em relação a 2020 e em relação ao orçamento. As alterações mais significativas desta rubrica são as seguintes:

Despesas de restauração: Abaixo do valor orçamentado pois esperava-se que em 2021 muitas das atividades presenciais tivessem sido retomadas. Tal não se veio a concretizar.

Mat. Cons. Corrente: Em 2020 foram adquiridos pelo CDRS e contabilizados nesta rubrica os kits de emergência entregues aos membros da Ordem dos Engenheiros. Daí a variação nefgativa de 2021 para 2020 (-77,5%).

SERVIÇOS DE PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2021 foi retomada a comemoração do Dia Regional do Engenheiro que se realizou na cidade de Lisboa. Em 2020 não foi comemorado o Dia Regional. Por isso, verifica-se nesta rubrica um aumento de gastos no montante de aproximadamente 91 mil euros.

OUTRAS RÚBRICAS

Em 2020 estava contabilizada nesta rubrica a aquisição conjunta com os órgãos Nacionais do pórtico de desinfeção para a entrada da sede da Ordem dos Engenheiros. Sem essa despesa em 2021 os montantes equiparam-se aos anos anteriores.

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica regista uma nova redução do seu valor de -8,6% em comparação com 2020 (-59,9 mil euros) e -12,8% (-93,2 mil euros) relativamente ao orçamentado para o período (2021).

Em 2019 / 2020 saíram do quadro de pessoal da Região Sul três colaboradores que ainda não foram substituídos. Em 2021 saíram mais três colaboradores sendo que só uma das vagas foi preenchida com o recrutamento de um colaborador.

Regista-se assim uma redução do total do valor das remunerações e dos respetivos encargos (-43,3 mil euros e -7,9% respetivamente).

Nas remunerações do pessoal, de 2021 estão incluídos pagamentos de prémios de desempenho.

Durante o ano de 2021, a Região Sul e os Órgãos Nacionais repartem os seguintes colaboradores:

- Eng.º Carlos Pereira, Coordenador do Gabinete de Informática, Tecnologias da Informação e Comunicação
- Eng.º Miguel Pinto, Coordenador do Gabinete de Manutenção e Gestão dos Ativos Imobiliários

As subcontas de Gastos com o Pessoal – Outras e Seguros registam os seguintes valores:

- Seguros de acidentes no trabalho e doenças: 2.830,39 euros
- Seguro de saúde: 10.759,30 euros
- Indemnizações: 8.566,83 euros

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A rubrica regista um valor de aproximadamente 105 mil euros que fica -21,8% abaixo do ano anterior (2020) e -35,6% abaixo do orçamentado para o período (2021), dado o pouco investimento efetuado no exercício e alguns dos bens imobilizados terem chegado ao fim do tempo da sua vida útil.

PERDAS POR IMPARIDADE

A expressão 'Perda por Imparidade' é definida pelas Normas Internacionais de Contabilidade como o valor pelo qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. Seguindo o conselho dos auditores e aplicando um critério uniforme na Ordem dos Engenheiros para a contabilização das quotas ainda não pagas pelos membros no final do exercício, a Região Sul procedeu em 2021 à contabilização do montante em dívida. O valor total acumulado de quotas não pagas pelos membros é de 638.096,00 euros. Como se considera que uma parte desse valor não será regularizada pelos membros, procedeu-se ao ajuste do valor de imparidades. Assim, a Região Sul tem 435.336,10 euros de imparidades (ver nota 9 do Anexo) sendo que 2.902,45 euros foram constituídos no exercício corrente.

O novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros (EOA) veio alterar os procedimentos e implicações de suspensão dos membros pelo não pagamento de quotas. O que era um processo administrativo previsto no antigo Estatuto passou agora a ser uma sanção disciplinar de suspensão. Prevê-se que esta alteração seja de difícil execução e demorada, pelo que o Conselho Jurisdicional está a trabalhar numa alteração ao Regulamento Disciplinar para facilitar a aplicação da sanção disciplinar de suspensão aos membros que incumpram o dever de pagar quotas.

De referir ainda que a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, prevê no seu Art.º 43, nº 4, que a cobrança dos créditos resultantes das receitas previstas nas alíneas a) e b) do n.º 1 segue o processo de execução tributária.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Regista em 2021 o montante de aproximadamente 127,6 mil euros. Este montante representa um aumento de 70 mil euros (121,7%).

Nesta rubrica estão também contabilizados os gastos com o Prémio Inovação Jovem Engenheiro (iniciativa da Região Sul), os donativos para Associações de Estudantes de Escolas Superiores de Engenharia e o donativo à Associação Mutualista dos Engenheiros (AME). As principais variações são:

• Indemnização compensatória

O Conselho Diretivo da Região Sul junto com os Órgãos Nacionais decidiu entregar uma indemnização compensatória ao concessionário do restaurante da Ordem dos Engenheiros para compensar as perdas causadas pela pandemia Covid-19. O montante atribuído é de 3 mil euros mensais repartidos pela RS e pelos ON.

Em 2020 foram pagos 2 meses e em 2021 foram pagos 12 meses.

• Correções relativas a períodos anteriores

Com o cancelamento da inscrição dos membros admitidos ao abrigo de protocolos internacionais foi necessário proceder à anulação de quotas estimadas no montante de 54,9 mil euros.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2021

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

RUBRICAS	REALIZADO	ORÇAMENTO	DESVIO		REALIZADO	DESVIO	
	JAN-DEZ	JAN-DEZ			JAN-DEZ		
	2021	2021			2020		
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
61 Custo das Mercadorias Vendidas	1 152,56	4 000	-2 847	-71,2%	2 241,98	-1 089	-48,6%
62 Fornecimentos e Serviços Externos							
Energia e Fluidos	40 920,25	43 800	-2 880	-6,6%	40 077,71	843	2,1%
Livros e Documentação Técnica	47,51	1 500	-1 452	-96,8%	0,00	48	100%
Material de Escritório	7 030,53	13 000	-5 969	-45,9%	7 394,63	-364	-4,9%
Rendas e Alugueres	21 626,06	26 000	-4 374	-16,8%	22 217,24	-591	-2,7%
Comunicação	20 550,27	34 000	-13 450	-39,6%	52 670,70	-32 120	-61,0%
da qual:							
Correios	12 153,15	15 000	-2 847	-19,0%	34 451,56	-22 298	-64,7%
Outras comunicações	8 397,12	19 000	-10 603	-55,8%	18 219,14	-9 822	-53,9%
Deslocações, Estadas e Transportes	9 669,67	30 000	-20 330	-67,8%	23 879,01	-14 209	-59,5%
Comissões	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
Honorários	48 494,95	48 800	-305	-0,6%	55 146,53	-6 652	-12,1%
dos quais:							
Cursos e Formação Profissional	21 950,16	12 000	9 950	82,9%	16 113,62	5 837	36,2%
Manutenção de instalações	0,00	1 000	-1 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Assessoria jurídica	136,99	1 000	-863	-86,3%	135,96	1	0,8%
Avaliação de Estágios	19 217,94	20 800	-1 582	-7,6%	27 614,95	-8 397	-30,4%
Est., Gr. Coral, Des. Gráfico e Cursos de E&D	7 189,86	14 000	-6 810	-48,6%	11 282,00	-4 092	-36,3%
Conservação e Reparação	46 551,39	30 000	16 551	55,2%	34 922,00	11 629	33,3%
Publicidade e Propaganda	8 339,59	30 000	-21 660	-72,2%	9 783,89	-1 444	-14,8%
Limpeza, Higiene e Conforto	47 504,69	42 000	5 505	13,1%	44 318,27	3 186	7,2%
Vigilância e Segurança	68 743,98	67 200	1 544	2,3%	64 729,10	4 015	6,2%
Trabalhos Especializados	181 965,32	185 000	-3 035	-1,6%	242 781,23	-60 816	-25,0%
dos quais:							
Contabilidade	26 393,03	27 000	-607	-2,2%	25 262,54	1 130	4,5%
Informática	20 883,18	3 300	17 583	532,8%	2 390,91	18 492	773,4%
Serviços Empresariais de Formação	106 951,23	120 000	-13 049	-10,9%	164 681,44	-57 730	-35,1%
Manutenção de instalações	0,00	5 000	-5 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Avaliação de Estágios (faturas)	12 995,50	19 700	-6 705	-34,0%	21 243,31	-8 248	-38,8%
Trab. Temp., Des. Gráfico, Trab. de Foto/Vídeo	2 032,69	5 000	-2 967	-59,3%	2 815,84	-783	-27,8%
Outros trabalhos	12 709,69	5 000	7 710	154,2%	26 387,19	-13 678	-51,8%
Serviços Bancários	13 777,60	12 500	1 278	10,2%	13 745,04	33	0,2%
Serviços Diversos	28 329,49	54 400	-26 071	-47,9%	83 453,46	-55 124	-66,1%
dos quais:							
Cultura, Convívio e Desporto	0,00	9 000	-9 000	-100,0%	414,51	-415	-100,0%
Despesas de Restauração	6 890,40	30 000	-23 110	-77,0%	12 361,16	-5 471	-44,3%
Mat. Cons. Corrente, S. Decor. e Consumíveis	14 462,71	13 400	1 063	7,9%	64 381,44	-49 919	-77,5%
Outros serviços	6 976,38	2 000	4 976	248,8%	6 296,35	680	10,8%

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2021

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

RUBRICAS	REALIZADO	ORÇAMENTO	DESVIO		REALIZADO	DESVIO	
	JAN-DEZ	JAN-DEZ			JAN-DEZ		
	2021	2021			2020		
	(A)	(B)	(A) - (B)		(C)	(A) - (C)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
62 Fornecimentos e Serviços Externos (Cont.)							
Serviços de Promoção Institucional	98 325,78	104 000	-5 674	-5,5%	7 346,47	90 979	1238,4%
dos quais:							
Conceção e Fornec. de Stands e Mat. Prom.	20 738,26	20 000	738	3,7%	6 831,88	13 906	203,6%
Org. de Viagens de Promoção Institucional	0,00	3 000	-3 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	2 394,26	15 000	-12 606	-84,0%	0,00	2 394	100,0%
Aluguer de Espaços	13 454,10	20 000	-6 546	-32,7%	0,00	13 454	100,0%
Comunicações e afins	0,00	1 000	-1 000	-100,0%	0,00	0	0,0%
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	39 330,95	17 500	21 831	124,7%	218,51	39 112	17899,6%
Serviços de Catering	14 344,79	20 000	-5 655	-28,3%	296,08	14 049	4744,9%
Outros Serviços de Promoção	8 063,42	7 500	563	7,5%	0,00	8 063	100,0%
Outras rubricas	5 958,42	7 000	-1 042	-14,9%	11 350,09	-5 392	-47,5%
	647 835,50	729 200	-81 364	-11,2%	713 815,37	-65 980	-9,2%
63 Gastos com o Pessoal							
Remunerações do Pessoal	504 774,47	580 000	-75 226	-13,0%	548 019,44	-43 245	-7,9%
Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno	3 395,58	5 000	-1 604	-32,1%	3 362,79	33	1,0%
Encargos sobre Remunerações	99 681,67	112 500	-12 818	-11,4%	109 180,19	-9 499	-8,7%
Seguros de Acidentes de Trabalho e de Saúde	13 589,69	15 000	-1 410	-9,4%	14 194,85	-605	-4,3%
Outras Rubricas	11 909,19	14 000	-2 091	-14,9%	18 481,04	-6 572	-35,6%
	633 350,60	726 500	-93 149	-12,8%	693 238,31	-59 888	-8,6%
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	104 971,36	163 000	-58 029	-35,6%	134 209,88	-29 239	-21,8%
65 Perdas por imparidade	2 902,45	45 000	-42 098	-93,6%	185 675,65	-182 773	-98,4%
68 Outros Gastos e Perdas							
Impostos	256,53	500	-243	-48,7%	374,29	-118	-31,5%
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500,00	17 500	0	0,0%	17 500,00	0	0,0%
Donativos, Subsídios e outros apoios cocedidos	10 781,47	14 300	-3 519	-24,6%	4 767,65	6 014	126,1%
Indemnização compensatória	18 000,00	18 000	0	0,0%	3 000,00	15 000	500,0%
Correções Rel. a Per. Ant. e Comp. Amort. (CDN)	81 025,26	31 000	50 025	161,4%	31 899,57	49 126	154,0%
	127 563,26	81 300	46 263	56,9%	57 541,51	70 022	121,7%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0	0	0,0%	42,95	-43	-100,0%
TOTAL DOS GASTOS	1 517 775,73	1 749 000	-231 224	-13,2%	1 786 765,65	-268 990	-15,1%
RESULTADO LIQUIDO	492 249,55	22 550	469 700	2082,9%	175 961,18	316 288	179,7%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 010 025,28	1 771 550	238 475	13,5%	1 962 726,83	47 298	2,4%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	+ 1	1 912 309,85 €	1 912 881,10 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	529 336,88 €	748 103,93 €
Resultado bruto	=	1 382 972,97 €	1 164 777,17 €
Outros rendimentos	+ 2	97 737,39 €	49 845,73 €
Gastos de distribuição	-		
Gastos administrativos	-	913 187,04 €	917 456,25 €
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-	75 273,77 €	121 205,47 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	=	492 249,55 €	175 961,18 €
Gastos de financiamento líquidos	- 2		
Resultados antes de impostos	=	492 249,55 €	175 961,18 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	= 3	492 249,55 €	175 961,18 €
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	=		
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-		
Interesses minoritários	+/-		
	=		
Resultado por Ação básico	=		

NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES:

1. Como atrás se referiu, a principal componente dos Serviços Prestados é representada pelo valor das quotas cobradas aos membros, líquido da contribuição entregue ao CDN.
2. Continuou-se a verificar no exercício de 2021 a inexistência de endividamento bancário nas contas da Região Sul. Por isso, não existem valores de juros suportados. Por outro lado, os juros obtidos encontram-se incluídos na rubrica Outros rendimentos.
3. Ver nota 5 da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE					TOTAL	INTERESSES MINORITÁRIOS	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS				EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	
1	444 534,16 €	0,00 €	444 534,16 €	5 880 917,26 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	175 961,18 €	6 589 012,60 €	0,00 €	6 589 012,60 €	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
				175 961,18 €				-175 961,18 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	175 961,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-175 961,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3								492 249,55 €	492 249,55 €	0,00 €	0,00 €	492 249,55 €
4=2+3				175 961,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	316 288,37 €	492 249,55 €	0,00 €	0,00 €	492 249,55 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
5												
6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	444 534,16 €	6 056 878,44 €	0,00 €	0,00 €	87 600,00 €	492 249,55 €	7 081 262,15 €	0,00 €	0,00 €	7 081 262,15 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em Euros

RÚBRICAS	NOTAS		PERÍODOS	
			2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	+	1	3 469 964,41 €	3 120 918,50 €
Pagamentos a fornecedores	-		-661 164,44 €	-734 157,34 €
Pagamentos ao pessoal	-		-637 219,15 €	-551 296,92 €
Caixa gerada pelas operações	+/-		2 171 580,82 €	1 835 464,24 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		262,72 €	-988,26 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	+/-	2	-1 626 329,46 €	-1 567 653,10 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/-		545 514,08 €	266 822,88 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	-	3	-18 989,82 €	-16 201,93 €
Ativos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-		-200 000,00 €	-100 000,00 €
Outros ativos	-			
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	+			
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+			
Outros ativos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+	4	3 699,93 €	4 588,01 €
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/-		-215 289,89 €	-111 613,92 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realizações de capital e de outros investimentos de cap. Próprio	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			-42,95 €
Dividendos	-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de cap. Próprio	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			0,00 €	-42,95 €
Varição de caixa e seus equivalentes		(1)+(2)+(3)	330 224,19 €	155 166,01 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-		4 204 855,87 €	4 049 689,86 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		4 535 080,06 €	4 204 855,87 €

NOTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA:

- Esta verba integra os valores correspondentes à cobrança das quotas dos membros, antes do registo da contribuição para o CDN.
- Nesta quantia avulta, o valor das receitas de quotização que é entregue ao CDN, a título de contribuição da Região Sul.
- O montante desta rubrica advém da continuação dos investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, nomeadamente na sede da Região Sul em Lisboa e nas sedes das Delegações Distritais de Faro, Évora, Santarém e Portalegre.
- Esta verba difere do total dos Proveitos Financeiros declarados na Demonstração de Resultados por Natureza porque não contém os movimentos derivados dos registos da especialização.

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1. Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros – Região Sul
- 1.2. Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, 3D, 1069-030 Lisboa
- 1.3. Natureza da atividade: Associação Profissional

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Referencial contabilístico adotado

As demonstrações contidas neste Relatório foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

As Demonstrações Financeiras da Região Sul, respeitam o que foi legalmente determinado para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) que foram promulgados pela Portaria 218/2015, de 23 de julho (sobre o Quadro e Código das Contas) e Portaria 220/2015, de 24 de julho (relativamente aos Modelos das Demonstrações Financeiras).

2.2. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual, quando for considerado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data (PCGA), deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com eventual consideração de valores residuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Equipamento básico: Entre 3 e 10 anos

Equipamento de transporte: n.a.

Equipamento administrativo: Entre 5 e 10 anos

Equipamentos biológicos: n.a.

Outros ativos fixos tangíveis: Entre 5 e 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

No reconhecimento dos inventários da Região Sul utilizamos o custo histórico, que já integra os custos adicionais necessários até à sua entrada em armazém.

Na contabilização dos inventários, em conformidade com os números 1 e 5 do Art. 12º do DL 158/2009, de 13 de julho, a Região Sul está dispensada de adotar o Sistema de Inventário Permanente.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

A Ordem dos Engenheiros encontra-se isenta do pagamento de IRC, estando apenas sujeita a tributação autónoma. Os movimentos registados relativos a este imposto advêm, na sua quase totalidade, das retenções feitas sobre os rendimentos da categoria E (rendimentos financeiros).

3.2. Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho Diretivo da Região Sul baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4. FLUXOS DE CAIXA:

4.1. Não existe qualquer valor de caixa e seus equivalentes que não esteja disponível para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários à data de 31 de dezembro de 2021:

DESCRIÇÃO	CONTA		MONTANTE
Caixa	11	€	7 786,28
Total de caixa		€	7 786,28
Depósitos à Ordem	12	€	617 293,78
Outros depósitos bancários	13	€	3 910 000,00
Total de caixa e depósitos bancários		€	4 535 080,06

5. PARTES RELACIONADAS:

5.1. Remunerações da pessoal chave da gestão:

Nos termos do número 3 do Artigo 62.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros:

“3. Os cargos dos órgãos executivos, quando exercidos com caráter de regularidade e permanência, podem ser remunerados, nos termos de regulamento aprovado pela assembleia de representantes.”

Regista-se que, nas contas da Região Sul, não consta qualquer remuneração pelo exercício dos mandatos.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS:

6.1. Apenas existem como ativos intangíveis alguns programas de computador adquiridos externamente que são amortizados de acordo com a sua vida útil definida, ou seja, de três anos, à taxa de 33,33%. Não se contempla valores residuais.

a) Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período mostrando separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	ADIÇÕES	ALIAÇÕES DETIDOS PARA VENDA	ATIVOS	OUTRAS ALTERAÇÕES	31/12/2021
<i>Goodwill</i>						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador	€ 44 448,74					€ 44 448,74
Propriedade industrial						
Outros ativos intangíveis						
Investimentos em curso - Ativos intangíveis						
Ativo intangível bruto	€ 44 448,74					€ 44 448,74
Amortizações acumuladas	€ 42 943,77		€ 602,04			€ 43 545,81
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	€ 42 943,77		€ 602,04			€ 43 545,81
Ativo intangível líquido	€ 1 504,97		-€ 602,04			€ 902,93

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta é a do custo histórico;
- Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes (linha reta);
- Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	ADIÇÕES	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	€ 418 748,69		€ 418 748,69
Edifícios e outras construções	€ 3 273 208,42		€ 3 273 208,42
Equipamento básico	€ 107 424,43	€ 6 072,70	€ 113 497,13
Equipamento administrativo	€ 604 194,93	€ 12 917,12	€ 617 112,05
Outros ativos tangíveis	€ 67 429,58		€ 67 429,58
Ativo tangível bruto	€ 4 471 006,05	€ 18 989,82	€ 4 489 995,87
Depreciações acumuladas	€ 2 088 726,91	€ 103 907,42	€ 2 192 634,33
Depreciações acumuladas	€ 2 088 726,91	€ 103 907,42	€ 2 192 634,33
Ativo tangível líquido	€ 2 382 279,14	-€ 84 917,60	€ 2 297 361,54

8. INVENTÁRIOS:

8.1. Os inventários da Região Sul integram artigos de merchandising cuja aquisição se tem revelado interessante e útil para os membros ou para serem por estes ofertados.

Estes artigos representam no seu conjunto um pequeno valor comparativamente com o do restante relativo aos Rendimentos e ganhos (movimento associativo).

	31/12/2021	31/12/2020
Inventário	€ 16 016,69	€ 16 199,99

9. RÉDITO:**9.1. Ver Nota 3****9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestação de serviços;**

O rédito total (bruto) reconhecido nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta a seguinte decomposição:

RÚBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	€ 1 183,33	€ 2 168,89
Prestação de serviços		
Quotas (inclui a contribuição para o CDN)	€ 2 886 226,50	€ 2 870 356,50
Joias	€ 140 430,00	€ 159 750,00
Rendimentos administrativos (inclui as taxas de candidatura)	€ 244 246,50	€ 276 471,40
Serviços secundários	€ 446,00	€ 3 515,63
Atividades de lazer e desporto		
Outros n.e	€ 1 522,50	€ 195,45
Outros rendimentos e ganhos	€ 91 857,75	€ 40 358,39
Juros e rendimentos similares obtidos	€ 5 678,35	€ 3 628,15
TOTAL	€ 3 371 590,93	€ 3 356 444,41

O valor de quotas emitidas e não cobradas em 31 de dezembro de 2021, apresenta a seguinte decomposição:

EXERCÍCIO	QUOTAS AINDA NÃO PAGAS PELOS MEMBROS	IMPARIDADE ESTIMADA	VALOR QUE SE ESPERA VIR A RECEBER
2014	6 210,00 €		
2015	15 090,00 €		
2016	26 100,00 €	49 353,00 €	
2017	39 942,00 €	116 979,95 €	
2018	52 007,00 €	89 497,90 €	
2019	78 756,00 €	-9 072,85 €	
2020	117 573,00 €	185 675,65 €	
2021	302 418,00 €	2 902,45 €	
TOTAL	638 096,00 €	435 336,10 €	202 759,90 €

Continuando em 2021 a aplicar o princípio contabilístico da periodização económica, reconhece-se também neste exercício, a título de acréscimo de Rendimento, as quotas ainda não pagas pelos membros, ficando a 31 de dezembro de 2021 registado na contabilidade o valor total de 638.096,00 euros de quotas a regularizar pelos membros. Em 2020 este valor era de 591.492,00 euros verificando-se assim um aumento de 46.604,00 euros (7,9%).

Foi também reconhecido o valor de 81,5 mil euros de quotas a entregar aos Órgãos Nacionais de quotas ainda não pagas pelos membros.

Manteve-se o critério utilizado para a constituição do total das imparidades, ou seja, constituir como imparidade o total do valor das quotas de anos anteriores (2014 a 2020) e 45% do valor das quotas do ano de 2021.

Por isso, no exercício de 2021 foram constituídas imparidades no montante de aproximadamente 2,9 mil euros.

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

Ver nota 3

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

11.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

11.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

CLIENTES / FORNECEDORES / ACIONISTAS-SÓCIOS / OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR / PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos:						
Ativos fixos tangíveis		€ 2 297 361,54	€ 2 297 361,54		€ 2 382 279,14	€ 2 382 279,14
Ativos fixos intangíveis		€ 902,93	€ 902,93		€ 1 504,97	€ 1 504,97
Investimentos financeiros		€ 4 384,68	€ 4 384,68		€ 3 652,16	€ 3 652,16
Inventários	€ 16 016,69		€ 16 016,69	€ 16 199,99		€ 16 199,99
Clientes e utentes	€ 1 835,00		€ 1 835,00	€ 13 033,88		€ 13 033,88
Estado e outros entes públicos	€ 763,98		€ 763,98	€ 1 091,97		€ 1 091,97
Fundadores / ... / Membros	€ 206 813,01		€ 206 813,01	€ 165 594,02		€ 165 594,02
Outras contas a receber	€ 304 076,05		€ 304 076,05	€ 101 963,05		€ 101 963,05
Diferimentos	€ 41 348,28		€ 41 348,28	€ 12 428,63		€ 12 428,63
Caixa e depósitos bancários	€ 4 535 080,06		€ 4 535 080,06	€ 4 204 855,87		€ 4 204 855,87
Perdas por imparidade						
Total do Ativo	€ 5 105 933,07	€ 2 302 649,15	€ 7 408 582,22	€ 4 515 167,41	€ 2 387 436,27	€ 6 902 603,68
Passivos:						
Fornecedores	€ 66 072,86		€ 66 072,86	€ 46 960,55		€ 46 960,55
Adiantamentos de Clientes e Utes	€ -		€ -	€ 246,00		
Estado e outros entes públicos	€ 10 524,15		€ 10 524,15	€ 13 645,94		€ 13 645,94
Fundadores / ... / Membros	€ 26 400,56		€ 26 400,56	€ 13 858,22		€ 13 858,22
Outras contas a pagar	€ 155 249,75		€ 155 249,75	€ 158 545,80		€ 158 545,80
Diferimentos	€ 69 072,75		€ 69 072,75	€ 80 334,57		€ 80 334,57
Total do Passivo	€ 327 320,07		€ 327 320,07	€ 313 591,08		€ 313 345,08
Total líquido	€ 4 778 613,00	€ 2 302 649,15	€ 7 081 262,15	€ 4 201 576,33	€ 2 387 436,27	€ 6 589 258,60

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2021			31/12/2020		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Estado e outros entes públicos						
Ativos:						
Imposto sobre o rendimento	€ 725,54		€ 725,54	€ 988,26		€ 988,26
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Outros impostos	€ 38,44		€ 38,44	€ 103,71		€ 103,71
Total	€ 763,98		€ 763,98	€ 1 091,97		€ 1 091,97
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	€ 886,54		€ 886,54	€ 2 815,05		€ 2 815,05
Contribuições para a segurança social	€ 9 637,61		€ 9 637,61	€ 10 830,89		€ 10 830,89
Total	€ 10 524,15		€ 10 524,15	€ 13 645,94		€ 13 645,94

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2021			31/12/2020		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer	€ 41 348,28		€ 41 348,28	€ 12 428,63		€ 12 428,63
Total	€ 41 348,28		€ 41 348,28	€ 12 428,63		€ 12 428,63
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	€ 69 072,75		€ 69 072,75	€ 80 334,57		€ 80 334,57
Total	€ 69 072,75		€ 69 072,75	€ 80 334,57		€ 80 334,57

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/21	31/12/20
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Ativos		
Caixa	€ 7 786,28	€ 2 896,17
Depósitos à ordem	€ 617 293,78	€ 316 651,66
Outros depósitos bancários	€ 3 910 000,00	€ 3 885 308,04
Total Ativos	€ 4 535 080,06	€ 4 204 855,87
Total	€ 4 535 080,06	€ 4 204 855,87

FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/12/2021	31/12/2020
Reservas legais	€ 418 980,60	€ 418 980,60
Outras reservas	€ 25 553,56	€ 25 553,56
Resultados transitados	€ 6 056 878,44	€ 5 880 917,26
Outras variações nos fundos patrimoniais	€ 87 600,00	€ 87 600,00
Resultado líquido do período	€ 492 249,55	€ 175 961,18
Total	€ 7 081 262,15	€ 6 589 012,60

RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade.

Como esta disposição não se aplica à Ordem dos Engenheiros, deixou-se de efetuar o registo do reforço da designada Reserva legal.

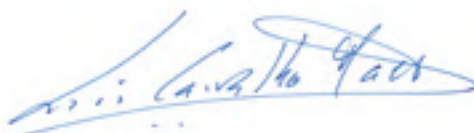
Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada nos Fundos Patrimoniais.

Sendo positivo o Resultado Líquido do exercício de 2021 ele será registado na conta de Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2021 a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

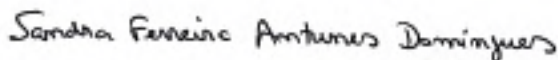
Lisboa, 17 de fevereiro de 2022

Presidente



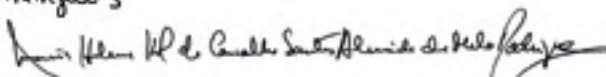
Luís de Carvalho Machado

Vice-Presidente



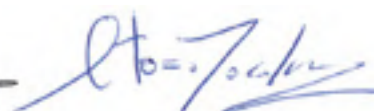
Sandra Antunes Domingues

Secretário



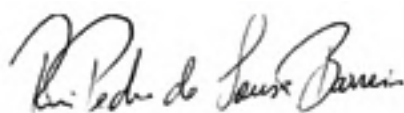
Maria Helena Kol Rodrigues

Tesoureiro



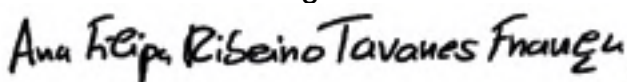
António Carias de Sousa

Vogal



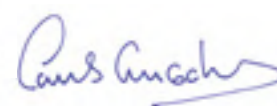
Rui Pedro de Sousa Barreiro

Vogal



Ana Filipa França

Diretor



Carlos Gonçalves

CONTAS DE EXERCÍCIO SEGUNDO OS CENTROS DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

O quadro que segue é referente às contas do exercício de 2021, discriminadas segundo os centros de gastos e de rendimentos, provenientes dos registos da contabilidade analítica, podendo constatar-se as diferentes origens dos rendimentos da Região Sul e os gastos em que foram aplicados.

Ao nível de uma análise mais desagregada, verifica-se que, como habitualmente, a esmagadora maioria dos rendimentos brutos resulta da Quotização dos Membros, que atingiu um total global aproximado a 2,886 milhões de euros, o que representa 84,1% dos rendimentos brutos do exercício.

Com menor importância, seguem-se os rendimentos provenientes de receitas da Filiação e documentação profissionais (emissão de documentos para os Membros, avaliações curriculares, etc.), no valor de cerca de 317,3 mil euros, que correspondem a cerca de 9,2% da totalidade dos rendimentos brutos.

Em 2021, o centro de rendimentos referente às ações de Valorização profissional e cultural regista cerca de 131,2 mil euros (3,8% do total dos rendimentos brutos).

Por outro lado, e também como é habitual (vide dados retrospectivos no subcapítulo seguinte), o principal destino dos rendimentos da Região Sul, obtidos durante o exercício, é a contribuição, para os Órgãos Nacionais, de parte da quotização cobrada.

Em 2021 essa contribuição ascendeu a cerca de 1,362 milhões de euros, representando 46,3% do total de gastos.

Outros centros de gastos com expressão significativa são as funções e estruturas de suporte global, que apresentam um saldo de -579,3 mil euros, sendo que dentro deste centro de gastos assumem particular importância os gastos em Instalações (manutenção e condições de utilização), cujo saldo tem um valor aproximado de -231,3 mil euros.

Quanto à rubrica de Valorização profissional e cultural, verifica-se que apresenta um saldo de aproximadamente -90,3 mil euros para um total de gastos de 221,5 mil euros, representando 7,5% do total de gastos.

Esta diferença entre gastos e rendimentos reflete e deve-se à preocupação do Conselho Diretivo de suportar uma parte dos custos de valorização profissional dos seus membros, como é o caso dos Cursos de Ética e Deontologia Profissional, onde se regista um saldo negativo de -22,1 mil euros.

Destaca-se também o saldo de -211,5 mil euros apresentado pelo centro de gastos de Comunicação e Promoção Institucionais. Por causa da pandemia, este valor é inferior ao registado nesta rubrica nos últimos anos dado que foram efetuadas menos campanhas de comunicação e promoção durante o ano de 2021.

De referir por último o centro de gastos Eleições e referendos, que regista os gastos da Região Sul com o ato eleitoral que decorrerá em 2022. O saldo registado nesta conta é de -12,6 mil euros.

Em 31 de dezembro de 2021, a contabilidade analítica registava os seguintes valores:

CONTAS DE JAN-DEZ 2021 - CONTABILIDADE ANALÍTICA

CÓDIGO		AGREGADOS	CENTROS DE GASTOS E RENDIMENTOS		RESULTADOS DO EXERCÍCIO		SALDO	
F	A	D	GASTOS		RENDIMENTOS		(EUROS)	
DESAGREGADOS			(EUROS)	(%)	(EUROS)	(%)	(EUROS)	
1	1		Serviços para o exercício da profissão	312 623,39 €	10,6	3 203 710,50 €	93,3	2 891 087,11 €
1	1	01	Filiação e documentação profissionais	175 738,47 €	6,0	317 330,00 €	9,2	141 591,53 €
1	1	02	Delegação D. Faro (doc. profissionais)		0,0	88,00 €	0,0	88,00 €
1	1	03	Delegação D. Évora (doc. profissionais)		0,0	44,00 €	0,0	44,00 €
1	1	04	Delegação D. Santarém (doc. profissionais)		0,0	11,00 €	0,0	11,00 €
1	1	05	Delegação D. Portalegre (doc. profissionais)		0,0	11,00 €	0,0	11,00 €
1	1	06	Quotização	92 137,82 €	3,1	2 886 226,50 €	84,1	2 794 088,68 €
1	1	07	Estágios profissionais	36 486,88 €	1,2		0,0	- 36 486,88 €
1	1	08	Aconselhamento jurídico	8 260,22 €	0,3		0,0	- 8 260,22 €
1	2		Valorização profissional e cultural	221 539,37 €	7,5	131 205,00 €	3,8	- 90 334,37 €
1	2	01	Cursos de Ética e Deontologia Profissional	26 783,55 €	0,9	4 680,00 €	0,1	- 22 103,55 €
1	2	02	Outros cursos, seminários, colóquios e similares	127 608,32 €	4,3	114 521,00 €	3,3	- 13 087,32 €
1	2	03	Visitas técnicas	12 138,90 €	0,4	80,00 €	0,0	- 12 058,90 €
1	2	04	Serviços de documentação técnica	17 194,66 €	0,6		0,0	- 17 194,66 €
1	2	05	Karting		0,0		0,0	0,00 €
1	2	06	Outras actividades culturais, desp.e lazer	13 253,98 €	0,5	50,00 €	0,0	- 13 203,98 €
1	2	07	D. D. Faro (valorização profissional e cultural)	10 423,44 €	0,4	5 414,00 €	0,2	- 5 009,44 €
1	2	08	D. D. Évora (valorização profissional e cultural)	7 620,48 €	0,3	5 430,00 €	0,2	- 2 190,48 €
1	2	09	D. D. Santarém (valorização profissional e cultural)	6 516,04 €	0,2	1 030,00 €	0,0	- 5 486,04 €
1	2	10	D. D. Portalegre (valorização profissional e cultural)		0,0		0,0	0,00 €
1	3		Comunicação e promoção institucionais	213 368,40 €	7,3	1 851,66 €	0,1	- 211 516,74 €
1	3	01	Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	8 180,67 €	0,3		0,0	- 8 180,67 €
1	3	02	Internet e informação electrónica	34 135,17 €	1,2		0,0	- 34 135,17 €
1	3	03	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	29 090,94 €	1,0		0,0	- 29 090,94 €
1	3	04	Dia Regional do Engenheiro	115 729,95 €	3,9	1 250,03 €	0,0	- 114 479,92 €
1	3	09	Outras actividades de promoção institucional	26 231,67 €	0,9	601,63 €	0,0	- 25 630,04 €
2	1		Funcionamento dos órgãos sociais	94 588,60 €	3,2	0,00 €	0,0	- 94 588,60 €
2	1	01	Conselho Directivo	64 457,69 €	2,2		0,0	- 64 457,69 €
2	1	02	Assembleia Regional e respectiva Mesa	79,00 €	0,0		0,0	- 79,00 €
2	1	03	Conselho Fiscal	105,75 €	0,0		0,0	- 105,75 €
2	1	04	Conselho Disciplinar	27 951,89 €	1,0		0,0	- 27 951,89 €
2	1	05	Conselhos Regionais de Colégio	1 446,61 €	0,0		0,0	- 1 446,61 €
2	1	06	Delegação Distrital de Faro (órgão)	39,67 €	0,0		0,0	- 39,67 €
2	1	07	Delegação Distrital de Évora (órgão)	507,99 €	0,0		0,0	- 507,99 €
2	1	08	Delegação Distrital de Santarém (órgão)		0,0		0,0	0,00 €
2	1	09	Delegação Distrital de Portalegre (órgão)		0,0		0,0	0,00 €
2	2		Eleições e referendos	12 615,79 €	0,4	0,00 €	0,0	- 12 615,79 €
2	2	01	Eleições, referendos e similares	12 615,79 €	0,4		0,0	- 12 615,79 €
2	3		Gastos por conta do CDN e outras Regiões	1 422 553,69 €	48,4	26 905,90 €	0,8	- 1 395 647,79 €
2	3	01	Contribuição para o CDN (quotização)	1 361 565,65 €	46,3	26 905,90 €	0,8	- 1 334 659,75 €
2	3	02	Outros gastos por conta do CDN e outras Regiões	60 988,04 €	2,1		0,0	- 60 988,04 €
2	4		Funções e estruturas de suporte global	596 999,82 €	20,3	17 750,34 €	0,5	- 579 249,48 €
2	4	01	Gestão Administrativa e Financeira	125 269,53 €	4,3		0,0	- 125 269,53 €
2	4	02	Gestão e formação dos recursos humanos	59 415,02 €	2,0	100,00 €	0,0	- 59 315,02 €
2	4	03	Sistemas e tecnologias de Informação	90 102,56 €	3,1	461,90 €	0,0	- 89 640,66 €
2	4	04	Instalações: Manutenção e condições de utilização	248 532,71 €	8,5	17 188,44 €	0,5	- 231 344,27 €
2	4	05	Gestão de arbitragens e peritagens	874,77 €	0,0		0,0	- 874,77 €
2	4	06	Delegação D. Faro (estrutura de suporte)	20 908,95 €	0,7		0,0	- 20 908,95 €
2	4	07	Delegação D. Évora (estrutura de suporte)	16 380,71 €	0,6		0,0	- 16 380,71 €
2	4	08	Delegação D. Santarém (estrutura de suporte)	24 542,49 €	0,8		0,0	- 24 542,49 €
2	4	09	Delegação D. de Portalegre (estrutura de suporte)	10 973,08 €	0,4		0,0	- 10 973,08 €
3	1		Actividades complementares	56 202,55 €	1,9	6 971,57 €	0,2	- 49 230,98 €
3	1	01	Aluguer de espaços e outros recursos	1 896,52 €	0,1		0,0	- 1 896,52 €
3	1	02	Restaurante	47 321,26 €	1,6	75,75 €	0,0	- 47 245,51 €
3	1	03	Aplicação de recursos financeiros	3 550,43 €	0,1	5 678,35 €	0,2	2 127,92 €
3	1	04	Venda de mercadorias	3 434,34 €	0,1	1 217,47 €	0,0	- 2 216,87 €
3	9		Não especificados	9 889,77 €	0,3	44 235,96 €	1,3	34 346,19 €
3	9	99	Não especificados	9 889,77 €	0,3	44 235,96 €	1,3	34 346,19 €
Totais				2 940 381,38 €	100,0	3 432 630,93 €	100,0	492 249,55 €

(*) R - Região (2 = Sul) | A - Agregado | D - Desagregado



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

APLICAÇÃO DE RESULTADOS



O Conselho Diretivo propõe que os resultados líquidos do exercício de 2021 sejam aplicados da seguinte forma:

492.249,55 euros para Resultados Transitados.



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS





FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
 JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
 CARLOS MANUEL GRENHA
 JOAO CARLOS CRUZEIRO
 PEDRO MIGUEL WIANDO
 WALTER BALBUENA CERVO
 OCTAVIO CARVALHO VILACA

**OLIVEIRA, REIS
 & ASSOCIADOS,
 SROC, LDA.**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.408.582 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.081.262 euros, incluindo um resultado líquido de 492.250 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do fundo patrimonial e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

1 de 3

Inscrito na OROC sob o n.º 23
 Inscrito na OIVM sob o n.º 2014/1365
 Capital Social € 15000
 N.º de Identificação FISCAL 991294219
 Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
 Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 76,
 8.º andar, Parque 8-02
 1070-041 Lisboa, Portugal
 T: +351 217 271 297-8 | +351 217 271 229
 www.oliveira-reis.pt | E-mail: geral@oliveira-reis.pt

DELEGACIÃO CENTRO - CENTER BRANCH
 Avenida 22 de Maio, n.º 24, Esplanada 2
 2412-296 Leiria, Portugal
 T: +351 244 822 175

DELEGACIÃO NORTE - NORTH BRANCH
 Centro Empresarial Castilho
 Av. de França, 254, 6.º, Sala 6.4
 4050-278 Porto, Portugal
 T: +351 228 324 132



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266
Registado na CMVM sob o n.º 20160877



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

PARECER DO CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL

- I. Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
- II. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efetuado reuniões periódicas e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes desta Região, tendo-se apoiado no trabalho desenvolvido e documentos emitidos pelo Contabilista Certificado. Para o efeito, o Conselho Diretivo prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
- III. No encerramento do exercício, o Revisor Oficial de Contas apreciou o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Diretivo e emitiu a sua opinião com vista à certificação das contas.
- IV. Face ao que antecede, analisadas as contas do exercício de 2021 e as conclusões do respetivo Relatório de Auditoria, o Conselho Fiscal considera as contas conformes, destacando os seguintes valores:
- | | |
|---------------------------------------|----------------|
| Total de Gastos | 1.517.776,73 € |
| Total dos Rendimentos (valor líquido) | 2.010.025,28 € |
| Resultado líquido do período | 492.249,55 € |
- V. O Conselho Fiscal congratula-se com a solidez financeira da Região Sul e regista com apreço a atividade e as iniciativas desenvolvidas em particular na área da formação, no aprofundamento de relações com as Escolas de Engenharia e os respetivos Órgãos Estudantis e na auscultação interna dos seus membros.

PARECER

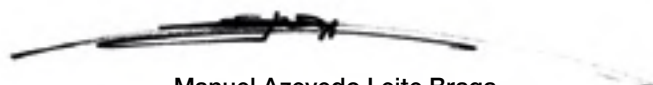
O Conselho Fiscal, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, é de parecer que a Assembleia Regional aprove:

- O Relatório e Contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo da Região Sul;
- A aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

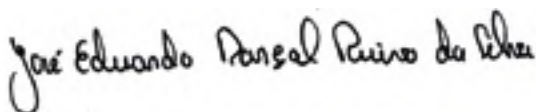
O Conselho Fiscal agradece ao Conselho Diretivo, aos Serviços e colaboradores da Região Sul, incluindo o Contabilista Certificado, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 04 de março de 2022

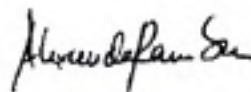
O Conselho Fiscal,



Manuel Azevedo Leite Braga
Presidente



José Eduardo Marçal Ruivo da Silva
Vogal



Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra
Vogal

AGRADECIMENTOS

O Conselho Diretivo da Região Sul agradece todos os contributos e apoios recebidos para a realização das suas atividades e projetos, os quais foram, para nós, muito importantes e incentivadores na concretização dos nossos objetivos.

O Conselho Diretivo agradece, ainda, a colaboração que recebeu dos restantes Órgãos da Região, bem como de todos os trabalhadores e outros colaboradores que, empenhadamente, contribuíram para a realização dos objetivos estatutários e para a dignificação da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra especial de agradecimento deve ainda ser dirigida ao Senhor Bastonário, aos Senhores Vice-presidentes Nacionais e aos colegas das Regiões Norte, Centro, Açores e Madeira, cujo apoio muito nos tem ajudado a prosseguir este desafio.

Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Disciplinar fica o nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela solidariedade demonstrada, o que é igualmente extensivo a todos os membros eleitos, que participam quotidianamente na vida da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra final especial de apreço é devida ao Senhor Presidente e aos Secretários da Mesa da Assembleia da Região Sul pelo trabalho desenvolvido e pelo grande apoio prestado.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2022

O Conselho Diretivo,

Presidente

Luís de Carvalho Machado

Vice-Presidente

Sandra Antunes Domingues

Secretário

Maria Helena Kol Rodrigues

Tesoureiro

António Carias de Sousa

Vogal

Rui Pedro de Sousa Barreiro

Vogal

Ana Filipa França